EDIÇÃO DE 16 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.916

CHURCHILL CHEGOU A WASHINGTON

VOROCHILOFF DESIGNADO PARA O COMANDO DAS FORÇAS RUSSAS NO EXTREMO ORIENTE

Hong-Kong resiste a todos os assaltos das armas nipônicas

Fortificadas em nova linha as tropas britânicas na Malasia — Iminente uma grande batalha de "tanks" — Mais outro cruzador atingido pelos holandeses

SINGAPURA, 22 (R.) — A destruição ou danos ocasionados em nove aviões japoneses, hoje, constam do comunicado oficial, cujo texto é o seguinte:

"Nada ha para anunciar sobre a frente setentrional. Houve alguma atividade aerea em Kuala Lumpur, esta manhã. A luta ocorreu entre os aviões inimigos, nossos aviões e nossas defesas anti-aereas. Três aparelhos inimigos foram vistos destruidos. Sabe-se que durante nossa patrulha de ofensiva sobre um aerodromo ao norte, ocupado pelos japoneses, seis dos seus aviões foram postos fora de serviço".

CONTIDOS EM TODAS AS FRENTES

SINGAPURA, 22 (U. P.) — Da provincia de Shansi, na China, até o sultanato de Sarawak, ao norte de Borneo, as forças niponicas das tres armas, terrestre, naval e aérea, redobraram hoje sua gigantesca ofensiva, numa desesperada tentativa para alcançar alguma vantagem de carater decisivo, porem os telegramas procedentes dos dispersos campos de batalha indicam que o inimigo foi contido em quase todos os setores.

Não somente foram contidas as forças niponicas, senão que os britanicos começaram a assestar-lhes golpes com violencia crescente.

De Luzon e algumas bases britanicas da Birmania foram empreendidos intensos ataques aereos contra as linhas de abastecimentos do inimigo, através da Tailandia, ataques que — segundo se soube — foram coroados de pleno exito.

Tambem aumentou a ação aerea aliada contra as forças niponicas que operam ao norte da Malasia.

Contudo, continua sendo difícil a situação ao norte dos Estados malaios. As forças britanicas foram obrigadas a recuar para o sul da provincia costeira de Kelantan, ao léste da Malasia e entrincheiraram-se novamente perto de Kualakrai.

Tambem aumentou a pressão niponica nas provincias da costa ocidental da Malasia e se considera iminente a primeira grande batalha da campanha, que se travará nas imediações de Taiping.

O ultimo comunicado, anunciando que as forças britanicas mantinham-se em suas posições em torno de Kuala-Kanghar, foi mais alentador que os precedentes comunicados oficiais, porem em circulos informados acredita-se que a situação em ambas as costas da Malasia piorou hoje.

Assim, a noticia de que o inimigo [illegible] proximo á Kuala-Kanghar [illegible] — segundo certos circulos — que os niponicos conseguiram infiltrar-se pelos lodaçais do interior e contornaram as defesas de Taiping.

A RETIRADA DE KELANTAN

Não causou surpresa a retirada da provincia de Kelantan, porquanto era impossivel estabelecer e sustentar uma linha defensiva nessa região tão selvagem, porem se acha de vital importancia a Ipos, que agora está diretamente ameaçada.

Esta cidade se encontra no setor da costa ocidental e sua perda seria considerada, pela população de Singapura, mais desastrosa que a da Ilha de Penang, porque é ali que começam as comunicações nodernas com o sul da peninsula.

Sabe-se que as forças britanicas estão recebendo reforços, o que indica que o comandante em chefe, Sir Robert Brooke, se propõe opôr, em Kuala-Kanghar, a maior resistencia com que até agora encontraram os niponicos.

Tambem os japoneses estão mandando reforços para o norte dos Estados malaios.

Os ataques empreendidos hoje pelo inimigo assinalam, ao que parece, o inicio da primeira ofensiva geral niponica em direção a Singapura.

E' evidente que a primeira batalha da Malasia foi ganha pelos japoneses. As provincias de Kedah e Wellesley e a ilha de Penang, em frente a esta ultima provincia, situada ao oeste de Malasia, foram ocupadas pelos nipônicos. O avanço para o sul foi contido, porém espera-se uma grande batalha no rio Peral, através da qual intentam avançar as tropas inimigas.

Combate-se na região de Leng-Long, no vale de Perak, o que indica que os nipônicos avançaram durante os ultimos dois dias; porém, agora, as forças britânicas cortaram sua marcha.

Le Leng-Long, um ramal da estrada de Taiping a Iroh parte para o norte, até Grik. O ramal tem uns 40 quilômetros, porém só é transitavel em cerca de 25. Essa rota é a que devem seguir os nipônicos para enviar seus reforços, devido ao fato de que a estrada da costa está intransitavel, em virtude das inundações. Os japoneses, que foram obrigados a estacionar em Leng-Long, em virtude da tenaz resistencia britânica, encontraram verdadeira resistencia aliada na parte sul do ramal, no lugar onde faz junção com a estrada principal, isto é, em Kuala-Kanghar.

Não se sabe que tenha sido bombardeado pela aviação britânica o territorio da Malasia ocupado pelos nipônicos. Todavia, de Batavia anunciam que a aviação holandesa propõe-se "causar embaraços aos japoneses", ao que parece, por bombardeios em massa, desde a costa central de Sumatra, que se acha somente a 400 quilômetros de distancia da zona da Malasia ocidental, ocupada pelos nipônicos.

HONG-KONG RESISTE

Sabe-se que, com intervalor de uma hora, a embaixada britânica de Chunzking recebeu, durante todo o dia de hoje, um amensagem radiofônica de Hong-Kong que dizia: "O inimigo continua intensificando sua pressão. Continuamos combatendo."

A voz de Hong-Kong, único meio de contacto direto com aquela ilha, constituiu um sinal inconfundivel da guerra de morte que está sendo travada entre o Eixo e as democracias, da qual somente uma pequena faceta está sendo visivel na colonia britânica mencionada.

Está manhã, o governador sir Mark Young anunciou que havia decidido permanecer ali até o fim, junto com a guarnição, recusando toda possibilidade de escapar para lugares relativamente mais seguros, quai sejam Singapura ou Manila.

Os chineses continuam sendo a única esperança de auxilí para a guarnição britanica. Segundo uma informação captada aqui, os chineses continuam avançando ao largo da estrada de ferro Cantão-Kowloon, achando-se agora a 14 quilômetros da fronteira de Kowloon.

A agencia noticiosa holandesa Aneta informou que um cruzador japonês, bombardeado ontem, nas aguas de Sarawak, pela aviação das Indias Orientais, sofreu graves danos, como se poude comprovar por um reconhecimento efetuado posteriormente.

A mesma agencia divulga outros êxitos alcançados em ações contra os japoneses no norte de Bornéo, onde os britanicos estão causando grandes baixas aos invasores.

O comando das forças de defesa das Indias Orientais emitiu o seguinte comunicado: "Dois aviões do exército real das Indias Orientais tomaram parte em operações de bombardeio, nas proximidades da Malasia. Depois de terem cumprido sua missão de bombardeio, um caça foi derrubado sobre a Malasia. O piloto saiu ferido, porem, encontra-se a salvo."

Cyrene e Apolonia capturadas

CAIRO, 23 (U. P.) — Comunica-se que patrulhas britanica capturaram Cyrene e Apolonia na Cirenaica.

NO PACIFICO — *A situação da guerra no Pacifico pouco mudou nos últimos dias. Os japoneses, não conseguindo obter sucessos com a tentativa de um avanço das tropas desembarcadas no norte das Filipinas, na ilha de Luzon, fizeram um outro desembarque ao sul, na ilha de Mindanão, onde esperam obter a ajuda da população de origem nipônica, apoiando-se assim na colaboração da quinta coluna. Um desembarque na Nova Guiné anglo-holandesa é considerado como resposta á ocupação pacifica de Timor pelos britânicos e neerlandeses. Mas, provavelmente, a decisão da guerra no Pacifico está dependendo de acontecimentos futuros nas regiões dos mares nipônicos, contando-se para esse fim com uma ação bélica da Russia contra o Japão. Em Vladivostok e Komsomolsk, a Russia tem duas bases importantissimas para ataques aereos, — e do primeiro ponto tambem maritimos, — contra o Imperio do Sol Nascente. O mapa acima — feito segundo indicações gerais da revista norte-americana "Life", especialmente para O JORNAL — oferece uma visão das imensas distancias nesse teatro da guerra, mostrando ainda a situação das possessões nipônicas engarrafadas em terra pela China e pela Russia (Arnau).*

Cerco das tropas sob o comando do mal. von Loeb no setor do lago Ladoga

Derrotadas as forças germânicas na zona de Tikhvin-Volkhov, onde foram destruidas duas divisões — Ataque dos exércitos nazistas a Sebastopol

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A National Broadcasting Company captou uma informação de Manilla na qual se diz que o marechal Klementi Vorochiloff foi designado comandante das forças russas no Extremo Oriente.

AVANÇOS NA FRENTE NORTE

MOSCOU, 22 (U. P.) — Em fonte militar informou-se, hoje, que na frente do norte as tropas russas realizam avanços "particularmente importantes", a oeste de Tichvin, enquanto atacam, com bons resultados, o flanco direito das posições alemãs que se estendem pelo sudeste até o lago Ladoga.

Acentua-se que o avanço sovietico para o sudeste, partindo de Tichvin, assim como para o oeste, porá em perigo, brevemente, as posições germanicas ao sul de Leningrado.

FORTE DERROTA ALEMÃ

MOSCOU, 22 (U. P.) — A Radio de Leningrado anunciou, esta noite, que os russos infligiram uma forte derrota ás forças alemãs, na zona de Tikhvin-Volkhov, obrigando o inimigo a retirar-se em completa desordem. Os russos destruiram as divisões de infantaria alemã 11 e 291, alem de dois regimentos da divisão 261. Acrescenta que ficaram sobre o campo de batalha mais de 5.000 mortos alemães.

TRINTA MIL MORTOS EM KLIN

COM O EXERCITO SOVIETICO NA FRENTE DE MOSCOU, 22 (De Harry Cassidy, da Associated Press) — "Os russos executaram um novo movimento de pinças a oeste de Volokolamsk, 65 milhas a noroeste de Moscou, onde os alemães realizaram uma das suas mais perigosas arremetidas na direção da capital sovietica. Os russos capturaram Yaropoletz, oito milhas a noroeste de Volokolamsk, e continuam a acossar os alemães, ameaçando o seu flanco esquerdo, ao longo da estrada de ferro Moscou-Rzhev".

Calculase que nesse setor os alemães recuam, em media, oito a 12 milhas por dia.

As tropas sovieticas já [illegible] as cidades de [illegible], [illegible] e Tervaveva Sloboda.

As tropas russas começaram a deter o avanço inimigo nos fins de novembro, quando os alemães foram repelidos em Dimitrov, a cerca de 10 milhas ao norte da capital e a leste de Klin. Assim, foi frustrado o grande plano alemão de flanquear Moscou pelo norte ao mesmo tempo que tinha inicio a contra-ofensiva sovietica.

Em Klin, os alemães tentaram conter essa contra-ofensiva e retomar a iniciativa. Mas essa tentativa fracassou, quando os russos cercaram a cidade e depois a capturaram, no dia 11 de dezembro, dizimando 3.000 soldados alemães. Esse numero era, apenas, um decimo do total de baixas alemãs e mortos no setor de Klin.

Calcula-se que a linha de frente esteja, agora, a 25 milhas a oeste do comando sovietico nesse setor.

CERCADOS OS ALEMÃES

MOSCOU, 22 (R.) — As forças sob o comando do marechal Bluecher cercaram as tropas alemãs do marechal von Loeb, que lutavam no setor do lago Ladoga. Uma divisão de infantaria bem como uma brigada motorização já foram destruidas. A destruição das forças restantes prossegue com violencia.

As forças alemãs que combatiam ao lado dos finlandeses, no setor de lago Ladoga, foram separadas.

Os exercitos alemães que atacavam Leningrado estão sendo atacados pela retaguarda.

O cerco de Leningrado está praticamente levantado. As forças do marechal Bluecher arremetem-se em ofensiva não só no setor sul (lago Ilmen), como no setor nordeste (Ladoga). Em todos estes dois pontos as linhas nazistas foram rompidas e o inimigo recua, irradiou a emissora local.

As tropas russas, no setor de Mojaisk, destruiram a chamada "legião voluntaria francesa" anti-comunista, composta de dois batalhões, organizados em Paris.

Tropas de "skis" russas do general Meretskov estão sendo empregadas contra os contingentes do general Schmit, que recuam precipitadamente na região da estrada Tikhvin-Vokhov. Nos combates travados nessa frente, sabado, foi dizimada a 21.ª Divisão germanica.

No decorrer de um avanço russo foi apreendido um edital do alto comando germanico proibindo o envio de soldados feridos ou enregelados na frente Oriental para a Alemanha.

O PRIMEIRO ULTIMATUM RUSSO

MOSCOU, 22 (U. P.) — O comando do exercito russo revelou que a reconquista de Klin foi precedida de um ultimatum russo, o primeiro que se formulou nesta guerra, no dia 11 do mês corrente, ás 14 horas, depois que os russos haviam cercado por completo a cidade.

ATAQUE A SEBASTOPOL

MOSCOU, 22 (H. T.) — O radio de Moscou anuncia que depois do quarto dia do ataque alemão a Sebastopol a situação é grave. Os alemães ter-se-iam apoderado de uma altura, de certa importancia estrategica, desse setor. Em todos [illegible]

alemães, segundo o radio de Moscou foram repelidos.

RECAPTURADAS 12 ALDEIAS

MOSCOU, 22 (Henry Cassidy, da Associated Press) — Anuncia-se que, na frente norte, os russos estão limpando a estrada de rodagem entre Tikhvin e Volkhov, a sudeste de Leningrado, numa extensão de 30 milhas, atraves das florestas e da neve.

Milhares de alemães perderam a vida nessa manobra de cerco, com que os russos já recapturaram 12 aldeias.

Na frente de Moscou, os alemães estão sendo repelidos numa media de 8 a 12 milhas por dia, a oeste de Klin, e para alem de Volokolamsk.

Somente na frente de Moscou, entre os dias 16 de novembro e 20 de dezembro, os alemães perderam mais de 1.117.000 homens, em mortos, e os russos capturaram 2.113 tanks, 12.204 automoveis e caminhões, 1.578 canhões de campanha e vasta quantidade de material de guerra de outras especies.

No setor de Tula, ao sul de Moscou, 35 povoações foram recapturadas, num só dia, pelos russos, enquanto, mais ao sul, os russos recapturaram mais 100 povoações. Nesse flanco da linha de batalha, os russos estão realizando um movimento de cerco contra as forças do eixo.

NA FRENTE DE TULA

MOSCOU, 22 (A. P.) — Na sua

(Continúa na 2.ª página)

Derrota total do hitlerismo

Um dos objetivos primordiais da conferencia — O esforço de guerra

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill, ao que anuncia a Casa Branca, chegou a esta capital "para discutir com o presidente Roosevelt todas as questões que dizem respeito ao esforço conjunto de guerra".

O primeiro ministro veio em companhia de lord Beaverbrook, ministro dos Suprimentos do governo britânico, e de "varios assessores técnicos", tendo chegado de avião a esta capital.

Ignora-se, por enquanto, se toda a viagem do sr. Churchill, desde Londres, foi feita por via aerea, sabendo-se apenas, por informações do sr. Stephen Early, secretario da presidencia, que ele foi recebido pessoalmente, no aeroporto, pelo presidente Roosevelt.

O sigilo em torno dessa chegada foi completo, parecendo, entretanto, que a chegada se deu á tarde, tal a atividade observada, a essa hora, em torno da Casa Branca. Nada havia antes transparecido, e ninguem suspeitava do acontecimento próximo, quando o presidente, pela manhã, teve varias conferencias com os embaixadores da Russia e da China e com o ministro da Holanda.

A COMITIVA DE CHURCHILL

Não está ainda anunciada tão pouco a lista completa da comitiva do primeiro ministro britânico, sabendo-se apenas, pelas notas da Casa Branca, que ele se acha acompanhado de "um corpo de assessores técnicos" e de lord Beaverbrook.

E' oportuno lembrar que lord Beaverbrook chefiou, no outono findo, a delegação britânica que esteve em Moscou, juntamente com a delegação americana, chefiada pelo sr. Ayerell Harriman, para discutir os planos conjuntos de auxilio á União Soviética.

O encontro Roosevelt-Churchill será o segundo nestes últimos seis meses, pois os dois já se avistaram em agosto passado, em pleno Atlântico, a bordo do super-couraçado "Jorge V", e ali delinearam a "Carta do Atlântico", em que expuseram ao mundo, em oito cláusulas, os objetivos comuns da Inglaterra e dos Estados Unidos na guerra e no após-guerra.

DERROTA DO HITLERISMO

Como bem o disse o comunicado oficial da Casa Branca, "havia um objetivo primordial nas conversações a serem travadas, nestes poucos dias, entre o primeiro ministro e o presidente, bem como entre os respectivos assessores. Esse objetivo é "a derrota completa do hitlerismo em todo o mundo".

"Cumpre lembrar — diz ainda a Casa Branca — que há muitas outras nações empenhadas nessa mesma tarefa. Portanto, as atuais conferencias de Washington devem ser consideradas como atos preliminares de outras, que incluirão a Russia, a China, a Holanda e os Dominios Britânicos.

E' de esperar — diz ainda o comunicado oficial — que, assim, virá a ser aperfeiçoada a unidade de encaminhamento da guerra. Outras nações serão convidadas a participar, com o máximo de suas possibilidades, no objetivo comum.

E' provavel que não venham a ser fornecidos novos comunicados, até o fim das conferencias que agora se iniciam, mas pode ter-se como certo que as outras nações interessadas serão postas ao par, intimamente, destes planos preliminares."

NÃO CONHECE O PROGRAMA DAS CONVERSAÇÕES

Não há nenhum programa anunciado sobre o desenrolar das conversações bilaterais que se preveem, mas é de esperar que elas sejam o

(Continua na 2ª pag.)

SITUAÇÃO GRAVE NA ALEMANHA

Sem roupas os soldados germânicos

Absolua escassez de tecidos — Nem os cartões de Boas Festas, este ano

VICHY, 22 (U. P.) — Urgente — Uma estação de rádio clandestina francesa interferiu esta noite, ás 21,05, na transmissão regular francesa, em ondas longas, e em francês pessimo, anunciou que reina intranquilidade dentro da Alemanha devido á adversa situação militar alemã na frente da Russia. Acrescentou que se adotaram severas medidas, na Alemanha, entre elas a instalação de metralhadoras nos lugares de importancia e nos centros de comunicações.

SEM ROUPAS OS ALEMÃES

LONDRES, 22 (R.) — A Gestapo e os seus informantes continuam a correr as cidades alemãs de casa em casa, no afan de evitar que o apelo lançado para que sejam feitos donativos de roupas aos exércitos do chanceler Hitler, na Russia, não redunde num fracasso.

O general Inverno feriu a Alemanha num dos seus pontos mais vulneraveis. E' justamente nessa questão de roupas que a frente interna germânica se mostra ainda mais fraca do que os exércitos do Reich. Pode-se fazer uma idéia da escassez existente na Alemanha, neste sentido, passando em revista as importações de materiais destinados á sua fabricação antes da guerra — importações que cessaram em consequencia do bloqueio aliado. A questão predominante é a lã.

Em 1937 a região européia, ora controlada pelos alemães, consumiu 2.300.700 toneladas desse produto. Ora, desse to-

(Continúa na 2.ª página)

"Hitler conduzirá o exército à vitoria" — declara Brauchitsch

O ex-comandante das forças germânicas pediu demissão por "sofrer do coração" — Dois nomes apontados para o alto cargo — Apelo do "Fuehrer" aos soldados

BERLIM, 22 (U. P.) — via Estocolmo — Foi expedido o seguinte comunicado oficial: "O Fuehrer, comandante supremo das forças armadas alemãs, assumiu o cargo de comandante em chefe do Exército, em substituição do ex-comandante em chefe, marechal de campo Walther von Brauchitsch".

A NOTICIA OFICIAL

BERLIM, 22 (H. T.) — Foi dado á publicidade o seguinte comunicado por ocasião da posse do chanceler Hitler no posto de comandante em chefe do Exercito alemão:

"O Fuehrer assumiu pessoalmente o comando supremo a 4 de dezembro de 1938 quando se anunciava o conflito militar, que colocava em jogo a liberdade do povo alemão. Razões de estado exigiam imperiosamente que o comando fosse enfeixado numa só mão. Somente assim era possivel preparar a resistencia vitoriosa na guerra, que se sabia ser uma guerra total, muito mais do que o fora a guerra mundial imposta ao povo alemão em 1914. Quando o estadista Adolf Hitler decidiu ser o seu proprio chefe das forças armadas, essa decisão lhe foi ditada tambem pela consciencia que tinha de sua vocação e pelo desejo da responsabilidade, que lhe cabia.

"Durante esta guerra, a justeza dessa resolução foi confirmada. A sua plena justificação, todavia, não foi apresentada senão quando a guerra assumiu proporções, que ultrapassaram [illegible] mu[illegible]ladas em torno da campanha do leste. A extensão dos teatros de operações, a ligação estreita entre a direção das operações de guerra, a prossecução dos objetivos de guerra politicos e economicos bem como as proporções as forças terrestres comparadas a outras armas, levaram o Fuehrer a exercer, seguindo a sua intuição, influencia preponderante sobre as operações e sobre o armamento do Exercito e a se reservar pessoalmente as decisões essenciais nesse dominio.

Como consequencia logica da decisão tomada a 4 de dezembro de 1938, o Fuehrer decidiu, a 19 de dezembro de 1941, enfeixar em suas mãos o comando supremo do Exercito e a direção de todas as forças armadas, reconhecendo plenamente os meritos do comandante em chefe do Exercito, marechal von Brauchitsch".

APELO DE HITLER AOS SOLDADOS

Por ocasião de sua posse no comando do Exercito, o sr. Hitler lançou o seguinte apelo aos soldados alemães e ás formações de assalto:

"Soldados do Exercito e formações de assalto! A luta pela liberdade de nosso povo, pela segurança da nossas condições de existencia no futuro, pela abolição de todas as possibilidades de nos impor a guerra nos proximos 20 ou 25 anos, sob não importa que pretexto fundado nos interesses judeo-capita-

(Continúa na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, via Estocolmo, 22 (U. P.) — O comunicado de hoje do alto comando alemão diz o seguinte:

"A tenaz resistencia das tropas alemãs desbaratou numerosos ataques soviéticos no setor central da frente oriental.

A Luftwaffe apoiou o Exército, atacando violentamente as posições fortificadas, concentrações de tanques, colunas de veiculos e comunicações ferroviarias do inimigo.

Na Africa do Norte não ocorreram alterações de importancia.

A força aerea alemã abateu sete aviões inimigos. Os aviões alemães arrojaram bombas de grosso calibre sobre navios e depósitos de combustivel e munições de La Valetta, Malta, sendo abatidos quatro aviões inimigos, sem que nossa aviação sofresse perdas. Nos ataques realizados por aviões inimigos isolados na costa do Canal da Mancha e na baia de Heligoland, os atacantes perderam dois aparelhos."

AFUNDADO UM PORTA-AVIÕES

NOVA YORK, 22 (A. P.) — "Um porta-aviões britânico foi afundado ontem no Atlântico, por um torpedo lançado pelo submarino comandado pelo capitão Bigalk" — anunciou um comunicado especial do Alto Comando alemão, irradiado pela emissora de Berlim e captado aqui pela Associated Press.

Informações de ULTIMA HORA

Importante conferencia aliada em Chung-King

CHUNGKING, 23 (R.) — Está sendo realizada aqui uma importante conferencia aliada, cujo comunicado, ao que se espera, será divulgado dentro de poucos dias.

Não há lei marcial em varias provincias italianas

ROMA (Via Zurich), 22 (U. P.) — A radio emissora de Roma desmentiu que a "lei marcial tenha sido proclamada em varias provincias do sul da Italia".

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7980 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, 3$00

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

O ataque nipônico a Nova Guiné

(Conclusão da 16.ª pág.)

Não se oculta, na Australia, que a situação do Pacifico é grave. Em Sidney, por exemplo, o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, disse que as noticias do Extremo Oriente eram más, destacando a evacuação de Penang, a critica situação de Hong-Kong e a encarniçada luta que se trava em Malaca.

Depois de sublinhar a gravidade da situação, manifestou que a guerra se aproxima cada vez mais da Australia e que "entre nós e o inimigo" só se interpõem as forças aereas e militares britanicas que estão em Malaca e as forças navais dos Estados Unidos, Holanda e Australia que andam por aqui. Acrescentou, para dar mais forças ás suas palavras, que esta posição não tem precedentes na historia australiana".

PARA TOMAR PARTE NO CONSELHO

Com referencia ás medidas que estão sendo tomadas pelo governo, sabe-se, de fonte fidedigna, que, em breve, será enviada a Singapura uma alta personalidade australiana com plenos poderes para representar a Australia no Conselho de Guerra, cuja séde é essa praça-forte britanica.

O governo preferiria mandar um ministro, mas não pode fase-lo, porque todos os membros do gabinete são necessarios aqui para organizar a defesa metropolitana.

Outro projeto prevê a criação de uma reserva para indenizar danos caso de ferimentos ou morte de um pessoais causados pelo inimigo. Em adulto, a familia da vitima receberá semanalmente 375 dolares. Se a vitima for a esposa, a indenização por semana será de 288 dolares, bem como pelo primeiro filho, e 180 pelo segundo.

Quanto aos danos ás propriedades, o projeto estipula o pagamento de premios de 64 centavos por cada 828 dolares.

PRESERVAÇÃO DE PRINCIPIOS

LISBOA, 22 (R.) — A maioria dos matutinos refere-se hoje á situação portuguesa em Timor apesar da declaração britanica, ainda não ter sido publicada.

O jornal "Avoz" sob o titulo de "A aliança", diz que: a aliança e a amizade luso-britanica não são somente necessarias aos dois paises mas ao mundo, nas atuais circunstancias.

Não obstante, o que é mais necessario ainda é preservar a moralidade é o respeito aos principios.

A Grã Bretanha cometeu um erro que é muito mais serio porque ela sempre defendeu a liberdade dos pequenos paises e somos aliados ha tantos séculos".

O artigo finaliza dizendo: "Temos confiança na clarividencia e patriotismo do governo português que tanto saberá preservar a dignidade de Portugal como a honra da Grã Bretanha.

Mantida a posição de Martinica

(Conclusão da 16.ª pagina)

gião Francesa dos Combatentes e Voluntarios Nacionais.

Ao chegar a Vichy o general Laure manifestou á imprensa a satisfação que lhe causara a viagem á Africa do Norte.

Salientou as caracteristicas da Legião Francesa dos Combatentes na Africa do Norte que como a da Metropole recebeu a adesão entusiastica dos jovens.

Os "cagetes" e "guardas" da Legião dos Combatentes na Africa do Norte marcham ao lado dos escoteiros da França e das Juventudes Confessionais.

Grande esforço foi feito igualmente na Africa do Norte em prol do alistamento dos operarios na Legião dos Combatentes e Voluntarios da Revolução Nacional.

Após salientar essa caracteristicas particulares da Legião Norte-Africana o general Laure recordou as provas de fidelidade do marechal a confiança na sua obra manifestadas por ocasião das diferentes cerimonias legionarias por ele presidida no decorrer da viagem.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO ECONOMICA FRANCESA

LONDRES, 22 (R.) — A situação economica na França agrava-se de dia a dia.

O jornal de Lyon, "Le Progrés", de 18 de dezembro, anuncia novas restrições na eletricidade para usos industriais, que serão elevadas em dezembro, de 65 % e, em janeiro, de 68 %. O carvão torna-se igualmente mais escasso cada dia. A este respeito, o "Journal des Débats" declara: — O aquecimento domestico será em breve uma lembrança agradavel. As florestas de França são taladas por seus proprietarios e locatarios. O carvão é substituido pela madeira, que é cara, tem poucas calorias e se consome rapidamente.

O carvão é um combustivel essencial para a industria e o transporte.

Os trens foram reduzidos consideravelmente. O carvão escasseia. A industria, em empobrecimento paralisa a atividade nacional, está dominada pela grave penuria de carvão. A eletricidade é insuficiente. Esta é a razão por que o governo ordenou o fechamento da maior parte das industrias, a partir de 21 de dezembro e de 4 de janeiro de 1942".

REUNIRAM-SE A'S TROPAS DE DE GAULLE

LONDRES, 22 (R.) — Os franceses que se achavam a bordo do comboio de Vichy interceptado ao largo do litoral sul-africano, em novembro ultimo, acabam de se reunir ás tropas de De Gaulle.

Muitos desses franceses alistaram-se na marinha, outros no exercito territorial e outros na marinha mercante.

Avanços fulminantes para cercar as forças...

(Conclusão da 16.ª pagina)

trarias na primeira investida, abrindo caminho através da faixa de terra que atravessa o deserto da Libia, rumo ao golfo de Sirte. Desde semanas que a marcha da coluna se vinha verificando, sem que o comando britanico dissesse qualquer coisa a respeito.

ESTÃO SUPORTANDO O CHOQUE MAIOR

Conforme despachos recebidos, os italianos, na Cirenaica, estão constituindo quase que a totalidade da retaguarda do Eixo. E eles e os alemães lutam desesperadamente para salvar o equipamento mecanizado, na sua retirada, que assume proporções de fuga, através das areias do deserto, procurando fazer com que possam chegar a salvo á Tripolitania. Mas o fato das vanguardas alemãs já terem penetrado na Tripolitania ,torna ainda mais precaria a possibilidade dessa salvação.

As forças aliadas estão, com seu principal corpo, já dentro mais de 280 milhas da Cirenaica, a parte principal da Libia, e sua tati ca está sendo a de proceder a series de cercos.

Ao nordeste de Bengasi a situação melhorou ainda mais para as tropas britanicas.

Nessa localização, as unidades britanicas invadiram a cidade de Sirene-Apolonia, duas localidades unidas numa só, que se acha a cerca de 5 0milhas oeste de Derna, na costa.

As tropas italo-alemãs tambem estão se retirando para Bengasi, pela estrada de rodagem costeira, idas dos pontos iniciais do recuo, enquanto outras unidades se veem contidas num "bolsão" armado pelos ingleses nas regiões de montanha.

PARA ALEM DE BENGASI

CAIRO, 22 (R.) — Enquanto as forças britanicas em Jebel e Akhdar, ontem, recolhiam importante e variada presa de guerra, no caminho de retirada das forças de von Rommel, ao mesmo tempo em que outras patrulhas entravam em Cirena e Appolina, mais para oeste, outras tropas imperiais atacavam as posições de cobertura, na maioria mantidas pelos italianos, em El Abiar, situada aproximadamente a 40 quilômetros a leste de Bengasi.

Mais para o sul de Bengasi, varias colunas britanicas operaram contra o inimigo, que se retirava ao longo da estrada de Jedabaya.

A AÇÃO DOS SOLDADOS POLONESES

LONDRES, 22 (R.) — As tropas polonesas, sob o comando do general Kopanski, fizeram cerca de 1.000 prisioneiros na Libia, segundo informação de Tobruk, recebida em Londres.

A presa de guerra inclue 50 canhões de campanha alemães, fuzis e munições, afora 5 baterias italianas. Durante uma carga de baioneta, as forças nazistas e fascistas que defendiam uma posição determinada se renderam.

DECLARAÇÃO DE GAYDA

BERNA, 22 (R.) — Revelando a suprema importancia que a Italia empresta á campanha da Libia, o sr. Virginio Gayda escreve no "Giornale d'Italia": — "A batalha do Mediterraneo é uma das mais vastas e decisivas lutas imperiais da Historia Britânica e um ponto essencial de matação na guerra européia e mundial.

Foi nessa batalha que a Italia lançou toda a massa de suas forças e jogou o destino de seu Imperialismo e Nacionalismo, por varias decadas."

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 22 (R.) — O Grande Quartel General das Forças Britânicas no Oriente Medio comunica:

"Pela tarde de ontem, nossas colunas moveis, que tinham avançado através de Djebel Akhdar, exerceram pressão sobre a retaguarda inimiga, forçando-a a bater em retirada, enquanto que se mantinham a coberto as posições a leste de Bengasi.

Ao mesmo tempo, outras colunas, mais avançadas, operavam contra forças inimigas, que se retiravam para o sul, na direção de Jedsbyà.

As severas condições atmosféricas, mais uma vez, impediram os movimentos de uma e outra parte, particularmente as operações aereas.

Entretanto, nossas forças aereas colheram excelentes resultados de suas ações intensivas contra concentrações de transportes inimigos, sobre as estradas, e carris, ao longo da costa do golfo de Sirte.

Há poucos dias atrás, uma de nossas patrulhas mecanizadas, operando sobre uma zona de mais de cinquenta milhas no interior da Tripolitania, levou ao cabo um brilhante ataque de surpresa contra um aeródromo do Eixo, que pouco havia entrara em uso.

Não menos de 24 aviões alemães e italianos foram aniquilados sobre o solo; depósitos de petroleo e bombas foram demolidos e toda a guarnição, ultrapassando em número os incursionantes, numa proporção de 6 por 1, foi destruida."

Vão compor os Conselhos de Sentença em janeiro

Foram sorteados, ontem, para compor os Conselhos de Sentença, no mês de janeiro proximo, os seguintes jurados: Antonio Leite Garcia, Cesarino Rangel, Cyro de Andrade Martins Costa, Dulcilia Fragão Guimarães, Francisco Antonio Oliveira Toledo, Gastão Carlos Neves, Hedel Godoy, Heitor Murat, João de Barros Barreto, Joaquim Efidio da Silveira, Jorge da Silveira, José de Oliveira Machado, Mauricio Guimarães, Necher Pinto, Odilon Vieira Gallotti, Oscar d'Utra e Silva, Paulo Pinheiro Guedes, Roberto Marinho de Azevedo Filho, Severino Pereira da Silva, Silvio Lengruber e Sydney Haddock Lobo.

Melhores acomodações para o chefe fascista Mosley

LONDRES, 22 (R.) — Sir Oswald Mosley, o chefe do Partido Fascista Inglês que existia durante os tempos de paz, foi transferido ontem, pela manhã, da prisão de Brixton para uma prisão especial da penitenciaria de Holoway, onde passou a ocupar a celula contigua áquela de sua senhora, lady Mosley.

Sir Oswald fez o trajeto num carro ordinario da prisão, sem qualquer escolta oficial.

A Argentina recomendará todo...

(Conclusão da 16.ª pág.)

CONTRA-MEDIDAS A' ATIVIDADE SUBMARINA

WASHINGTON, 22 (Reuters) — "A Marinha tem ciencia, há algum tempo, de atividades de submarinos inimigos em aguas americanas e, naturalmente, já tomou as contramedidas apropriadas" — declarou o secretario Knox.

[illegible]

WILKIE ADVERTE

NOVA YORK, 22 (Reuters) — [illegible]

ESFORÇO INSIGNIFICANTE

[illegible]

Novos vice-almirantes na Marinha de Guerra

Oficiais promovidos por decreto de ontem

O presidente da Republica assinou ontem, na pasta da Marinha, as seguintes promoções: por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de vice-almirante, os contra-almirantes Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, Raimundo de Melo Braga de Mendonça e Joaquim Cordeiro Guerra [illegible]

Destroçados em certos pontos, dominaram...

(Conclusão da 16.ª pagina)

na aproximidades da cidade e da baía. O primeiro, das 7,35 horas ás 8,10 horas, foi o mais breve. Em seu periodo [illegible]

MORTOS E FERIDOS

[illegible]

14 SUBMARINOS JAPONESES OU AVARIADOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, [illegible]

Derrota total do hitlerismo

(Conclusão da 1.ª pag.)

primeiro passo para a fixação de uma "estrategia única para a guerra dos aliados contra as potencias do Eixo".

Já sábado, a "Casa Branca" havia anunciado que estavam sendo encaminhados os entendimentos com a Inglaterra, para uma ação conjunta, a qual seria tornada extensiva á Russia, á China, á Holanda e aos demais governos empenhados na causa comum da derrota do Eixo.

Parece tambem estabelecido que os chefes dos governos das duas grandes nações de lingua inglesa — pela segunda vez aliadas em uma geração — terão mais conversações a sós, pois nada indica que os seus assessores venham a entrar imediatamente em contacto direto.

Por ocasião da "Conferencia do Atlântico", no verão passado, os membros técnicos das duas comitivas conferenciaram individualmente entre si, antes e depois do encontro pessoal dos dois chefes. Desta vez, é provavel que essas conversações técnicas sejam feitas simultaneamente com os entendimentos pessoais entre Roosevelt e Churchill.

O primeiro ministro britânico é hóspede pessoal do presidente Roosevelt, na propria Casa Branca.

OS QUE ACOMPANHARAM CHURCHILL

WASHINGTON, 22 (R.) — Anuncia-se que Churchill chegou, acompanhado, além de lord Beaverbrook, do almirante sir Dudley Dound, sr. J. G. Winant, embaixador americano em Londres; sr. Averell Harrimann, representante pessoal de Roosevelt; marechal de campo sir John Dill, chefe do Estado-Maior Imperial britânico, e o marechal do ar, sir Charles Portal, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

MACKENZIE KING PARTICIPARA' DAS CONFERENCIAS

OTTAWA, 22 (H.-T.) — O primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, anunciou esta noite que iria a Washington participar das conferencias entre o presidente Roosevelt e o "premier" Churchill, a convite do primeiro.

Não foi, entretanto, revelada a data de sua partida para a capital americana.

O sr. Mackenzie King declarou que já entrara em contacto com o sr. Churchill, por ocasião da chegada do estadista britânico aos Estados Unidos.

O "premier" canadense manifestou a esperança de que o sr. Churchill possa visitar Ottawa antes de seu regresso a Londres.

UNIDADE DE AÇÃO NA GUERRA

WASHINGTON, 22 (R.) — Em conferencia com os enviados russo, chinês e holandês, o presidente Roosevelt tomou hoje as medidas preliminares para um plano conjunto visando a unidade de ação dos paises que lutam contra o Eixo.

O presidente deverá conferenciar separadamente com os srs. Litvinov, embaixador da Russia; Loudom, ministro da Holanda, e com o sr. Hu Shih, representante diplomático da China. A Casa Branca anunciou que todas essas conferencias estavam de conformidade com a declaração feita no sábado, á noite, adiantando que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos já haviam dado os passos necessarios no sentido de coordenar o esforço de guerra, e que o plano conjunto para a unidade de ação seria extensivo á Russia, á China, á Holanda e a outros governos empenhados na tarefa de derrotar o Eixo.

O sr. Stephen Early, secretario presidencial, observou, entretanto, que as conferencias de hoje "eram de natureza preliminar".

Foi posto em liberdade o chefe da aviação militar argentina, gal. Zuloaga

BUENOS AIRES, 22 (Havas-Telemondial) — Foi assinado um decreto declarando cumprida a pena de prisão a que foram condenados o general de brigada Angel M. Zuloaga, ex-comandante da Aviação Militar, e os chefes da mesma arma tenente coronel Edmundo Zuztaita e majores Bernardo Menendez e Martin R. Cairos.

Como se sabe, o mencionado oficial superior e os demais chefes militares foram alvo, a 15 de outubro de 1941, da medida disciplinar de quatro meses de prisão, em consequencia dos acontecimentos que motivaram a intervenção nas bases aereas, por determinação das autoridades militares.

O decreto estabelece que a partir de hoje é dada por cumprida a sanção disciplinar.

Sem roupas os soldados germânicos

(Conclusão da 1.ª pagina)

tal, 6.600 toneladas foram produzidas no proprio Reich, sendo o restante fornecido pela França e pela Rumania, grandes produtores continentais, e sobretudo pela Africa do Sul e pela Argentina. Hoje, essas fontes estão isoladas da Europa nazista. E no tocante ao algodão, a posição da Alemanha é ainda muito mais grave. Com efeito, antes da guerra, a Europa controlada pelo Reich importava praticamente todo o algodão usado pelas suas industrias.

ESCASSEZ DE TECIDOS

ESTOCOLMO, 22 (R.) — "O povo alemão deve ficar congelado para auxiliar os seus soldados". E' este o titulo de um artigo enviado pelo correspondente em Berlim do jornal sueco "Nya Dagligt Allehanda".

Descrevendo a situação do vestuario dos alemães como "muito grave", o correspondente refere-se ao tom severo do apelo feito pelo sr. Hitler e pelo sr. Goebbels, para que o povo entregue tanto quanto possivel os seus vestuarios quentes, para serem enviados aos soldados.

"A imprensa alemã, de hoje, discute a situação em longos editoriais frisando que o estrito racionamento te tecidos não tem possibilitado aos alemães possuirem artigos de vestuario de reserva. Os civis alemães não teem nenhum excedente de vestuarios e terão que entregar tudo aquilo de que teem necessidade pessoal", escreve aquele jornal.

O povo alemão está ante a espectativa de tremer de frio, porque os soldados teem necessidade de agasalhos.

O jornal "Woelkiescher Beobachter", orgão oficial do partido nazista, escreve: "O sr. Hitler não tornou a situação suave, mas não pergunteis porque deveis entregar aquilo de que tendes tanta necessidade. Deveis ainda ficar satisfeitos por não vos encontrardes em Smolensko, Minsk ou Viaszma". O correspondente declara que os equipamentos de inverno das tropas alemãs, na Russia, são absolutamente insuficientes. "Os soldados alemães, na Russia, estão congelados porque as fábricas alemãs teem escassês de materias primas. O fato é que o inverno russo tem se apresentado como um grave problema para o alto comando alemão e para o povo alemão".

NEM CARTÕES DE BOAS FESTAS

ESTOCOLMO, 22 (R.) — A perspectiva de um triste Natal, na Alemanha é mencionada, hoje pelo correspondente na capital do Reich, do jornal "Stockholms Tidningen".

Torna-se quase impossivel que os alemães festejam este ano o natal, com a habitual permuta de presentes, devido ao drástico corte na produção e não haverá mesmo, nem os tradicionais cartões de Boas Festas, escreve o correspondente.

A guerra aproxima-se do país e ninguem se esquece como o conflito poderia ter terminado o ano passado conforme tinha anunciado o Fuherer. O apelo do sr. Goebbels, ao povo alemão, para entregar donativos de roupas e tecidos quentes para os soldados que lutam na frente oriental, teve sobre o mesmo, o efeito de uma ducha de agua fria. Existem outros fatores que tambem contribuem, para que este Natal seja um dos mais tristes que o povo alemão jamais conheceu. As estradas de ferro acham-se reservadas para transporte militar e de feridos e muitas familias não poderão reunir-se com os seus filhos e maridos. E' que, a maior parte deles luta na frente oriental ou se encontra nos hospitais, onde as visitas não são permitidas.

Cerco das tropas sob o comando do . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

primeira irradiação desta madrugada, a radio de Moscou anunciou:

"No periodo de 17 a 20 de dezembro, as nossas tropas, na frente ocidental, capturaram ao inimigo 7 aviões, 360 tanks, 519 canhões, 161 lança-minas, 267 metralhadoras, 3.058 caminhões, 28 carros blindados e 35 tartorées.

"Desse total, foram tomados nas imediações de Volokolamak, e nessa cidade, 73 tanks, 91 canhões, 31 metralhadoras, 577 caminhões, 4 carros blindados e 35 tratores.

"No mesmo periodo, foram mortos, em toda a frente, 10.030 oficiais e soldados alemães."

A radio de Moscou anunciou, igualmente, que, ha alguns dias, uma unidade soviética, operando no setor de Leningrado, destruiu varias casamatas alemãs, 1 abrigos anti-aereos, 8 morteiros de trincheira, varias peças de artilharia e outras armas de guerra e dizimou mais de 500 oficiais e soldados inimigos.

Na frente de Tula, as formações blindadas do general Hans Guderiam continuam a se retirar e os russos, num só dia, recapturaram mais 35 localidades.

Em boletim suplementar, o radio de Moscou anunciou:

"As tropas do general Bondarev, operando num setor da frente ocidental (Moscou), em duas semanas de batalha, libertaram 720 pequenas localidades e capturaram ou destruiram 13 aviões alemães, 143 tanks, 660 veiculos motorizados, 383 motocicletas, 101 canhões, 222 metralhadoras, 84 morteiros de trincheira e grandes quantidade de material de guerra.

"As tropas do general Meretikov, continuando a perseguir os remanescentes dos corpos comandados pelo general Schmidt, — que, na anterior ofensiva alemã, haviam capturado Tikhvin, de onde agora foram repelidos os soldados inimigos, — capturaram mais 12 localidade.

"A 21ª divisão alemã se retirou, depois de perder milhares de homens.

"Tikhvin e a área circunjacente estão livres do inimigo."

CASAS PARA O INVERNO

BERNA, 22 (R.) — A produção de grandes casas de madeira, destinadas á zona de guerra na Russia, vem prosseguindo, há muitos meses, nas fábricas norueguesas, diz um telegrama de Estocolmo para a Agencia de Vichy.

O governo alemão está tambem fazendo aquisição de centenas dessas casas, na Suecia. São divididas em três seções: dois quartos de dormir e uma sala comum. O aquecimento é assegurado por dois fogões de tijolo situados no centro do aposento comum. Estão tambem providas de agua corrente. Essas residencias são destinadas aos soldados doentes ou feridos e servem tambem de cozinha e de padaria.

FOME NA FINLANDIA

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O jornal finlandês "Suyen" pinta um quadro sombrio da situação alimenticia da Finlandia, dizendo:

"A ameaça da fome avança sobre as cidades finlandesas."

Outros jornais da mesma nacionalidade se expressam de forma análoga sobre a "desastrosa desnutrição popular" e dizem que as rações chegaram a seu limite minimo.

Parabens de Churchill a Stalin no aniversario do chefe do governo russo

LONDRES, 22 (R.) — O sr. Churchill enviou um cordial telegrama a Stalin, ontem, data natalicia do chefe do governo russo.

Informações de Último Hora

(Conclusão da 1.ª pagina)

Passagem de tropas

LONDRES, 23 (U. P.) — O correspondente do "New Chronicle" em Zurique comunica que soube por informações procedentes de Vichy que á semana finda passaram tropas alemãs para a Espanha através da França.

Este movimento explica o fechamento da fronteira franco-espanhola.

O citado correspondente acrescenta que se pode esperar tambem que acontecimentos diplomáticos e talvez militares afetem a Turquia.

"Hitler conduzirá o exército à vitoria"...

(Conclusão da 1.ª pagina)

decisiva. O Reich Alemão, a Italia listas, aproxima-se de uma etapa e seus aliados tiveram a oportunidade, com a entrada na guerra do Japão, de contar com um novo amigo e aliado. Essa potencia deveria ser abatida sob os mesmos pretextos e na mesma forma que nós mesmos.

"Pela destruição da frota americana do Pacifico e das forças britanicas de Singapura bem como pela ocupação dos pontos de apoio anglo-americanos no Extremo Oriente pelas forças japonesas, a guerra ingressou para nós numa fases favoravel. Outrossim, nos encontramos diante de uma decisão de importancia mundial. Os Exércitos do Leste, após suas vitórias imporiais e sem precedentes na Historia, contra o inimigo mais perigoso de todos os tempos, devem se estabelecer, em consequencia da chegada subita do inverno, em posições foritificadas. Seu dever é manter até a primavera, com o mesmo fanatismo e eficiencia, bem como defender o que conquistaram até agora pela sua bravura e pelos seus pesados sacrificios.

"Aos combatentes do novo "front" oriental não pedimos outra coisa senão o que os soldados alemães deram durante os quatro invernos russos ha 25 anos. Todo soldado alemão deve ser durante esse periodo um camarada de nossos fiels aliados. Alem disso ,como no inverno precedente, forjaremos novas armas, melhores que as precedentes. A defesa do "front" ocidental foi reforçada, desde Kirkenes até a fronteira espanhola. E' necessario sobrepujar dificuldades na organização desse "front "extenso, que compreende um continente inteiro e que se extende até á Africa do Norte. Essas dificuldades as sobrepujaremos, devendo-se empreender sem delongas, os preparativos para o reinicio das operações ofensivas na primavera até a destruição definitiva do inimigo a leste. Prossegue atualmente a adoção de medidas de guerra decisivas. Essas tarefas exigem que o Exército e a retaguarda forneçam o maximo de seu esforço e estreita colaboração.

"O fator principal do combate da "Wehrmacat", é o Exército de terra. Eis por que decidi hoje, na qualidade de comandante surpremo de todas as forças armadas alemãs, assumir tambem pessoalmente a direção do Exercito.

"Soldados. Aprendi a fazer a guerra durante os quatro anos da gigantesca luta no oeste em 1914-18. Vi como u msimples soldado o horror de quase toda ssa grandes batalhas de material. Fui ferido duas vezes e quase fiquei cego. Eis porque não ignoro o que vos atormenta nem o que vos oprime. Nunca duvidei, após 4 anos de guerra, do reerguimento de meu povo, e vencendo a fadiga do simples soldado alemão, consegui congregar a nação alemã, após mais de 15 anos de esforços, e libertá-la da condenação á morte pronunciada contra ela pelo Tratado de Versalhes.

"Soldados alemães! Compreendeis que meu coração vos pertence inteiro e minha vontade e meu trabalho estão consagrados ao serviço da grandeza de meu povo, que é o vosso. Compreendeis tambem que a minha razão e vontade se concentram apenas no aniquilamento do inimigo, isto é, no fim vitorioso desta guerra. Tudo o que eu puder fazer por vós, so ho ponto de vista da previdencia e do comando, será feito, meus caros soldados do Exercito, e das formações de assalto. O que podeis fazer e o que fareis por mim, eu o sei: ser-me-eis fiels e obedientes até a libertação definitiva do Reich e do povo alemão. Porem, Deus não recusará a vitoria aos bravos de seus soldados."

Grande Quartel Geleral do Fuerer, 19 de dezembro de 1941".

ORDEM DO DIA DE BRAUCHITSCH

NOVA YORK, 22 (A. P.) — E' o seguinte o texto da ordem do dia do marechal de campo Walther von Brauchitsch, irradiada pela emissora de Berlim, e datada de 19 de dezembro:

"Soldados:

"O Fuehrer assumiu pessoalmente hoje o supremo comando do exército. Assim, ele atendeu ao pedido que lhe apresentei ha algum tempo, de abandonar o supremo comando do exército, devido aos meus males do coração."

"Soldados:

"Durante cerca de quatro anos, fui o vosso comandante em chefe, e comandei o melhor exército do mundo."

"Estes anos compreendem para a Alemanha uma multidão de acontecimentos da maior importancia histórica, e os maiores exitos militares."

"Recordo este periodo com orgulho e gratidão. Estou orgulhoso das vossas façanhas, e grato pela vossa fé."

"Realizaram-se grandes tarefas, e muitas outras tarefas de não menor envergadura e dificuldade ainda se nós anteparam."

"Estou convencido de que vós levarei a bom termo, todas elas."

"O Fuehrer nos levará á vitoria. Que a vossa disposição seja rija como o aço, e olhai para a frente."

"Tudo pela Alemanha!"

ENFERMO VON BOCK

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O jornal "Allehanda" publica uma informação de Berlim, segundo a qual o marechal Fedor von Boch se encontra gravemente enfermo na Russia e não pode continuar comandando as forças germanicas na frente central.

Acrescenta o mencionado orgão que ainda não se decidiu quem será o sucessor do marechal von Brauchitsch, como Conmandante Chefe das forças alemãs.

DESPEDIDA SOLENE

LONDRES, 22 (A. P.) — O radio de Berlim, ouvido aqui, transmitiu um despacho da D.N.B. relatando a despedida pessoal de Hitler e von Brauchtisch, que teve lugar esta tarde. O despacho dizia: "A despedida entre o Fuehrer e o general tomou um carater solene e digno, consoante á grandiosidade do momento". O D.N.B., pouco depois, publicou uma declaração na qual chamava o general de "senhor von Brauchtisch", dizendo que o ex-comandante chefe do exercito alemão não foi reformado nem colocado em disponibilidade.

PLANO PARA UM ATAQUE RAPIDO

LONDRES, 22 (A. P.) — Uma fonte que tem obtido frequentemente informações confirmadas, sobre as tricas nos bastidores da politica alemã, declarou que o fato do sr. Hitler ter assumido o supremo comando do exercito alemão e dos novos movimentos do Eixo, apresenta-se como de molde a indicar que os alemães estariam em preparativos para um ataque rapido e fulminante, proximo ao Mediterraneo. A referida fonte acrescentou que o objeto dessa campanha seria salvar as forças do Eixo na Libia, e compensar os recuos alemães alhures. De acordo com o informante, os planos para essas operações que, "obviamente acha-se em elaboração", podem tomar a forma de um movimento através da peninsula iberica, da Turquia ou de Suez, o ude um salto pelo ar, pelo mar, para a Africa do Norte, da Grecia e da Italia, á semelhança do que se fez em Creta.

Teve ganho de causa o com. José Martinelli

O Supremo Tribunal não tomou conhecimento do recurso extraordinario intentado pela "ICLE" na ação iniciada na justiça de São Paulo contra aquele industrial — Os votos dos ministros Octavio Kelly e Barros Barreto

A propósito da venda do Edificio Martinelli, o Instituto Nazionale di Crédito per il Lavoro Italiano all' Estero, "ICLE", promoveu, na justiça de São Paulo, uma ação contra o comendador José Martinelli, afim de obter a condenação desse conhecido industrial ao pagamento da importancia de Rs. 650:000$000, multa contratual e honorarios de advogado.

A justiça paulista, julgando o feito, decidiu favoravelmente ao comendador Martinelli. O autor intentou, porem, um recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal.

A mais alta corte de justiça do país acaba de reconhecer o direito do comendador Martinelli, deixando mesmo de tomar conhecimento do recurso, julgando-o destituido de qualquer fundamento.

O fato, porem, tem um outro aspecto. E' que o comendador Martinelli é ainda credor da Icle, de juros de debentures e outros.

Foi advogado do recorrido o sr. Carlos de Saboia Bandeira de Mello e relator do feito judiciario, tão ruidoso, o ministro Octavio Kelly e revisor o ministro Barros Barreto, cujos votos foram os seguintes:

VOTO DO MINISTRO OCTAVIO KELLY

Não procede a preliminar do recorrido de não ser cabivel o presente recurso por intempestivo, dada a circunstancia de, entre o acordão embargado e a sua manifestação, ter medeado o exame uma Revista, que o Tribunal local o indeferiu.

Não conheço, entretanto, do recurso por motivos a seguir: Quanto ao primeiro fundamento — Carta de 1937 — art. 101 — III a) de vez que a justiça recorrida não decidiu contrariamente á letra do texto invocado. Os acordãos em questão apreciaram a natureza de uma clausula contratual e porque a entendessem de carater compensatorio a multa aí pactuada em face da prova a que se reportam e das conclusões a que chegaram, observaram a regra do art. 924 do Cod. Civ. que faculta ao juiz reduzi-la na proporção do prejuizo realmente ajuizado e que a que ela visava corrigir.

O segundo fundamento tambem não prevalece. Os acordãos apontados como divergentes não dizem que ao credor da obrigação decorrente da pena compensatoria fosse licito pedi-la juntamente com perdas e danos mas somente que tal cumulação é permitida nos casos de multa ou pena moratoria.

E' este o meu voto.

VOTO DO MINISTRO BARROS BARRETO

Fazendo rigorosa apreciação da prova produzida pelos litigantes, a justiça local deixou de considerar a multa como clausula penal, por se tratar na especie de multa compensatoria. Decidido portanto que cumprida em parte a obrigação a indenização havia de ser reduzida aos prejuizos sofridos, o Tribunal de S. Paulo, aplicou o direito e, assim, não ofendeu os invocados dispositivos do Código Civil.

Releva salientar que a boa ou má apreciação da prova não legitima o recurso extraordinario. E atenda-se tambem, a que não ficou evidenciada a apontada divergencia de julgados, defrontando-se apenas questões de fato.

Isto posto, preliminarmente não conheço do recurso.

E se dele conhecesse, negaria provimento.

A promoção do sr. Milton Barcellos a juiz da 3.ª Vara Criminal

A cerimonia de posse, hoje, ás 13 horas, no Palacio da Justiça — Ser-lhe-á prestada uma homenagem pelos seus colegas de turma

Teve uma [illegible] repercussão em todos os circulos desta capital, notadamente nos da magistratura, o recente ato do governo promovendo, por merecimento, ao cargo de juiz de direito da 3ª Vara Criminal o sr. Milton Barcelos, que vinha exercendo o de juiz substituto.

O sr. Milton Barcelos é uma figura que goza do mais elevado conceito nos meios juridicos, tanto pelos seus dotes de inteligencia e cultura, como pela sua reconhecida integridade.

No exercicio da magistratura, revelou sempre o novo juiz o maior zelo, distinguindo-se pelo acerto e elevado senso juridico de suas decisões. A promoção com que acaba de ser distinguido é, pois, merecido premio ao seu saber e dedicação á causa pública.

A sua posse terá lugar hoje, ás 13 horas, no Palacio da Justiça.

Regosijados com a promoção do sr. Milton Barcelos, os seus colegas da turma de 1917 vão prestar-lhe significativa manifestação.

A comissão incumbida da homenagem está convidando todos os que desejam prestar o seu apoio á mesma a comparecer no escritorio do sr. Amaral Pimenta, á rua do Carmo, 39, 2º, das 16 ás 18 horas, diariamente.

"TENENTE-GENERAL FELIPPE BANDEIRA DE MELLO"

Um novo aparelho para a juventude do Brasil, ofetrado pela familia Bandeira de Mello

Mais um aparelho vai ser oferecido á juventude do Brasil para o seu adestraemnto nos dominios do ar.

Inscreve-se como doadora a familia Bandeira de Mello, num movimento liderado por quatro de seus membros, dois residentes em Pernambuco, os srs. Joaquim Bandeira de Mello e José Bandeira de Mello, este diretor do "Diario de Pernambuco", orgão dos "Diarios Associados" em Recife; um no Rio e outro em São Paulo, os srs. Carlos Bandeira de Mello, advogado nesta capital e Francisco Bandeira de Mello, presidente do Sindicato dos Bancarios em São Paulo.

Deliberando oferecer o aparelho os doadores lembraram ao ministro Salgado Filho o nome do tenente general Felippe Bandeira de Mello para patrono, em homenagem ao segundo comandante da primeira e segunda batalha dos Guararapes, página épica da nossa reação contra os invasores.

A oração do doador sr. Mario de Oliveira

Oferecendo o avião "Marquês do Herval" na cerimonia de batismo ontem realizada, o industrial Mario de Oliveira, seu doador, pronunciou o seguinte discurso:

"Entregando ao "Hiate Clube" o avião de treinamento, em cujas asas fulge o nome glorioso de Osorio — o "Centaura dos Pampas" — uno minha palavra, cheia de fé e entusiasmo, de confiança e civismo, ao caloroso e comovente apelo, que o ilustre e dinamico ministro Salgado Filho dirigiu á mocidade brasileira, desde quando, por feliz inspiração do eminente chefe do Governo Nacional, assumiu a direção da pasta da Aeronautica, concitando-a, com o seu exemplo, o seu devotamento á causa publica, o seu patriotismo, o seu espirito de iniciativa, a servir o Brasil nesse setor, que, embora cheio de perigos iminentes, de surpresas acabrunhadoras, de imprevistos alarmantes, oferece, todavia, aos moços, de fibra rija e tempera acerada, atrativos, seduções, encantamentos, capazes de transformar a monotonia de uma vida despreocupada no esplendor de um sacrificio, na aureola de uma imolação, na sublimidade de um heroismo.

"Dar asas ao Brasil" — eis na singeleza desta frase o programa, que se traçou o ministro Salgado Filho, e em cuja execução empenhou seu nome ilustre, sua capacidade de administrador, seu prestigio de homem de governo, suas energias combativas, todos os recursos postos ao serviço de tão nobre causa pelo presidente Getulio Vargas, e todos os meios, que mobilizou por iniciativa propria ou com a colaboração de seus amigos e admiradores para a consecução de um ideal.

Mais do que qualquer outro país da América, carece o Brasil de aviões e de aviadores.

Aviões e aviadores para o patrulhamento continuo da imensa faixa de nosso litoral. Para a vigilante fiscalização de nossas longinquas fronteiras. Para mais estreita aproximação de nossas distantes regiões extremas. Para a permanente ligação entre nossos opulentos celeiros de produção e seus naturais mercados de consumo. Para a defesa da soberania da Patria, da integridade de seu territorio, da estabilidade de suas instituições, da dignidade de nossos lares cristãos, dos direitos de nossa fé tradicional, de todo esse imenso patrimonio de riquezas e todo esse inesgotavel tesouro de virtudes, com que a Providencia Divina prodigamente cumulou nossa terra e nossa gente.

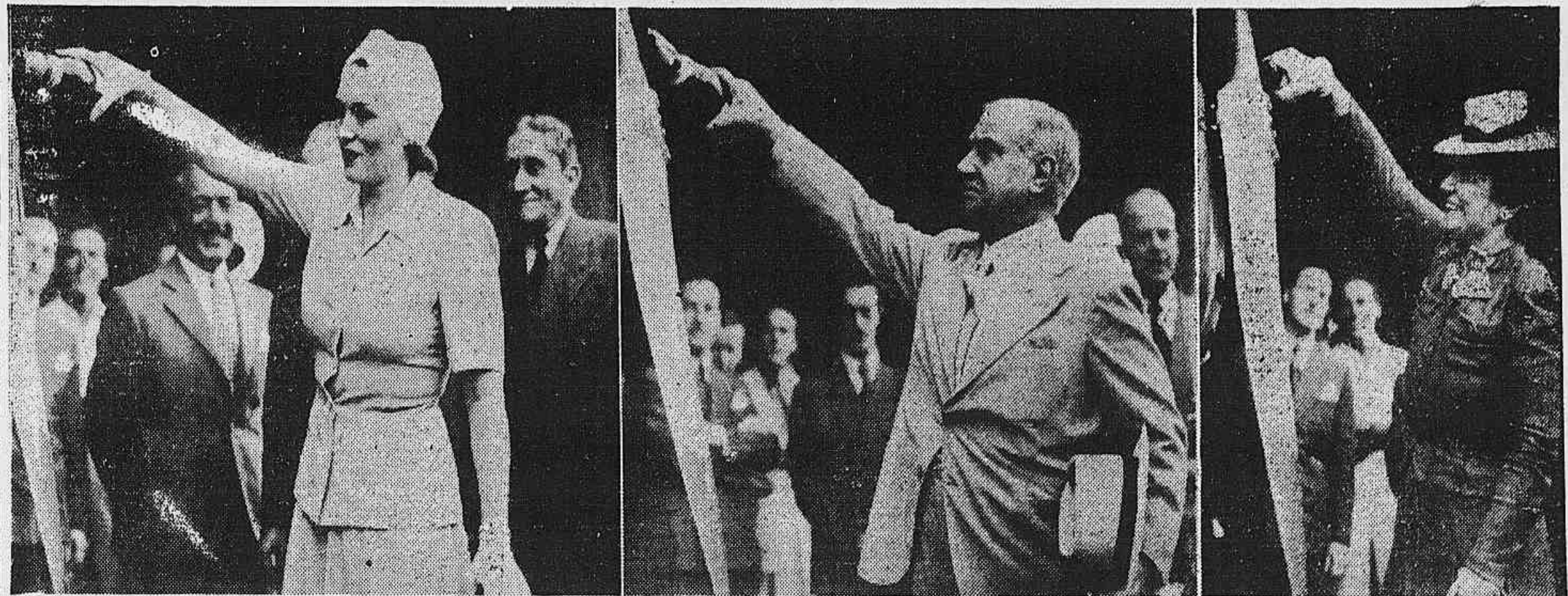
Veremos ainda os céus do Brasil cortados e recortados em todos os sentidos por centenas e milhares de aviões, que nos dias felizes de paz serão os pioneiros da civilização, conduzindo-a em seu bojo de aço das metropoles litoraneas aos sertões bravias, e nas horas sombrias da guerra as sentinelas vigilantes, que da imensidade dos espaços defenderão nossas cidades, nossos lares, nossos monumentos, nossas igrejas, contra os ataques inimigos.

Com que jubilo e emotividade antevê meu caro amigo Assis Chateaubriand o panorama, que a largos traços acabo de bosquejar! Far-lhe-á então o Brasil a merecida

(Continúa na 6ª pagina)

Uma bela cerimonia cívica o batismo do «Marquês do Herval»

Com agua da Guanabara, o prefeito Henrique Dodsworth batizou o avião doado pelo industrial Mario de Oliveira e destinado ao Fluminense Yacht Clube, em cuja sede realizou-se a solenidade da manhã de ontem

Falaram os srs. Assis Chateaubriand, industrial Mario de Oliveira, prefeito Henrique Dodsworth, almirante Adalberto Mascarenhas, sr. Carlos Osorio Mascarenhas e o ministro Salgado Filho

O BATISMO DO "MARQUÊS DE HERVAL" — Estampamos acima aspectos colhidos ontem, no "hangar" do Fluminense Yacht Clube, por ocasião do batismo do "Marquês de Herval", doado pelo industrial Mario de Oliveira e destinado áquela agremiação esportiva, vendo-se, quando derramava agua da Guanabara sobre a hélice do avião, á esquerda, a sra. Licia Martins de Oliveira, esposa do doador; ao centro, o sr. Carlos Osorio Mascarenhas, neto do patrono, e á esquerda a sra. Francisca Lins Osorio Ribeiro, neta de Osorio. Aparecem ainda nas gravuras, ao fundo, á direita, os srs. J. Gomes da Cruz, vice-comodoro do Fluminense, e almirante Adalberto Nunes, que agradeceu a entrega do aparelho em nome da instituição contemplada, e o prefeito Henrique Dodsworth, padrinho do "Marquês de Herval".

A Campanha Nacional de Aviação Civil realizou, ontem pela manhã, no esplendido cenario que é a sede do Fluminense Yacht Clube, a cerimonia do batismo do "Marquês do Herval", destinado pelo ministro Salgado Filho a integrar a frota deste modelar e adiantado centro aviatorio da nossa capital.

O aparelho foi ofertado pelo industrial Mario de Oliveira, cujo nome figura entre tantas outras iniciativas de alto interesse coletivo.

Sua incorporação á frota aerea civil, entre as unidades de uma organização aviatoria da capital da Republica, se processou sob os auspicios do governador da cidade, o prefeito Henrique Dodsworth, escolhido para padrinho.

Recebendo o nome glorioso do general Osorio — Marquês do Herval — o novo avião conduz, sob tão alto patrocinio, uma expressão de arrojo e bravura contagiantes, de que tanto precisa a nossa mocidade na hora presente.

INICIA-SE A SOLENIDADE

Abrindo a cerimonia, o ministro Salgado Filho deu a palavra ao sr. Assis Chateaubriand.

Em seu discurso, o diretor dos "Diarios Associados" começou por salientar que o doador, sr. Mario de Oliveira, compreendera bem o incentivo que uma nova maquina aerea viria dar aos rapazes do Fluminense Yacht Clube, cujos treinamentos no aparelho doado pelo Sindicato dos Seguradores já não atendiam ás necessidades de instrução dos postulantes a pilotos. Deu, assim, o grande moageiro o "Marquês do Herval", que acompanhara o "Alberto I, Rei dos Belgas", nas aulas da modelar escola mantida pelo clube a que Arnaldo Guinle, com seus companheiros de ideal e de ação, tem dado um desenvolvimento tão animador.

O gesto do industrial Mario de Oliveira não surpreendera o orador. Sabia-o herdeiro das qualidades nobres de Zeferino de Oliveira seu pai, a quem as coisas do espirito não passavam despercebidas, bastando citar uma de suas iniciativas para definir esta faceta do seu carater, tal a criação da cadeira de Camões na Faculdade de Ciencias de Lisboa.

Zeferino de Oliveira era um "causeur" magnifico, diz o orador, e refere episodios de palestras que teve com o saudoso industrial. Seu filho, Mario de Oliveira, contribue agora com mais um elo de ouro para fortalecer a cadeia da coesão brasileira.

A unidade de um povo é uma questão de rotas, isto é, de contactos. Em São Paulo, não ha quistos raciais, como não os existem nos Estados Unidos, porque a facilidade de comunicações permite a absorção dos elementos que chegam. Os aspectos que observamos em Santa Catarina decorrem exatamente da falta de caminhos que melhor liguem e aproximem as comunas entre si.

Alude ao imperio romano que impôs, com o controle dos transportes, a sua lingua, unificando os povos. Frisa que as lutas contra os holandeses e a guerra do Paraguai foram elementos decisivos para fortalecer a unidade nacional.

Estuda a ambiencia politica do Brasil e o papel das forças armadas através da Historia, salientando a unanimidade que reune em torno de sua figura o chefe do governo, nesta hora grave.

Trata, depois, de Osorio, patrono do aparelho que se ia batizar. Ele defendeu com heroismo e galhardia o solo patrio. Antecipando-se á moderna técnica das guerras, Osorio revelou sempre o espirito de ofensiva. Oferecia as batalhas, desafiava e punha em ação todo o jogo de movimentos e manobras que o tornaram heroi. Se Caxias era a a estrategia, a tática, Herval era o mosqueteiro. Cerebro e ação se completaram e Osorio congratulou-se com Caxias numa expressão sincera quando este ultimo foi nomeado comandante em chefe.

Avaí, Itororó, Passo da Patria, revelam o penacho de Osorio. Ele tinha o segredo dos capitães antigos que marchavam á frente de suas tropas e arrastavam com entusiasmo os seus soldados.

Por fim o orador refere-se á figura do paraninfo, sr. Henrique Dodswoarth, recordando sua vitoriosa carreira politica nesta capital e sua revelação como administrador que tem dado á cidade um novo e grande impulso de remodelação e progresso.

A ORAÇÃO DO INDUSTRIAL MARIO DE OLIVEIRA

Em seguida, o doador sr. Mario de Oliveira, faz o oferecimento do "Marquês do Herval", pronunciando o discurso que publicamos destacadamente.

FALA O PARANINFO, SR. HENRIQUE DODSWORTH

Usou então da palavra o prefeito Henrique Dodsworth, padrinho do "Marquês do Herval".

Disse s. exa. que já havia participado de varias solenidades civicas promovidas pela Campanha Nacional de Aviação Civil, ora como doador, ora como representante do homenageado e agora como paraninfo. Sua impressão é sempre magnifica, e mesmo quando não tem comparecido acompanha e aplaude esse movimento que se vem processando com tanto exito sob a inspiração do ministro Salgado Filho.

Deseja agradecer, antes de tudo, a honra do convite para ser padrinho de um aparelho que leva impresso o nome de um dos grandes herois da Pátria.

Aproveitando uma referencia feita pelo sr. Assis Chateaubriand, em seu discurso, recorda que o seu primeiro discurso na Camara dos Deputados foi em defesa de um descendente de Osorio, cujo diploma estava para ser rasgado, como afinal o foi.

Esta circunstancia como que o vincula ainda mais á familia do grande brasileiro, aumentando sua emoção de padrinho de uma unidade que tem como patrono o marquês do Herval.

Termina por agradecer mais uma vez, a escolha com que foi distinguido, fazendo votos para que a mocidade do Fluminense Yacht Clube saiba honrar o aparelho portador de um nome tão glorioso e caro aos brasileiros.

O DISCURSO DO ALMIRANTE ADALBERTO NUNES

Em nome do Fluminense Yacht Clube, ao qual se destina o "Marquês do Herval", falou depois um dos seus diretores, o almirante Adalberto Nunes, cujo discurso publicamos em outro local.

FALA O SR. OSORIO MASCARENHAS EM NOME DA FAMILIA DO GENERAL OSORIO

Em seguida, o sr. Carlos Osorio Mascarenhas, em nome da familia do marquês do Herval, proferiu a seguinte oração:

"Duas palavras.

O patriotismo de v. excia. merece um penhor de gratidão dos descendentes de Osorio. Em sendo assim, sinto-me bem em manifestar-lhe os nossos sentimentos. Sim! Osorio, paradigma da liberdade do Brasil, vulto inconfundivel da historia, tantas e tantas vezes elevado pelos seus pares á culminancia da gloria, não podia ser esquecido, como não o foi, por v. excia., neste momento em que um sopro rigido e vivificante de força e engrandecimento varre os quatro cantos de nossa terra. Praza aos céus que o corcel alado, que o seu nome aureola, transfigurado num titulo nobiliarquico, e cavalgado por piloto destemido, possa, de norte a sul e de léste a oéste, relembrar, desfolhando as paginas da historia do general Osorio, a vida de um herói mil vezes consagrado e enaltecido pelos 56 anos de serviços ininterruptos, prestados á Patria com invulgar desprendimento, com denodado patriotismo, com tanta grandeza dalma.

Parte "Marquês do Herval"! Cumpre, como sempre cumpriste, o teu dever de grande e inolvidavel brasileiro!"

FALA O MINISTRO SALGADO FILHO

Por ultimo, falou o ministro Salgado Filho. Começou o titular da pasta da Aeronautica revelando o empenho com que inúmeros doadores pediram o nome de Osorio para os aparelhos que ofertaram á Campanha. Já havia sido reservado, porem, para o que o industrial Mario de Oliveira oferecera.

Ali estava o "Osorio", sob a invocação do titulo nobiliarquico do bravo general.

A solenidade de sua incorporação á frota aerea civil processava-se em meio de circunstancias dignas de menção. Paraninfava-o o prefeito Henrique Dodsworth, que tem prestado á Campanha Nacional da Aviação Civil assinalados serviços. Recebia-o, em nome de uma entidade que é pioneira da aviação civil nesta capital, o almirante Adalberto Nunes, que foi um dos diretores da Aeronautica Naval, hoje incorporada á F. A. B., e de onde recebera um pugilo de denodados aviadores.

Ainda uma vez, queria repetir as palavras com que tem insistido nas cerimonias de batismo, hoje mais justificadas do que nunca. As maquinas de instrução entregues á mocidade não se destinam apenas a uma aprendizagem de finalidades esportivas.

A situação do mundo revela que os povos precisam estar aparelhados para a defesa de seus territorios e a aviação é sem duvida a arma que mais nos convem, por ser das mais eficientes e não ser das mais caras.

Ainda ha pouco, 60 aviões, que não custaram mais de 120.000 contos, aproximadamente, puzeram a pique dois grandes vasos de guerra, que deviam ter custado 6 milhões de contos.

O "Marquês do Herval" estava sendo entregue a uma escola de aviação que ostenta entre os seus guias e mestres uma figura de destaque na aeronautica militar, o coronel Francisco Mello, e podia assim fornecer preciosas reservas para a nossa força aerea.

Aludindo a um dos trechos do discurso do diretor dos "Diarios Associados", no inicio da cerimonia, diz que a unanimidade que todos sentimos existir em torno da figura do chefe do governo, nesta hora delicada, resulta sobretudo dos metodos de governo do presidente Vargas, que ausculta a opinião nacional, percorrendo todos os quadrantes do país, conservando-se sobranceiro ás paixões, colocando acima de tudo o interesse supremo do país, e exprimindo por isso a vontade nacional que na sua se condensa e transfunde.

Conclue fazendo votos para que o avião que se batizava fosse digno do

(Continúa na 6ª pagina)

O JORNAL

RIO, 23-XII-941

Discurso de paraninfo

O presidente Getulio Vargas, servindo de paraninfo á turma do Cinquentenario da Faculdade Nacional de Direito, pronunciou um substancioso discurso, cheio de sabios ensinamentos para os jovens que encetam agora as responsabilidades da vida pública.

Mostrou o presidente da República o que tem sido o decenio do seu governo para a estrutura juridica do Brasil. As numerosas reformas operadas na legislação do país tiveram por objetivo corrigir o paradoxo da situação anterior, que consistia em termos grandes expoentes das ciencias juridicas, possuindo uma organização politica e uma estrutura economica retardadas.

"Na primeira, disse o sr. Getulio Vargas, o formalismo, de copia em boa parte, tolhia o nosso desenvolvimento e a propria manifestação da vontade popular iludida com aparencias e impossibilitada de exprimir-se através de instituições representativas da evolução social. A estrutura economica, do mesmo modo, presa ao agrarismo extensivo, não favorecia a nossa prosperidade e até a entravava".

A observação acurada dos cinquenta anos de republica daria a idéia de que a vida brasileira prematuramente se estagnara, tal a diversidade de ritmo entre os fenômenos sociais e a sua expressão legal. Mostrou o sr. Getulio Vargas que o que acontecia, no entanto, era uma falta de sincronização entre a vida e o trabalho que se multiplicavam de maneira multiforme e as instituições politicas e legais, que permaneciam paradas.

A nação com os seus fenômenos complexos, resultantes da sua atividade produtiva, estava muito alem dos institutos que compunham a sua estrutura.

Nestes dez anos, todo o esforço revolucionario foi feito no sentido de estabelecer um paralelismo entre as forças dinâmicas do Brasil e a sua organização politica e juridica.

A Constituição de 10 de novembro realizou essa aspiração, oferecendo, como disse o presidente, "uma solução brasileira dos problemas brasileiros".

E a seguir: "Instituimos um regime de autoridade, equidistante dos modelos extremistas em moda, conferindo-lhe o poder de coordenar e disciplinar, a serviço do engrandecimento nacional, as nossas energias espirituais e economicas".

Eis uma definição precisa do Estado Novo e suas finalidades, que há de ter calado no espirito dos jovens bachareis. A palavra autorizada do seu paraninfo constituiu um grande incentivo para que todos se devotem na vida pública aos altos interesses da Justiça e do Direito, como fizeram as passadas gerações, compreendendo que dentro da evolução dos tempos e de acordo com as necessidades impostas por eles, realizamos uma obra de alto mérito, que ficará marcada na historia do Brasil pela sua extraordinaria transcendencia e decisivo influxo sobre o destino da patria.

Sabedoria administrativa

O prefeito de Aimorés, no Estado de Minas Gerais, sr. Americo Martins da Costa, pode ser apresentado como um modelo de administrador. Não somente o seu esforço no governo daquele municipio é por todos os titulos digno de atenção e aplauso, como ainda pela compreensão humana dos problemas da sua comuna, deve ser apontado como um exemplo. E' corrente nos métodos administrativos brasileiros a execução violenta dos devedores do erario publico. Não se indaga qual a situação do devedor nem se a cobrança poderá extinguir uma fonte de renda, que apenas atravessa um periodo de dificuldades e que com uma pequena tolerancia poderia recompor-se e continuar a contribuir para a prosperidade do tesouro.

A lei é rigorosamente cumprida, sem esse espirito de transigencia, que por vezes a torna mais proficua e salutar. O prefeito de Aimorés no seu relatorio ao governador do Estado dá uma lição digna de exame.

Em lugar de perseguir os devedores da Prefeitura, busca conhecer a situação de cada um, para agir de acordo com ela e dessa forma evitar verdadeiras injustiças, embora justificadas pelo texto legal.

Ele procura dar soluções humanas, ás quais sem prejudicar os interesses do fisco, ajudam os contribuintes em mora a não raramente constituem inestimavel auxilio a familias em dificuldades.

"O não permitir que uma familia numerosa mas pauperrima perca o teto, diz o prefeito de Aimorés, podendo amanhã melhorar de condição de vida, não deixa de ser uma modalidade de proteção de interesses do municipio, célula mater da comunhão brasileira; o não querer levar á falencia um comerciante, cujos negocios no momento são precarios, por fatores diversos e que independem do seu esforço, e que, amanhã podesá solver os seus compromissos, não deixa igualmente de apresentar aspectos conciliatorios e de proteção economica, evitando-se ruinas e lamentações e até odios. A sabedoria estará em vigilancia para certos casos, evitando-se a prescrição; para outros casos a tolerancia é perfeitamente razoavel, por ser fundamente humana".

As directrizes estabelecidas nos periodos acima pelo prefeito Martins da Costa podem ser seguidas por todos os administradores brasileiros, porque, na verdade, alem de humanas, representam uma defesa inteligente do interesse público.

Consagração de um escritor

A passagem, hoje, do 80º aniversario de Xavier Marques será celebrada em todo o país com especiais manifestações de apreço pelo alto e nobre espirito desse notavel escritor.

Não são muitos, realmente, na literatura brasileira, os homens que levaram tão longe o seu labor intelectual quanto Xavier Marques. Toda a sua vida é um exemplo dignificante de trabalho desinteressado, de meditação, de estudo, de aprofundamento metódico da cultura, num esforço continuo para ilustrar as letras nacionais.

Na sua obra, tão variada e rica de ensinamentos, onde o primor do estilo se alia á segurança dos conhecimentos, se encontram páginas preciosas da nossa literatura.

Paciente e sutil, de uma imaginação viva, Xavier Marques encheu com o seu claro espirito um longo periodo da nossa vida literaria, no qual o seu nome adquiriu merecido relevo. Nos seus livros, algumas gerações foram encontrar preciosos ensinamentos e deles se pode orgulhar a cultura brasileira.

Assim, ao atingir hoje a idade provecta, enriquecido com os mais belos titulos de nobreza intelectual, compreende-se que para sua figura veneranda todos se voltem num gesto de respeitosa homenagem.

Já o Brasil aprendeu há muito a distinguir com tais demonstrações os seus homens ilustres, que constroem a grandeza de sua vida no silencio dos gabinetes de estudo, alheios aos choques das vaidades vãs, afastados do tumulto das competições vulgares, indiferentes ás gloriolas das consagrações faceis.

Exemplo de que assim é temo-lo agora no carinho que hoje envolve o nome de Xavier Marques.

No Palacio do Catete

O presidente da Republica recebeu, ontem, no palacio do Catete, em conferencia e despacho, os srs. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiencias foram recebidos o engenheiro Evandro Ribeiro; o sr. Francisco Rodrigues Alves Filho e uma comissão de alunos do curso de minas e metalurgia da Escola Politecnica de São Paulo.

Recebida com simpatia a nomeação do general Lehmann Miller

WASHINGTON, 22 (R.) — Os circulos diplomaticos desta capital comentam, com simpatia, a designação do general Lehmann Miller, para adido militar do EE. UU. junto ao governo do Brasil, lembrando que somente em Londres cargo idêntico foi ocupado por um oficial de igual patente.

Não se trata de uma retribuição ao gesto do Brasil, anteriormente, nomeando um oficial superior, como o general Amaro Bittencourt para adido junto á Embaixada em Washington, como o general Lehmann Miller, por haver chefiado a missão americana no Brasil, é pessoa altamente indicada para colaborar na politica de cooperação existente, há anos, entre as duas grandes republicas do hemisferio.

Homenagem ao "Pai das Forças Blindadas"

Em nome do Exército do Brasil o general Newton Cavalcanti reverencia a memoria do major general Adna R. Chaffee

Rendendo uma homenagem ao major general Adna R. Chaffee, considerado o "Pai das Forças Blindadas" dos Estados Unidos, em nome do ministro da Guerra do Brasil, o general Newton de Andrade Cavalcanti, diretor de Moto-Mecanização, no momento em que procedia a entrega de um lindo bronze forjado no Arsenal de Guerra do Rio, proferiu a seguinte oração:

"Senhores:

A minha presença nesta casa de trabalho, onde se forjam as poderosas forças blindadas, revestidas de caracteristicas especiais e sintetiza todo o reconhecimento do Exercito de meu País no proposito de completar os nossos conhecimentos a respeito dessa grandiosa organização e testemunhar um preito de homenagem áquele que o Exercito dos EE. UU. destaca, como elemento de primeira grandeza, no setor que lhe coube da Defesa Nacional.

A vida das Nações, desde a aurora do seu evolução politico, economico e militar, encerra uma serie de circunstancias que se avolumam em verdadeiras epopeias para se consolidar nesse mistica que alimenta civicamente a juventude, estimula as gerações para por fim plasmar-se o majestoso quadro em que se ressaltam os feitos dos grandes vultos nacionais cujos valores a Historia seleciona e exaltece.

Os EE. UU. constituem, nas Americas, um exemplo vivo do quanto podem as aspirações de um povo, que deseja e quer ser util á Humanidade. Nasceu, pode-se afirmar, sob o signo da fé religiosa e da liberdade.

O veleiro Mayflower, simbolo nacional, reflete os designios desta terra, fadada a ser grande e poderosa, como o é, de fato, desde a sua origem.

A "Guerra da Revolução" concretizou esse espirito sadio de liberdade, que serviu para amalgamar a solidariedade nacional, a igualdade de direito, que se tornou solida com os efeitos causados pela "Guerra de Secessão" onde o congraçamento de irmãos, para o bem da Patria, fez surgir o espirito de cooperação, a união interna, para mais tarde ultrapassar os limites do Estado e se espraiar nas Americas sob a forma de Doutrina de Monroe, hoje ampliada pela politica de "Boa Vizinhança", magistralmente concebida e executada pelo presidente Roosevelt.

Reverenciemos as memorias de Washington, Jefferson, Monroe, Adams, Lincoln, Cleveland, Franklin, Lee, Grant, Sherman, Stuart Jackson, Scott e Meade, para somente citar esses vivis e militares, vultos historicos que formaram a estrutura ferrea dessa conciencia moral, dessa grandeza, desse sentimento de liberdade, desse senso de independencia, desse espirito de cooperação a dessa dignidade publica, que constituem o orgulho da Nação Americana cujos paladinos são, incontestavelmente, Washington, Lincoln, Lee e Grant, apontados e reconhecidos como figuras maximas nacionais dessa grande Patria.

A Historia Americana empolga a todos nós, filhos do Novo Mundo e, particularmente, a minha Patria por isso que os seus ensinamentos servem para nortear os nossos destinos. O Brasil e os EE. UU. formam, no continente americano, um conjugado harmonico onde os ideais dos dois povos convergem para um fim comum, o bem geral da Humanidade.

As nossas Historias teem pontos de contacto sensiveis; os grandes lances da vida americana do Norte se traduzem no meu País, encontrando éco em toda a vastidão do seu territorio. E não é, apenas, isto, pois que os vultos nacionais americanos do Norte ultrapassaram as fronteiras do País, tambem, admirados na minha Patria.

Por essa razão é que, em nome do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra de meu País, estou aqui para, neste momento, entregar esta placa de bronze, forjada nas oficinas do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, como expressiva homenagem á memoria daquele que, nos ultimos tempos, dedicou todas as suas energias e todo o seu saber ao desenvolvimento do Exército norte-americano e á sua mecanização e, no fim, ao Exercito Americano dos meios modernos indispensaveis a uma guerra moderna e ao combate.

Nós conhecemos bastante o valor dos que nos precedem e da conciencia que dá a uma personalidade militar, na qual se concentra ainda dessa grande Nação, que acompanhou de perto o que recebeu até o mais distante pensamento o auspicioso da sua mais significativa placa de bronze, forjada pela mão e pelo esforço daqueles que, tambem, sob o tempero do seu carater de chefe militar e pelo seu amor á Patria, soube abrir um sintese, consideramos esse um tipo completo de cidadão e soldado, sempre dedicado com firmeza ao trabalho, sem cessar, em prol do progresso e do bem estar de sua Patria. A legenda que se lê na nossa placa reafirma o nosso preito e os nossos profundos sentimentos, e deste modo declaramos o "Pai das Forças Blindadas" um padrão de gloria para o Exército

Aceitai, sr. general, a homenagem que presta o Exército do Brasil ao grande chefe militar — major general Adna R. Chaffee, o estruturador resoluto e perfilhador das forças moto-mecanizadas do Exército norte-americano. E' essa um futuro proximo, vendo-se, por isso pedir que, neste local, que será em um futuro proximo, conhecido pelo nome daquele grande soldado, para por durante anos pela fama e glória para todos os EE. UU. dos sentimentos fraternais e de admiração que nutrem os brasileiros militares á altura de sua defesa nacional, com um preito de admiração do Exército Brasileiro.

Do vale de Josafá ao sagrado coração de Getulio

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do "Marquês do Herval", oferecido pelo industrial sr. Mario de Oliveira, presidente do Moinho da Luz S. A., e doado ao Fluminense Yacht Clube, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

Prefeito Dodsworth. Meu caro Mario de Oliveira. Só mesmo um homem de esporte como Mario de Oliveira seria capaz de compreender o incentivo que para a mocidade deste clube equivale a entrega, que agora lhe faz o ministro da Aeronáutica, de uma segunda máquina de voar. Esgotou-se a lotação da primeira celula com que o sr. Salgado Filho equipou o Yacht Clube Fluminense. A nobre dádiva da Associação de Segurados já se tornou insuficiente. Era urgente e indispensavel fornecer-lhe outro aparelho, no mesmo espirito de desinteresse do primeiro. Prontificou-se o grande moageiro carioca a facilitar o treino das equipes de qualidade que frequentam o nosso circulo, dando o "Marquês de Herval", depois do "Rei Alberto". A vocação de Mario de Oliveira para a solidariedade humana não difere do timbre moral do pai. Quem teve a fortuna de conhecer, como eu, através de longos anos de convivio, o português abnegado, que foi Zeferino de Oliveira, o criador da cadeira de Camões, na Faculdade de Ciencias e Letras de Lisboa, não estranhará a beneficencia do filho. Moleiros ambos, nos é licito dizer que eles são da mesma farinha, isto é, de uma farinha branca e saborosa, que se tempera de caridade e amor, para os que necessitam de pão e para os que carecem de asas. Que o Moinho da Luz não apague jamais este facho de filantropia e de bondade que ali acendeu o seu fundador e que o filho continua e carrega, com orgulho, hoje, pelo céu do Brasil.

Zeferino de Oliveira era um desses portugueses maliciosos, que ostentam com humor a casca grossa, porque teem a certeza de que os homens de espirito saberão descobrir os diamantes e as pepitas que eles escondem, com graça. Poucos conversadores tenho conhecido tão naturais, tão cheios de verve espontanea, quanto ele. Não tinhamos o hábito de nos visitar. Quando sucedia nos encontrarmos, na rua, ele me levava ao botequim; e porque conhecia o meu fraco pela sua prosa tão ao gosto dos nossos antepassados, tão pitoresca, tão original, na delicia horas. Quando Modesto Leal praticou um dos seus rasgos de bom senso e de equilibrio, emprestando-nos cinco mil contos para construirmos o edificio do O JORNAL, á rua 13 de Maio, Zeferino de Oliveira inundou a praça de uma "boutade" que correu mundo. Sugeriu á familia daquele amigo pô-lo em curatela pelo seu gesto de insania, entregando cinco mil contos de um patrimonio bem trabalhado e dirigido a um grupo de jornalistas. E ele proprio se incumbiu de organizar a lista dos provaveis curadores para o grande prodigo, que era Modesto Leal, inscrevendo-se em primeiro lugar, e, logo a seguir, Leopoldo de Bulhões, o visconde de Moraes e o sr. Candido Sotto Mayor. Era com essas piadas inocentes, que Zeferino de Oliveira frequentava o nosso gremio, encantando-nos com um bom humor inesgotavel, e, espantado, dizia, de que só com Modesto Leal elaborassemos nossas temerarias experiencias de prodigalidade com o capital. "Se vocês teem uma vitoria tão consumada, interrogava, por que não sacam outros cinco mil contos do Moraes?"

Seu filho e meu amigo Mario de Oliveira continua nesta hora com um elo de ouro para fortalecer a cadeia da coesão brasileira. Quanto mais itinerarios e estradas abrirmos aos nossos compatriotas em terra, nos rios, no mar e no céu, melhor estaremos assegurando o futuro da comunhão nacional. A unidade de um povo, ou de um Imperio, é em grande parte questão de rotas, o que quer dizer de contactos. Por que nos Estados Unidos milhões de imigrantes irlandeses, germanicos, eslavos, húngaros, italianos, judeus, gregos, turcos, finlandeses se desnacionalizam logo na primeira ou segunda geração para se encontrarem americanizados? E' que ninguem se isola lá. As ondas imigratorias se intercomunicam com o grosso dos descendentes dos pioneiros, dividindo-se num todo que assimila a nova personalidade ancestral. Aqui mesmo, em São Paulo, se não há perigo de quistos raciais é porque as linhas de contacto se abrem num leque de tão larga envergadura de asas, que o imigrante não se pode fechar nem isolar. Os quistos catarinenses resultaram em boa parte da pobreza e da exiguidade das rotas naquela região. Quem identificar um italiano em São Paulo, Campinas, São Carlos do Pinhal ou Rio Preto? Todos já se apaulistaram, quero dizer se abrasileiraram. Fixados em distritos isolados ou em zonas rurais, postos em ligação intensa com a cidade, eles não poderam conservar as caracteristicas de origem. Foram ou estão sendo reduzidos ao meio, cujo grande forno de assimilação reside na multiplicidade dos contactos que ele oferece ao colono estrangeiro. Por que Roma levou toda a bacia do Mediterraneo e as regiões dessa tributarias a falar o latim, a tal ponto que os gauleses, ao cabo de dois seculos de romanização, abandonavam o idioma natal para falar a lingua ilustre e polida do Lacio? A explicação não é outra. Tinham os romanos o controle das rotas marítimas e terrestres das zonas dominadas pelos seus pro-consules, pelas suas legiões, pelo seu trafico mercantil, e, graças a essas rotas livres, mantinham eles relações incessantes com o seu Imperio. Assim lograram unificá-lo, dando-lhe identidade de lingua e de aspirações. Foi após a invasão dos barbaros, que Roma perde o dominio de suas rotas no Mediterraneo e nos três continentes. A perda desse dominio levou as antigas provincias romanas ao isolamento e ao sacrificio da superioridade que haviam conquistado, graças ao ascendente romano na sua vida. A extensão do poder destrutivo dos barbaros processou um movimento inverso ao da Europa imperial, que havia na expansão romana. O isolamento, pela insegurança das rotas, produziu o fracionamento e ete a diferenciação. Perdera-se grande parte dos resultados da prodigiosa faina centralizadora e civilizadora do Imperio. O Brasil carece de um grande esforço Aqui mais de disseminarmos, mais o veremos nacional brasileiro.

Vive a especie um instante belicoso, e não nos deveremos encher de medo pelas consequencias que o segundo conflito mundial nos venha a acarretar. São as guerras, ás vezes, reações benfazejas. A parcela de utilidade, que elas trazem, ultrapassa a de males.

Ficamos devendo a duas guerras externas, com os bátavos e os paraguaios, o fortalecimento dos laços da nossa unidade. No inicio do século XVII não havia a nenhuma noção direta da solidariedade que nos deveria identificar. Colonizadores de São Vicente, de Santo Amaro, de Porto Seguro, da Bahia e de Itamaracá, só as capitanias do Norte, viviam presos uns dos outros. Do sul ao Norte, com de seus descendentes a quem se deveram ser vencidas por navios a vela ou tropas de animais, constituiam obstaculos colossais á nossa interpenetração. De resto, tanta disparidade era que separavam os colonos, que lhes dava o sentido de que se destinavam a uma mesma comunhão. Os portugueses que se mantiveram fiéis, Na metrópole, tinham sido de uma vez, eram as guerras do Reino. Os nosso interesses de pestes, portugueses, brancos, caboclos, e mestiços de mais diversos costumes, tradições, não engendrou a décima parte dos irredutiveis provinciais da Europa. Não produziram seguer um dialeto! Tampouco nossa, visto regional jamais chegou a uma lingua. Fora na sentido daquela erigir-se em perigo para esta. Em França, Espanha, Alemanha e Italia, as colorações locais são muito mais acentuadas do que aqui. Na revolução de 1793, o franceses da Vendéa como o da Bretanha, em vez de se bater contra os prussianos do Rheno, pelejavam contra a Convenção, dentro das fronteiras patrias. E' que a idéa do povo francês não os possuia ainda, como tampouco ela existia, entre os alemães, wurtemburguezes, bávaros e rhenanos, ou ainda entre os piemonteses, lombardos, toscanos, venezianos e sicilianos. Só depois da guerra de 70, italianos e germanos não se identificam como filhos de um mesmo tronco ancestral; se a base de sangue não era o denominador comum da sua unidade, que surpreendente não será que com os bátavos no inicio do século XVII e nos meados do século XIX, não passando de vagas expressões geograficas, se articulassem, por cima da sua existencia ainda provincial, para enfrentar duas guerras, dentro do seu territorio e perder suas terras. A guerra holandesa se trava no norte; mas ela vem a poder de reunir todo o Brasil colonial na repulsa ao invasor. Outro tanto a invasão de Mato Grosso e do Rio Grande, por Solano Lopez, identifica a Patria numa vontade comum. De ambas as guerras emergimos mais coesos, mais congraçados.

Suspeita-se que as guerras são termentos ferteis para adubar os germes da tirania e do cesarismo. Pode ser que isto aconteça. Aqui, a ambiencia politica é adoravelmente civil, como a da defesa nacional rijamente militar. Não se confundem os reflexos de uma e outra.

O Brasil é a menos cesarista das nações. Fizemos a guerra de 65 a 70 com um exército, que sai dela coberto de gloria, para que os seus chefes aqui regressem e venham colaborar com o poder civil, associados ao ritmo politico da nação, e obedientes á vontade do imperador e seus ministros de casaca. Em 1889, o Exército vibrou o golpe da República. Ele começava derrubando o clima ideal para uma classe militar, que é uma monarquia. Agia, portanto, contra o proprio interesse. E o que é mais curioso é que os oficiais que desmontaram o embasamento da realeza eram um estado maior de positivistas-pacifistas. Seja, porem, como for, poucos anos depois o Exército passou o poder a Prudente de Moraes, para em 30 derrubar um regime oligarquico, mais facil de compreendê-lo do que o plebeismo demo-liberal que se inaugurou; e para ainda, em 37, estabelecer uma ordem de coisas autoritaria, baseada na disciplina e na unidade de comando, e confiá-la ao civil Getulio Vargas. Como somos pouco a America espanhola dos pronunciamentos militares e das quarteladas! Sabemos bem que coisa é o cesarismo: é o dominio da nação por uma casta militar, apoiada num chefe e governando-a sem freios nem compromissos. Suprimem-se as liberdades, enquanto o general, ungido, por certo, de tendencias misticas, pensa, delibera e resolve por todo o povo. E assim leva ele o seu poder de dominar aos ultimos limites. Nós nunca vimos nada semelhante coisa no Brasil. Ao contrario, o que assistimos em 1913 foi um marechal do Exército, fechando o Clube Militar, para que a Câmara e o Senado funcionassem livremente. E ainda agora, em 41, o que estamos colhendo é a fina flor da disciplina do Exército de "metier": o chefe nacional a conduzir o país para a aliança natural e historica com os Estados Unidos, para o bloco inter-americano, e a forças armadas acatando o seu guia supremo, sem discuti-lo. Onde educação militar mais aprimorada, do que em exemplos dessa ordem e de dever de fidelidade á disciplina cumprida com o mais rigoroso escrupulo?

Ocorre hoje, neste campo, a benção do "Marquês de Herval", doação do sr. Mario de Oliveira á Campanha Nacional de Aviação. Osorio nos legou uma semente de disciplina militar, que é preciso ligar á rica safra de agora. Ele defendeu o solo e as aguas interiores dos nossos antepassados, com esta máquina irá adestrar jovens brasileiros para acautelar as fronteiras com a capacidade que os romanos chamavam "terra patria". Seu patriotismo foi inexcedivel. Osorio conserva a máxima napoleônica de que é raro encontrar generais que de bom grado se decidam a travar batalhas. Ele desdenhava os riscos e os perigos que envolvessem a pugna em campo raso. Não esperava o inimigo. Ia desafiá-lo. Osorio tinha o espirito da ofensiva, da antecipação vigorosa no ataque, de que a guerra moderna é um exemplo vivo. A iniciativa é sempre sua. Ele quer comandar a ação; conduzi-la com fulminante energia, de modo a lhe impor a todo o momento a sua vontade "no fogo, na manobra e na posição". Aquele chefe que visa com equilibrio o combate, como visava Osorio, nunca perde o ascendente, nunca perde a carga moral sobre os seus comandados. Até porque a vitoria, no dizer de Souvaroff, é coisa que se violenta. Ela não se dá com facilidade. Osorio não buscava ser apenas forte em número, em material, sobre o adversario. Ele queria ser sempre o mais ativo, mais manobrista, apresentar-se o superior em decisão, em movimentos, em clareza de concepção e vigor de execução e no espirito de responsabilidade. Era um capitão maravilhoso.

Carregava ainda o marquês de Herval dentro dele "tous les siècles passés" da galanteria iberica e iberoamericana: suas páginas vividas de soldado são um grande tesouro latino do Brasil e desse imenso planalto meridional. Como em Andrade Neves (aliás de origem mineira) todo o Rio Grande, com toda a peninsula com Espanha, Portugal e a cavalaria andante, se exprimiam, através da sensibilidade, da alma e da espada de Osorio. Se Caxias é o cérebro, Osorio é a chama. Se Caxias simboliza a logistica e a doutrina, Osorio a audacia no aproveitamento das circunstancias que a habilidade proporciona. Se um significava o plano, o outro o impeto. Se o duque era o principio, era a estrategia e a tática, fundadas, como exige von der Goltz, no carater nacional do nosso povo, o outro era o mosqueteiro, em Castela, Aragão, Ceuta, Extremadura, Aval, Itororó, saberia abandonar a rigidez dos criterios absolutos, e desprezar o dogma e a rotina, para se entregar á experiencia, que lhe dava o conhecimento da arte da guerra, dos seus homens e dos inimigos de sua patria.

Em 24 de maio de 66 a vitoria é quase toda sua. E' a centelha do seu entusiasmo, é o delirio que suscita a presença desse chefe indomito e adorado, desse guerreiro macho, que eletrizam os fortes e galvanizam os fracos, transformando a batalha, que poderia ter resultado numa catástrofe, numa vitoria, é verdadeira, mas em todo caso uma vitoria brilhantissima. E em Itororó, Avaí e nas cordilheiras, o penacho de Osorio é o mesmo penacho branco e belissimo de Henrique III. Ele é o comandante que puxa, é o capitão que fascina e que arrebata, salvo naquele instante dramático da ponte de Itororó, em que Caxias tambem puxa a tropa tocando as esporas no ginete e convocando aos que fossem brasileiros que o seguissem. E como é limpido, isento de inveja, o coração deste soldado! Ao ser informado da nomeação do marquês de Caxias para o comando em chefe das forças brasileiras, Osorio lhe escreve neste estilo: "Sei que não sei nada. V. excia. meu anjo da guarda". Quanta sublimidade na modestia!

A frase da proclamação de Osorio, antes da passagem do rio Paraná, em 1866, ao encetarmos a invasão do territorio inimigo, não é só a sentença de um soldado. Nela transparece a visão do politico: "Ainda uma vez mostremos ao mundo que as legiões brasileiras no Rio da Prata só combatem os tiranos e fraternizam com os povos. Avante, soldados". E' é de lança em punho, com um piquete de 12 homens e seu ajudante de ordens, que Osorio avança, afim de explorar o terreno e garantir o desembarque das forças, que o seguiam na barcaça. Tal a primeira ação dos 42.200 homens que a Triplice Aliança desembarca no solo paraguaio, afim de atacar os 28 mil com que o marechal Lopez se entrincheira no acampamento do Passo da Patria. São os atiradores de Osorio que recebem o batismo de fogo, e principiam a refrega aqueles doze cavaleiros, tendo Osorio a sua frente. "Até a morte", diz-lhe: "Apreis ela, e Deus, não me deis a morte", Mas, perdida poderia, a Osorio ainda perpetra coisas memoraveis. Tinha ele o segredo do capitão antigo, que marchava na vanguarda dos seus soldados: sabia amalgamar as almas que se reuniam em torno e a ela num corpo único, fraternizado e solidário. Dai o romântico e patético da sua individualidade. Os soldados o entendiam como um camarada, para seguirem-no alucinados e delirantes.

O padrinho do "Marquês de Herval", prefeito Dodsworth, é o exemplo cristalino da transformação espiritual operada a Moto-Mecanização do Distrito Federal, depois de se ver incorporado no Distrito Federal, depois de se ver incorporado as trabalhos de jardinagem nos campos eliseos de Getulio Vargas. Este diabrete de prefeito, não se reconhecia mais. Sai dos trilhos, em que o meteu o decreto de 1937. Ele fazia, para viver partidariamente, acrobacias eleitorais perigosas e imortais, e vinha sempre o primeiro na lista dos votos. Mas avaria a valer e realizações fatais urbanisticas do Rio. Fez e se foi credito, durante anos, na capacidade mágica de Getulio Vargas, e viveu por um conjunto de entusiasmo, obstinado, e viveu por ali trabalhando, o narizinho arrebitado, obstinando-se em não lhe jurar obediencia. Em 34 ainda insubmisso, ficou de mal com a eleição e se-

— Henriquinho: Paulo de Frontin, onde do Papa, tu sei, só te ensinou onde se encontram os mortos, no vale de Josafá. O anjo, a trombeta formidavel, que vai a tos tambem chamavam de iniciado; que não sabe que os mortos repousados da terra, ali esperam o julgamento final. Frontin morreu prematuramente em 1931 e por isso não sabe que os mortos, afinal, não se juntarem os mortos, reunem os vivos. Espera, meu anjo, e verás". Quatro anos depois, vamos imarcessivel, suave, laborioso, este quetubim doirado, de ensaias na mão, a remodelar o Rio, a fazê-lo ainda mais belo e conquistar-se onde ai o paz nesse sagrado coração de Getulio, onde estão todos nós, vivos, carcomidos de 30 e liberais dissolutos de 37, nos reunimos, para a paz do rebanho a quem a Providencia deu tão doce e misericordioso pastor.

Famosas no estrangeiro

Comentarios de "Star"

O desenvolvimento sempre crescente das nossas estancias termais merece do "Star" de Washington as seguintes considerações:

"Uma das mais ricas regiões mineiras da América, o Estado de Minas Gerais, no Brasil, encontra hoje nova maneira de empregar os seus minerais para atrair os turistas.

Não são propriamente os metais mas sim as aguas, que com eles se misturaram sobre eles correram e vieram mais tarde surgir nas montanhas como fontes medicinais que teem constituido a atração. Varias estações de aguas surgiram na região e agora, com as suas congeneres, famosas da Europa isoladas pela guerra, estão atraindo de inumeros paises, pessoas que veem em busca de saude.

Poços de Caldas é considerada a rainha das cidades das aguas brasileiras, senão do mesmo tempo a mais famosa da América do Sul. Pode-se aí chegar por trem ou de avião. Construida numa altitude de 4.000 pés, a cidade tem arredores encantadores. Enquanto se procura reforçar o sossego e descanso dos visitantes, Poços de Caldas possue ao mesmo tempo, um clube campestre e um cassino. São Lourenço, situada a 9 horas de trem do Rio, atrai, anualmente, 20 a 25.000 visitantes. Sua estação que acaba de iniciar-se, prolongar-se-á até maio. Possue otimos hoteis e facilidade para todos os esportes. Muito conhecida tambem é Caxambú, que recebe anualmente varios milhares de visitantes. Sua estação de verão começa em janeiro, prolongando-se até abril. Minas Gerais conta ainda varias outras cidades de aguas, cada qual com suas aguas especiais e seus adeptos. Entre elas está Araxá, Lambarí, Cambuquira, e outras menores, que adquiriram fama mundial".

Viajou para S. Paulo o governador do Acre

Para tratar de interesses do Territorio do Acre, partiu ontem, á noite, para São Paulo, acompanhado de sua esposa, sra. Iolanda de Almeida Passos, o capitão Oscar Passos, respectivo governador.

O embarque do chefe do executivo acreano foi muito concorrido. O capitão Oscar Passos espera resolver os assuntos que determinaram a sua viagem, dentro de uma semana.

Boletim Internacional

Dois documentos desesperados

O chanceler Hitler tomou a grave resolução de demitir do comando do Exército o marechal de campo Von Brauchitsch, que conquistou tantas vitorias para o Reich na guerra atual.

As razões desse ato prendem-se ás sucessivas derrotas alemãs na frente oriental. O Fuehrer não admite que as suas tropas sejam vencidas pela exhaustão, pelo frio, pelo desgaste do material, e procura um responsavel. Os seus generais de maior confiança são, assim, sacrificados, sem que os novos comandantes tenham possibilidade de fazer mais ou melhor. Investiu-se o proprio Hitler do comando, com a intenção visivel de galvanizar os soldados nas linhas de frente, e ao mesmo tempo enviou-lhes uma angustiosa proclamação, na qual deixa transparecer a atmosfera de pânico em que a Alemanha está vivendo nas últimas semanas.

Para dar um pouco de alento aos exércitos, o Fuehrer lança aos seus olhos as pretensas vitorias japonesas e chega a dizer que Hong-Kong caiu em poder dos amarelos, quando todo o mundo sabe que aquela praça forte ainda resiste nas mãos dos ingleses.

Nas palavras do Fuehrer é patente o desespero. Diz aos seus soldados que mudou de estrategia. Em vez da "Blitzkrieg", com a qual prometera aos alemães uma vitoria contra a Russia, no curto espaço de oito semanas, fala agora de uma campanha de posições, no gênero da de 1914, como se os métodos da luta fossem os mesmos e os russos, dispondo cada vez mais de "tanks", carros de assalto e tropas motorizadas, se resignassem a ficar nas trincheiras defronte dos seus inimigos transidos de frio e famintos.

Não se faz a guerra que se quer, mas a que se pode. Os germânicos não poderão ficar nas trincheiras, pelo simples fato de que os russos lançarão contra eles os elementos motorizados que possuem em quantidades imensas, obrigando-os a fugir, como o veem fasendo nas últimas semanas.

Não se trata mais de uma retirada, como o Fuehrer tenta fazer acreditar na sua lamuriosa proclamação, mas, em alguns setores, a derrota é completa e a fuga desastrosa. A mudança de generais não influirá. Não é de técnicos novos que os alemães precisam, mas de material, de homens descansados, de reservas de toda a especie.

No dia 1º de janeiro de 1941, Hitler dirigiu-se ás suas tropas para dizer-lhes: "O ano de 1941 trará a consumação da maior vitoria de nossa historia."

Faltam apenas nove dias para cumprir essa promessa aventurosa e todos os sinais são de que o ano se fechará sobre o maior desastre militar dos fastos de guerra da Alemanha.

Tambem o sr. Virginio Gayda, porta-voz do sr. Mussolini, escreveu, no "Popolo d'Italia", um artigo que completa pelo tom sombrio a proclamação do Fuehrer e mostra que o Eixo atravessa, neste momento, uma fase de extremo desalento.

Diz ele que a batalha da Libia é de importancia vital e nela se decide o destino da Italia. Assim será. Mas não pode haver mais dúvida quanto aos resultados dessa batalha, visto que as tropas de Von Rommel e Bastico se acham encurraladas nas vizinhanças de Benghazi, enquanto as vanguardas inglesas já penetram na Tripolitania.

Não tardará que do Imperio Italiano reste apenas a lembrança e que a peninsula, abismada pelos seus dirigentes, sofra os terriveis castigos provocados pela atitude que assumiu para servir á Alemanha.

A proclamação do Fuehrer e o artigo do sr. Gayda são dois documentos que se integram no mesmo desespero e reafirmam a esperança do mundo de que, de um momento para outro, a guerra poderá terminar, com a queda fragorosa dos homens que a prepararam e a desencadearam.

ESTRATEGIA DIABÓLICA

Georges BERNANOS

Creio que seria necessario pôr a opinião em guarda contra certos profissionais de otimismo, e nunca lamentei como agora não ter a autoridade indispensavel para tal empresa. O otimismo é espontaneo nas Democracias modernas, tradicionalmente inclinadas a acreditarem na bondade natural do homem, na inocencia do selvagem, e no progresso indefinido. Alem disso, elas são a expressão do Eleitor Medio, isto é, de uma especie de homens acachapados por preocupações mediocres, pouco dispostos a pensar maduramente nos grandes interesses deste mundo, e que, preferem evitar os debates de conciencia, sustentando que, aconteça o que acontecer, tudo acaba por se arranjar. Há vinte anos que a propaganda das Ditaduras não cessa de explorar essa preguiça intelectual, fazendo-a passar por uma virtude juntos das suas futuras vitimas. O Eleitor Medio faz evidentemente da propaganda uma idéia mediocre, e nem sequer desconfia dos imensos progressos obtidos nessa materia pelo emprego racional dos metodos ordinarios de publicidade, inspirados por uma psicologia horrivelmente sumaria, mas tambem horrivelmente eficaz. Para ele, a propaganda—hoje como outrora—consiste em injuriar o inimigo, ou em ridicularizá-lo. E' fora de duvida que ainda não compreendeu as lições da fase de preparação desta guerra, ainda não entendeu que é muito menos vantajoso denunciar publicamente os ridiculos ou os vicios de um povo do que elogiá-los por meio de cumplices, para melhor os explorar em segredo. Ignora o primeiro principio da estrategia demoniaca, que consiste em pôr a serviço do mal os bons sentimentos corrompidos, e ao da Mentira, verdades transviadas ou falsseadas. De 1910 a 1914, por exemplo, a campanha derrotista teve por chefe Gustavo Hervé, diretor do jornal La Guerre Sociale, e foi feita com os gritos de "Abaixo a guerra! Abaixo o Exercito! Abaixo a Patria!", de 1938 a 1940, os seus chefes a fina flor do partido nacionalista, e, tomando por pretexto a defesa da Sociedade, pôs-se a clamar: "Abaixo a Guerra! Viva o Exerito! Viva a Patria!" E' ainda em nome do seu amor pela França, do seu desejo de livrá-la da revolução, que os colaboracionistas querem ligar cada vez mais estreitamente o seu destino ao do vencedor de ontem, que parece entretanto cada vez mais o vencido de amanhã.

A propaganda totalitaria, em todos os paises do mundo, opera em dois planos diferentes, com duas equipes, uma externa e a outra interna. A primeira, de fóra, ameaça as Democracias, mantem o Eleitor Medio numa vaga ansiedade que lhe gasta as forças morais, porque ele não chega a saber se a ameaça é real ou fingida, se ele não está sendo vitima de um bluff. O outro grupo, recrutado entre os traidores e os imbecis, opera no interior. Ora alarmando ora tranquilizando, procura impedir que a ansiedade degenere em angustia, que poderia acordar as conciencias e a coragem. Trata de alarmistas e de belicistas os que denunciam o perigo, acusa-os de serem movidos por odios ideologicos, de não terem fé nos destinos da patria. Difamam manhosamente as alianças, pretendendo fazê-las passar por desagradaveis restrições á independencia nacional. "Primeiro nós!" é a divisa em cujo nome adula o egoismo de cada eleitor, dando-se area de glorificar o da Nação.

Falei há pouco de estrategia diabolica. Há, com efeito, alguma coisa de demoniaco em certos exitos paradoxais dessa propaganda; quero dizer que se pode vislumbrar nela uma especie de ironia amarga e macabra, de um carater nitidamente satanico. Que essa propaganda tenha, por exemplo, conseguido outrora dar, na América do Norte, um sentido tranquilizador, reconfortante, e até exaltante, á palavra isolacionista, é coisa que sugere as mais pessimistas reflexões sobre o futuro da humanidade. Em face de um adversario que, se afirmando cinicamente totalitario, proclamava assim tudo pretender, o isolamento deveria ter parecido o maior dos riscos. — "Pretendeis o dominio do mundo." diziam aos ditadores esses estranhos inocentes. "Pois bem, nós vos deixaremos tomar a Europa, a Asia, a Africa, a Oceania, sem darmos um só tiro de canhão, e é bem feito para vós..." Certo, o passado nos fornece muitos exemplos de conquistas de ante-mão preparadas pela politica, e essa politica se propunha sempre o fim de isolar a futura vitima. O que ninguem nunca julgou possivel, foi que a futura vitima praticasse ela mesma, e á sua custa, essa politica.

Tais experiencias, tão recentes ainda, deveriam pressevar-nos de todo otimismo excessivo, isto é, manter-nos numa justa desconfiança de nós mesmos. A maior parte dos erros cometidos pelas democracias, são, com efeito, muito mais graves do que meros enganos de previsão. Traem uma profunda perturbação das inteligencias e das conciencias, que falseia o jogo da historia em favor dos homens violentos, decididos a tudo, e que há dez anos veem tratando a opinião universal exatamente como um corruptor trata a mulher que quer perder. E' claro que devemos esperar ainda muitos e graves reveses, que procuraremos atribuir a causas mais ou menos agradaveis ao nosso amor proprio, mas que serão apenas consequencias remotas de enganos dos quais nos eremos corrigidos quando ainda continuam a nos perverter o julgamento. A subita realidade da guerra pode perfeitamente lançar de golpe os isolacionistas para o campo oposto. Deve-se temer que levem consigo — sem o saberem, na maioria dos casos — o secreto rancor de haverem sido desmentidos pelos fatos, uma secreta antipatia pelos que tiveram razão contra eles. Mereceremos vencer quando tivermos completamente renegado os espiritos de Munich, isto é, quando, deixando de pôr apenas á conta da inferioridade de material os desastres de ontem ou de amanhã, tomarmos a resolução inabalavel de mostrar mais inteligencia, mais criterio, mais imaginação e mais audacia do que o inimigo.

Racionada a gasolina em Portugal

LISBOA, 22 (U. P.) — O racionamento de gasolina no país é feito na base de concessão entre 30 e 100 litros mensalmente para carros particulares conforme sua potencia. Entre 30 e 150 litros para carros de praça. A gasolina não gasta numa quinzena não pode reverter a favor de outra quinzena, devendo ser devolvida ao Instituto de Combustiveis.

O Brasil e a atual guerra

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Porto Alegre — Apraz-me comunicar a v. ex. que a diretoria da Associação Riograndense de Imprensa, hoje reunida em sessão ordinária, aprovou unanimemente uma moção de aplauso pela atitude assumida por v. ex. testemunhando o apoio e solidariedade do Brasil aos Estados Unidos em face da injustificavel agressão das potencias totalitárias. Respeitosas saudações. — Arlindo Pasqualini, presidente".

"Piracicaba, São Paulo — Os academicos de Agronomia de Piracicaba, por intermédio do Centro Academico Luiz de Queiroz, manifestam a v. ex. a mais ampla solidariedade e os mais irrestritos aplausos pela maneira sábia com que vem se conduzindo como chefe inconfundivel do Brasil, no momento politico grave que o mundo atravessa e fazem suas as palavras decisivas do general Manuel Rabello. Rejubilam, outrossim, pela atitude de v. ex. demonstrando a vontade firme de legar aos pósteros um Brasil nosso, maior e soberano. Saudações cordiais. Pelo Centro Academico Luiz de Queiroz — Eno de Miranda Cardoso, presidente; Lauriston Sousa Bicudo, João Verderse, Alencar de Toledo Barros, Osiris Tolaine, diretores".

"Belo Horizonte — A Federação de Comercio de Minas Gerais e Sindicatos filiados teem a maxima satisfação de exprimir a v. ex. seu sincero aplauso pela atitude assumida por v. ex. declarando a solidariedade do povo brasileiro á grande nação americana, assim como a recomendação no sentido de ser mantida a maior serenidade em face dos acontecimentos. Saudações atenciosas — Caetano Vasconcellos, presidente".

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Diversos processos despachados

O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Memorial de Saulle Pagnoncelli e Filhos (Santa Catarina) — Dado provimento a reclamação.

— Projeto de decreto-lei da Interventoria de São Paulo, dispondo sobre a criação, na comarca de S. Paulo, da vara de acidentes do trabalho e dando outras providencias — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado.

— Pelo ministro da Justiça foi despachado o seguinte processo da mesma Comissão:

— Memorial de Leonidio Martins Medeiros (Baía) — Arquive-se á vista das informações.

Diretores do Ensino, Saude e M. Mercante

Decretos de nomeações na pasta da Marinha

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, nomeando o vice-almirante Joaquim Cordeiro Guerra para exercer as funções de diretor geral do Ensino Naval; o vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos para as funções de diretor geral da Marinha Mercante e o contra-almirante médico Heraclito de Oliveira Sampaio, para as funções de diretor geral de Saude Naval.

Ainda por decretos da mesma pasta foi mandado reverter á atividade o vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, visto ter cessado o motivo de sua agregação; e foi exonerado o vice-almirante Joaquim Cordeiro Guerra das funções de presidente da Comissão Geral de Inspeções.

Afinidades entre duas épocas e duas administrações

A Paraíba de 1941 lembra perfeitamente o pequenino e vibrante Estado de 1930 — Os mesmos problemas, a mesma exaltação e idênticos meios de ação e resultados

Não há na terra de Felipe Camarão ambiente para quinta-colunistas

Fiscalizando a execução de obras, o chefe do Executivo paraibano tem conseguido verdadeiros milagres no andamento dos trabalhos.

JOÃO PESSOA, 19 (Meridional) — A Paraiba é surpreendente. Em nossa vida peregrinante de reporter aqui estiveramos em 1930, quando todo o Estado era uma só agitação.

João Pessôa governava, então, a provincia, fazendo verdadeiros milagres na orbita administrativa e congregando em torno de sua figura a dedicação, que muito se aproximava do fanatismo, da quase totalidade de coestaduanos. Açulados pelo poder central, que não perdoava o desassombro do chefe do pequenino Estado, elementos do sertão empunhavam armas para levar pela força a Paraiba ao aprisco dos Estados acomodaticios.

A João Pessôa criavam-se todas as dificuldades, afim de que não pudesse o seu governo repelir com possibilidade de exito o levante que se iniciara em Princeza. Apesar, porem, de todas as barreiras que contra ele se erguiam, ou talvez por isso mesmo, o presidente paraibano se comovia diante das demonstrações positivas de apoio e colaboração que convergiam de todos os pontos do país. E o povo paraibano vibrava. Qualquer ato de João Pessôa era motivo para manifestações ardentes de civismo. Não eram só os homens que se mostravam aguerridos e ardorosos. As moças paraibanas saiam para as ruas nas suas passeatas verdadeiramente marciais e clamavam por um regime de igualdade e justiça. Elas tambem empunhariam armas se assim o exigisse a marcha dos acontecimentos, mas a Paraiba não poderia ficar humilhada, nem o seu presidente desprestigiado. O rastilho estava sempre pronto para inflamar.

E quando inflamou foi avassalador.

Doze anos depois aqui voltamos. As coisas, os homens, as instituições, o ambiente sofreram grandes transformações. Tiveram os paraibanos nesse lapso de tempo motivos de grande satisfação, não lhes escasseando igualmente desilusões dolorosas.

Mas a alma do paraibano é a mesma, sempre vibrante, sempre generosa. Aqui chegamos justamente quando o Brasil vinha de pronunciar-se contra a agressão sofrida por uma nação amiga. Povo bom, o paraibano nunca esteve voltado para as nações agressoras. Batalhadores da liberdade, os conterraneos de Felipe Camarão acompanharam sempre com simpatia a ação dos que se levantaram para impedir a escravização do mundo pelos Estados agressores, que outra não é a sonhada "nova ordem", por que se batem os paizes totalitarios.

A decisão do governo, aumentando com a solidariedade do Brasil aos Estados Unidos, o numero dos paizes que se antepuzeram aos agressores, foi vibrar com facilidade a gente paraibana.

Hoje, como há 12 anos, a Paraiba atendeu com presteza ao chamamento da voz da razão e do patriotismo. E, como há 12 anos, toda ela é um só entusiasmo, uma só vibração.

AFINIDADES

O que mais sobresaia na personalidade vigorosa de João Pessoa era a sua paixão pela coisa publica. O carinho com que estudava os problemas da sua terra, o cuidado com que acompanhava a execução de qualquer plano de trabalho, a assistencia constante que dava ás obras atacadas por sua determinação, a meticulosidade com que abordava os assuntos entregues á sua decisão, a preocupação de acertar, o seu respeito religioso ás leis vigentes, eram atos normais que punha em pratica naturalmente, sem esforço, sem ostentação. No mais aceso da campanha á qual daria até a propria vida, quando as armas legais do Estado estavam ameaçadas de serios revezes e as noticias chegadas a esta capital eram de molde a desencorajar o maior otimista, João Pessoa encontrava ainda calma e disposição para realizar excursões pela cidade, visitando obras, fiscalizando serviços. Nesses seus trajetos, feitos em geral democraticamente a pé, tinha o malogrado presidente oportunidade de receber os tributos da admiração do povo, fosse ao passar por elementos destacados da sociedade, fosse ao atravessar as alas de proletarios que se reuniam para homenageá-lo, fosse ao transitar por entre sentenciados que, completamente livres, cooperavam com os seus braços para o exito da sua administração.

A mesma paixão pela coisa publica caracteriza o atual governo. De altos funcionarios federais, banqueiros, comerciantes, industriais, servidores do Estado, comerciarios, proletarios, temos ouvido a mesma frase admirativa:

— O interventor trabalha demais. Está se esgotando.

Nós mesmos tivemos ocasião de testemunhar esse fato. Muito cedo já o deparavamos nas estradas incentivando com a sua presença o aceleramento dos trabalhos. Já tarde da noite, encontramo-lo em seu gabinete de trabalho estudando assuntos dependentes de sua decisão. E tudo isso sem impedir que receba diariamente dezenas de pessoas que o procuram e sem que fique sem a sua assistencia de todos os momentos as obras sociais do Estado.

Vimo-lo solucionando casos da alta administração e providenciando igualmente para que pequenos detalhes não deixassem de ser observados. E como João Pessoa está em toda parte, seja bastante agitado a hora presente.

Sobre a sua mesa de trabalho não permanece sem solução um só caso administrativo, o que não o impossibilita de fiscalizar todos os dias pessoalmente as obras que está executando.

Preocupado em não ver desviado um ceitil da renda do Estado, tudo esmiuça, tudo vasculha.

A três homens que se destacaram por esse espirito publico serviu o sr. Ruy Carneiro: capitão Juracy Magalhães, José Americo de Almeida e o proprio presidente João Pessoa. Sente-se na sua administração a influencia decisiva que sobre ele exerceram esses três homens. Daí, sem duvida, o exito que está coroando o seu governo.

OS MESMOS PROBLEMAS E OS MESMOS RESULTADOS

João Pessoa, a assumir o governo, encontrou arrazadas as finanças do Estado, desamparada a economia, desprotegidas as fontes produtoras, funcionalismo em atraso, arrecadação descurada. Entrou em ação de maneira energica e decidida e menos de um ano depois podia anunciar uma série enorme de serviços executados, dividas inteiramente pagas e um saldo efetivo superior a seis mil contos em sofre. Fora um verdadeiro milagre o que conseguira.

Apesar dos seus afazeres, o interventor Ruy Carneiro encontra tempo para assistir com desvelo aos produtos da pecuaria do Estado.

Outra não foi a situação em que encontrou o Estado o seu atual governante. Enorme era a divida a pagar, astronomico o "deficit", muito embora a receita tivesse crescido vertiginosamente. Os estabelecimentos de credito locais definhavam á mingua de negocios, reinava a desconfiança em todos os meios e ninguem se sentia seguro tal o regime de violencias e perseguições implantado.

Hoje, pouco mais de um ano decorrido, muito outra é a situação que se nos apresenta. Extinguindo embora impostos que recalam sobre contribuintes que não podiam suportá-los, a administração atual bem logrou restabelecer a confiança na praça, paga religiosamente em dia todas as contas do Estado, já reduziu bastante a divida deixada pela administração anterior, realiza um interessante plano de trabalhos, dá carinhosa assistencia aos pobres e ás crianças, cuida da saude do povo e — o que torna o ambiente saudavel — não persegue os adversarios, não dificulta a vida dos que lhe são contrarios.

Procurando conhecer qual a influencia que a orientação do governo tem exercido nos meios financeiros do Estado, realizamos uma visita a todos os estabelecimentos de credito da capital. Alem do Banco do Brasil, são seis os estabelecimentos dessa natureza aqui existentes: Banco do Estado da Paraiba, dirigido pelo sr. José Luiz de Assis; Banco Central, sob a gerencia interina do sr. João Climaco Monteiro da Franca; Banco dos Proprietarios da Paraiba, de que é gerente o sr. Antonio Cunha; Banco do Povo administrado pelo sr. Marcos Costa; Caixa Central de Credito Agricola, que tem por gerente o sr. José da Silva Mousinho, e Banco Auxiliar do Comercio cuja atividade tem a dirigi-la o sr. João Alves da Silva.

Em todos esses estabelecimentos a opinião foi a mesma: luta o governo presente com grandes dificuldades, provocadas pela pesada herança que lhe foi deixada por seu antecessor, que raspara todos os depositos que a administração Gratuliano de Brito deixara nos bancos. Mas, agindo com a preocupação de acertar, tem transposto esses obices, e o reflexo salutar de sua diretriz se faz notar no maior volume de negocios realizados, no crescimento dos depositos e na confiança reinante no seio das classes que produzem. Outro que fosse o ambiente — informaram-nos — e a falencia recente de uma grande firma e a debacle da Caixa Rural e Operaria da Paraiba teriam lançado o pânico em todos os meios.

O Banco da Paraiba é bastante para exemplificar. Estava ás portas da falencia, quando se iniciou o governo do sr. Ruy Carneiro. Avizinhava-se uma corrida fatal para o estabelecimento. Mas as providencias governamentais foram de tal sorte que, quatro meses depois, podia ao Banco dar-se ao luxo de gratificar com meio mês de ordenado todos os seus funcionarios, e, dez meses mais tarde, surpreendia os seus acionistas com razoavel dividendo. E este ano todos os que contribuem para a sua prosperidade — o corpo de funcionarios — terão um mês de gratificação como festas de Natal.

Com a preocupação de amparar os estabelecimentos de crédito, o governo estadual faz nos mesmos seus depositos, realizando, por intermedio deles, os seus pagamentos. Outro exemplo elucidativo o Banco Central. O ano passado as suas contas foram fechadas acusando um movimento total de 26.500 contos. Este ano, em 30 de junho, o seu balanço comprovava um movimento de 28.000 contos. Tudo isso seria tido como um sonho se vaticinado ao fim do governo anterior.

Esse surto não se faz sentir unicamente neste ou naquele setor, mas em todos os ramos de atividade e em todo o Estado, conforme constatamos em excursão que realizamos ao sertão.

A fiscalização do tráfego em face do novo Código

Sob a presidencia do sr. Ueddo Fiuza, e presentes todos os conselheiros, o Conselho Nacional de Transito realizou ontem sua segunda sessão ordinaria.

Foram designados os senhores Valdetaro Coimbra e Giliat Florim para relatarem o ante-projeto do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de regulamento para o transporte interestadual de passageiros nas rodovias.

O sr. Clelio de Souza Carvalho prosseguiu na justificação de suas sugestões no sentido de facilitar a fiscalização do trafego em face de alguns dispositivos do novo codigo.

Varios milhares de crianças serão hoje contempladas com presentes de Natal

Toneladas de comestiveis, brinquedos e roupas, para alegrar os lares humildes

Em diversos pontos da cidade será feita hoje a distribuição de presentes de Natal á criançada pobre. Festa que de ano para ano cresce em animação, que já entrou nos habitos da metrópole, constitue ela não somente a maior das datas dos pequeninos, como um motivo de júbilo para os que, numa generosa manifestação de solidariedade, contribuem para a alegria de tantos lares desprotegidos.

Pela sua tradição, pela massa de crianças a que átende, e em especial pelo interesse pessoal que lhe dispensa a sra. Darcy Vargas, a principal das festas do dia será sem dúvida a do Palácio do Catete.

Toneladas de roupinhas, fazendas, brinquedos, generos de primeira necessidade e gulodices, entraram durante a semana no edificio da sede do governo da República, em cujos jardins será iniciada a distribuição, ás 14 horas.

AS MISSAS DE NATAL

Em nome do cardial-arcebispo D. Sebastião Leme, o vigario geral do arcebispado do Rio de Janeiro, monsenhor Rosalvo Costa Rego, dirigiu-se em circular aos seus padres, lembrando a conveniencia de se restabelecer por todas as igrejas paroquiais do arcebispado as "missas de Natal", á meia noite, costume esse que se vai perdendo nas grandes cidades, e que pretendem substituir por reuniões profanas nem sempre aconselhaveis e até contrárias ao espirito cristão. E acrescenta:

"Quer sua eminencia que, assim, nas sedes das frequencias como em outros centros de piedade, sejam tais missas celebradas, dentro ou fora da Igreja, tendo-se em vista a participação do maior número de fieis nas comemorações do Santo Natal. Ainda neste intuito, não se esqueçam os srs. vigarios e reitores de igrejas, dos presepios, que tanto contribuem para afervorar as almas na contemplação do mistério da Incarnação do Verbo e na devoção para com o Divino Infante — Jesus.

As crianças, mais que os adultos, convem atrai-las para as festas do Natal. Não se limitem á distribuição de roupas e brinquedos — edificante iniciativa dos que cooperam para o chamado "Natal dos Pobres" — mas promovam sobretudo solenidades religiosas que lhes possam impregnar o espirito dos ensinamentos divinos que nos dá a Santa Igreja das comemorações da Natividade do Senhor.

Comunhões gerais e procissões, por exemplo, são cerimonias de extraordinária eficiencia para o fim que temos em mira.

A procissão no dia de Natal, ou no domingo seguinte, com a imagem do Menino Jesus, acompanhada por alunos dos catecismos paroquiais, por colegiais do bairro e filhos de familias católicas, seria a melhor pregação que ás crianças poderiam fazer na ocasião do Santo Natal.

Façamos de boamente esse apostolado litúrgico entre meninos e meninas da arquidiocese. Será a melhor homenagem ao Menino Deus que, em toda a sua vida terrena, se comprazia em acolher paternalmente as criancinhas, "Sinite parvulos venire ad Me".

Que, ao bimbalhar festivo dos sinos de nossas igrejas, se unam as preces e canticos das crianças da arquidiocese, num ato público e solene de louvor ao Deus das atluras, em fervoroso voto de paz aos homens de boa vontade — este o ardentissimo desejo de sua eminencia o sr. cardial-arcebispo".

NO BOTAFOGO F. C.

Promete superar em brilhantismo a dos anos anteriores a distribuição de brinquedos de Natal que o Botafogo Foot-ball Clube vai proceder no seu estadio ás primeiras horas da tarde de hoje.

Graças á generosidade do seu quadro social, o Botafogo reuniu 20.000 brinquedos, 16.000 peças de roupas e 35.000 quilos de gêneros comestiveis, que serão distribuidos por 3.500 crianças.

Estas terão ingresso pelo portão do estadio, da avenida Wenceslau Braz, passando seguidamente pelos três balcões de distribuição, colocados em frente ás arquibancadas sociais, para sairem pelo portão da rua general Severiano.

O desfile será iniciado ás 14 horas.

NO FLUMINENSE

Está marcado tambem para as 14 horas o inicio da tradicional distribuição que o Fluminense Foot-ball Club faz ás crianças pobres da cidade.

A quantidade de brindes é avultada.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Será hoje ás 16 horas, que se fará, no Palacio do Trabalho, a distribuição de prendas, do copo de leite e de bombons aos filhos dos associados das instituições de previdencia social e das associações de classes e dos continuos do Ministerio.

Só serão atendidas as crianças menores de 10 anos de idade é portadoras do competente cartão.

Foram tomadas todas as medidas afim de que a distribuição se faça na melhor ordem possivel, devendo todos obedecerem ás determinações que serão transmitidas por meio de altos-falantes.

NA POLICIA CIVIL

Como vem acontecendo todos os anos, a Policia Civil fará hoje, por intermédio da Delegacia de Menores, uma ampla distribuição de roupas, alimentos e brinquedos.

Para esse fim, foram distribuidos cerca de 4.000 cartões, os quais servirão para que sejam contemplados na distribuição cerca de 4.000 adultos e 15.000 crianças. O Natal dos Pobres, na Policia, teve a cooperação do comercio, dos bancos, da sra. Darcy Vargas e tambem do major Filinto Mulier, que deram donativos pessoais.

A distribuição dos presentes terá inicio ás 8 horas, na sede da Delegacia de Menores, á rua Paraiba.

O NATAL DAS CRIANÇAS DE NITEROI

No Palácio do Ingá, sede do governo do Estado do Rio, será feita hoje, ás 14 horas, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e uma comissão de senhoras e senhoritas da alta sociedade fluminense, a distribuição das festas destinadas ás crianças pobres de Niteroi.

Todas as providencias foram to-

Flagrante apanhado durante a consoada dos velhos, no Abrigo Cristo Redentor de Niterói.

Realizou-se ontem, ás 14 horas, no Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio, em S. Gonçalo, a consoada dos velhos, promovida pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Finda esta parte, a esposa do interventor fluminense fez levar os velhos para o refeitório do Abrigo, onde outros já aguardavam a hora da consoada. Oito grandes mesas foram ocupadas. Centro e quatro velhos e velhas tomaram assento e passaram a ser servidos pelas mesmas meninas que pouco antes haviam dansado e cantado para diverti-los, ajudando a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que ali ficou até o fim da festa.

Aproveitando a ocasião, realizou-se a cerimonia da inauguração, num dos salões do Abrigo, do retrato do presidente Getulio Vargas, em tamanho natural. Coube á sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto tirar a bandeira que cobria a fotografia do chefe da Nação.

Usou da palavra o sr. Melchiades Picanço, presidente do Abrigo.

LIVROS NOVOS

Codigo de processo penal — Anotado — por Eduardo Espinola Filho — 1º vol. Livraria Editora Freitas Bastos.

A Livraria Freitas Bastos acaba de entregar aos estudiosos do Direito Penal, mais um trabalho do juiz Espinola Filho. A obra que se apresenta em bem cuidada edição, será publicada em três volumes, dos quais o primeiro é o que acaba de ser posto a venda.

Comenta o autor nesse volume os 62 primeiros artigos do Codigo de processo, reservando a primeira parte do volume para estudar os crimes que não são regidos pelo codigo novo, destacando-se aí pela clausa de exposição — que alias é caracteristica do eminente jurista — o trabalho referente aos crimes de imprensa e aos da competencia do Tribunal de Segurança Nacional. No estudo de artigo por artigo, o autor esmera-se em explicar o espirito da lei mostrando quais as consequencias praticas da aplicação do novo Codigo processual. Esclarece e aconselha, mostrando como devem agir as autoridades policiais ou judiciais ao terem de por em prática os dispositivos do codigo.

E' enfim um livro que orienta. Serve ao seu fim porque valendo para os juizes para as autoridades policiais, é acima de tudo um trabalho eminentemente prático, o que lhe dará uma acolhida carinhosa por parte, principalmente, dos advogados militantes.

Informações varias

O TEMPO

Maxima: 26,0 — Minima: 19,1

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem no mercado de cambio a 79$370; o dolar a 19$650; e o peso argentino, a 4$680.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Presidencia da Republica e Orgãos subordinados — Conselho Federal do Comercio Exterior e Conselho de Imigração e Colonização.

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda (A a Z) — Pessoal em disponibilidade e Pensões da Guarda Civil.

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro — Casa de Correção — Casa de Detenção — Arquivo Nacional e Oficiais de Justiça.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Técnico de Administração — Será realizada hoje, às 11 horas, na Divisão de Seleção, a indentificação da prova escrita especializada do concurso para a carreira de Técnico de Administração do Quadro Permanente do DASP. O criterio de correção observado pela Banca Examinadora estará afixado no local de inscrições, a partir das 12 horas de hoje. Os candidatos inhabilitados terão vista das provas, hoje, das 10 às 17 horas e os habilitados, no proximo dia 26, ás mesmas horas.

Meteorologista — Realiza-se hoje, às 7.30 horas, no Instituto de Meteorologia, edificio de Caça e Pesca, á Praça 15 de Novembro, a prova pratica de Meteorologia, para a qual estão chamados os candidatos de números 9 — 7 — 31 — 39.

Agente fiscal — Serão identificadas hoje, às 17 horas, as provas de Direito realizadas em Recife.

Datilografo — Serão identificadas, hoje, às 17 horas, a provas de Datilografia realizadas no Distrito Federal, amanhã, ás 17 horas, serão identificadas as provas de Português, realizadas em S. Paulo e Belem.

Diplomata — Está marcada para o proximo dia 3 de janeiro a realização da prova escrita de Francês do concurso de provas para a carreira de Diplomata.

Exame medico — Estão chamados a comparecer ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario.

Hoje, 23 às 11 horas:

2888 — 2890 — 2892 — 2893 — 2894 — 2895 — 2896 — 2898 — 2899 — 2900 — 2901 — 2902 — 2905 — 2906 — 2907 — 2911 — 2912 — 2914 — 2918 — 2920 — 2922 — 2923 — 2924 — 2927 — 2928

Hoje, 23 às 18 horas:

2929 — 2930 — 2931 — 2932 — 2933 — 2937 — 2939 — 2940 — 2941 — 2942 — 2943 — 2944 — 2948 — 2949 — 2950 — 2953 — 2954 — 2955 — 2957 — 2958 — 2960 — 2962 — 2965 — 2967 — 2969

Amanhã, 24, às 11 horas:

2970 — 2971 — 2975 — 2977 — 2978 — 2979 — 2983 — 2987 — 2990 — 2992 — 2993 — 2994 — 2995 — 2997 — 3000 — 3002 — 3003 — 3004 — 3005 — 3006 — 3007 — 3011 — 3012 — 3013 — 3016

Amanhã, 24 às 13 horas:

2980 — 2981 — 2982 — 2984 — 2985 — 2986 — 2988 — 2989 — 2991 — 2996 — 2998 — 2999 — 3008 — 3009 — 3010 — 3018 — 3014 — 3015 — 3017 — 3019 — 3020 — 3021 — 3026 — 3032.

Inscrições abertas — Estão abertas no D. S. Inscrições para os seguintes concursos e provas: Médico Sanitarista, até 29 do corrente; Datilografo do DASP e Fotografo do Ministerio da Educação, até 10 do corrente; Oficial Postal Telegrafico, até 15 de Janeiro; Postalista, até 2 de fevereiro.

MINISTERIO DO TRABALHO

Despachos do ministro — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, esteve, outrora, no Serviço de Alimentação da Previdencia Social, no Instituto Nacional de Tecnologia e no Departamento Nacional da Industria e Comercio, onde despachou com os respectivos diretores srs. Helion Povoa, Fonseca Costa e Idelfonso Albano.

Indeferido — O ministro interino do Trabalho, indeferiu o pedido da Associação Comercial de Paranaguá, no sentido de ser autorizada a arrecadar o imposto sindical.

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional foram concedidos os registos dos seguintes professores:

Aracy de Oliveira Figueiredo, Nilda Machado Braga, Dinorah Vieira Brasil, Sylvia Barcelos, Sergio Ferreira, Gilda Bruno Belfort, Timoteo Nery Costa, José Batista de Jesus, José dos Santos, Alyrio Gomes Garcia, Evangelina Barbosa da Silva, Manoel Rodrigues Pessoa Junior, Moyses Nunes Moreira, Maria Madalena Torres Silva, Livia Guimarães Ayala, Alcinda Batista Monteiro, Brasilio Galvão, Carmen Esteves das Dores, Deriy de Souza, Antonio Alves dos Santos, José Luciano Lopes, Gerda Jurgensen, Ilka de Oliveira Guimarães, Emelina Costa, Maria Anna de Arrochelas Galvão, Sara Nigri, Nilza Mello, Maria Anaina Tosta de Abreu, Antonio Horacio de Amaral Caldeira, Antonio Feliciano de Brito Pereira.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Oleos e gorduras vegetais — O Rio Grande do Sul ocupa o quarto lugar no Brasil quanto á produção de óleos e gorduras vegetais, logo depois de São Paulo, Ceará e Distrito Federal.

Segundo informações do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, o referido Estado produziu, em 1939, 4.177.477 quilos, no valor de 18.598 contos; contra 4.279.597 quilos, no valor de 14.129 contos em 1938; 1.549.090 quilos, no valor de 5.687 contos, em 1937; 377.451 quilos, no valor de 4.510 contos em 1936; 490.377 quilos, no valor de 1.450 contos, em 1935; e 124.049 quilos, no valor de 385 contos, em 1934.

Pelo exposto, verifica-se que, em valor, a produção de óleos no Rio Grande do Sul aumentou de mais de 376%, durante os ultimos seis anos.

Em 1940, foi a seguinte a produção gaúcha: 77.000 quilos de óleo de amendoim, no valor de 238 contos; 136.000 quilos de óleo de mamona, no valor de 477 contos; 3.771.643 quilos de óleo de linhaça, no valor de 24.147 contos; e 27.768 quilos de óleo de mamona, no valor de 247 contos. O Rio Grande do Sul é o maior produtor dos óleos de linhaça e de girassol.

Novos agrônomos — Realizar-se-á no proximo dia 30 do corrente, no Gabinete de Cinematografia do Serviço de Informação Agricola, 4° andar do edificio do Ministerio da Agricultura, a cerimonia de colação de grau dos quartanistas da Escola Nacional de Agronomia. Terminaram o curso da referida Escola os seguintes alunos: — Domingos Marcondes, Henry Rocha, Walter Francisco da Costa, Americo Bosquil Reis, Auto Timm Fontes, Mozart Whitaker Osório, Durok Bergas Menezes, José Luiz Pantoja, Roberto Moreira Penna, Farnão de Ligneu Paes Leme, Marcilio Vater Farin.

Será paraninfo o professor Otavio Domingues, catedrático do mesmo estabelecimento [illegible].

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Obras do Sanatorio Penal — O diretor do Serviço de Obras do Ministerio comunicou ao diretor presidente da Empresa de Construções Gerais, Limitada, haver aprovado a aplicação de cimento pozzolanico, marca "Pozzolite", da fabrica de cimento "Mauá", na proporção de 20,00 nas obras do Sanatorio Penal.

Aceite de empenho — Foi solicitado ao diretor da Secretaria do Tribunal de Contas, o aceite do empenho de despesa de 1:530$000, da firma Lucio E. Souza, para obras do Tribunal de Segurança Nacional.

Empenhos de despesas — Foram remetidos os seguintes empenhos de despesas:

Ao diretor da Secretaria Seccional, empenho no total de 1:530$000, da firma Lucio E. de Souza, para obras no Tribunal de Segurança Nacional; a Casa Sousa Baptista, Limitada, no total de 6:300$000, de trabalhos efetuados no edificio da Secretaria de Estado;

Ao diretor da Secretaria do Tribunal de Contas, de Virgilio Guimarães & Cia., Limitada, no total de 4:460$000, relativo a trabalhos no edificio da Secretaria de Estado;

Ao diretor da Contadoria Seccional, da firma Virgilio Guimarães & Cia., Limitada, no total de reis 4:460$000, relativo a trabalhos no edificio da Secretaria de Estado;

Ao diretor da Secretaria do Tribunal de Contas, no total de reis 9:600$000, da firma Virgilio Guimarães & Cia., Limitada, relativa a trabalhos no edificio da Secretaria de Estado;

Ao diretor da Contadoria Seccional, de 9:600$000, da firma Virgilio Guimarães & Cia., Limitada, relativo a trabalhos efetuados no edificio da Secretaria de Estado;

Ao diretor da Secretaria do Tribunal de Contas, da firma Virgilio Guimarães & Cia., Limitada, no total de 9:700$000, de trabalhos efetuados no edificio da Secretaria de Estado;

Ao diretor da Contadoria Seccional, de 9:700$000, da firma Virgilio Guimarães & Cia., Limitada, relativos a trabalhos efetuados na Secretaria de Estado;

Ao diretor da Secretaria do Tribunal de Contas, de 1:530$000, da firma Lucio E. de Souza, de trabalhos no Tribunal de Segurança Nacional.

Pagamento de fatura — O diretor geral do Ministerio da Justiça solicitou ao ministro da Fazenda o pagamento da fatura de Virgilio Guimarães & Cia., Limitada, na importancia de 9:600$000, de serviços efetuados no edificio da Secretaria de Estado.

Saldo de verbas — O diretor do Serviço de Obras remeteu ao diretor de Orçamento do Departamento de Administração, do Ministerio, o saldo das verbas orçamentarias em dezembro de 1941.

MINISTERIO DA FAZENDA

Operações bancarias — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado, devidamente assinado, a carta-patente que autoriza a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Cavalcanti & Cia., Limitada, a praticar operações bancarias no Distrito Federal; e de acordo com os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda, deferiu o requerimento em que a Casa Bancaria e Administradora de Valores Somaco, Limitada, pede autorização para praticar operações bancarias, nesta capital, nos termos do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

Pagamentos — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 100:862$500, a Paulo Miranda e outro, extranumerarios mensalistas do Ministerio das Relações Exteriores, de salarios correspondentes ao corrente mês; de 200:250$000 á Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert, S. A., de fornecimentos feitos ao Liceu Industrial de Vitoria, em 1940; de reis 19:898$000 a P. Kastrupp & Cia., de fornecimentos feitos ao Liceu Industrial de Manaus, em 1940; de reis 1.134:612$600 á Adutora Ribeirão das Lajes, Sociedade Anonima, de fornecimentos feitos ao Serviço de Aguas e Esgotos, no mês de novembro proximo findo; de reis 169:688$500 aos Irmãos Breves, de serviços executados em proveito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; e de 290:618$000, á "The Western Telegraph Company, Limited", proveniente de transmissão de telegramas expedidos pelo Ministerio das Relações Exteriores, em 1925, 1928 e 1930; e de 22:650$000 á Construtora Pereira, Limitada, pela execução de obras no Aprendizado Agricola "Nilo Peçanha".

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Carlos Bertuo Quadros, rua São Francisco Xavier n. 191; Alvarenga Matos & Cia., rua Julio do Carmo, 35; P. Pereira Lopes Ltda., rua da Matoso n. 101-b; L. F. Pereira & Cia. Ltda., r. Mariz e Barros n. 456; Velloso Botelho & Cia., rua do Estacio de Sá n. 90; Carlos Motta Costa, rua Benedito Hipolito n. 192; J. Bucker & Cia. Ltda., avenida Salvador de Sá n. 77; Gomes C. & Crespo Ltda., rua do Catete n. 245; Odorico S. Gomes, rua Cosme Velho n. 128; Carneiro F. & Bruno Ltda., rua da Lapa n. 57; Bruno & Torres, rua Aurea n. 30; Cunha & Cia., rua Marquês de Abrantes n. 231; Ipiranga, rua General Polydoro n. 156; Moura, rua Voluntarios da Patria n. 244; Urca, rua Marechal Cantuaria n. 106; Capelli, rua Humaitá n. 149; Leblon, rua Ataulpho de Paiva n. 201-A; Jockey Club, rua Jardim Botanico n. 588-A; M. Perez & Yanamun, Ae. Copacabana [illegible] Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 921; [illegible] Avenida Copacabana [illegible]; Nabuck & Cia., rua Visconde de Pirajá [illegible]; [illegible] Carvalho Mello n. [illegible]; [illegible] rua General [illegible] & Souza, [illegible] Gonzaga n. 51; [illegible] Ltda., rua [illegible], rua [illegible]; Avenida [illegible] Setembro [illegible]; rua São [illegible] Andarahy; [illegible] Visconde de [illegible] Cunha & [illegible] Esmeraldino Teixeira, rua [illegible] 428; João Quatro de [illegible] Alemand. [illegible] n. 118; [illegible] Ltda., rua [illegible] Pinheiro [illegible] 97; de Fa[illegible] Cordeiro n. [illegible] rua Santa [illegible] Cia., rua [illegible] de Oli[illegible] n. 186; E. [illegible] dos Reis [illegible] Brandão, rua [illegible] Avenida [illegible] Monteiro & Cavalcanti, n. [illegible] Marechal [illegible] Estrada [illegible] Santa Luzia [illegible] Felix n. 729; [illegible] n. 3.098; [illegible] Machado [illegible] rua Santa [illegible] rua [illegible] n. 918-b; [illegible] Penha [illegible] Cruz, rua Carolina Machado n. 974; [illegible] Marangua, n. 2; [illegible] rua Santos Moura, n. 66.

Uma bela cerimonia cívica o batismo...

(Conclusão da 3ª pagina)

nome e do exemplo do seu grande patrono.

BATIZADO COM AGUA DA GUANABARA

Seguiu-se o ato simbolico do batismo, no qual foi usada agua da baia da Guanabara, colocada no casco de uma garrafa de "champagne" do Rio Grande do Sul, esvasiada no momento.

Procedeu ao batismo o padrinho, prefeito Henrique Dodsworth, seguindo-se o doador sr. Mario de Oliveira, a sra. Francisca Luiz Osorio de Azevedo Ribeiro, esposa do sr. Mario de Azevedo, neta de Osorio; a senhorita Francisca Osorio Mascarenhas e seus irmãos Carlos Osorio Mascarenhas e Cipriano Osorio Mascarenhas, netos do patrono; sra. Licia Martins de Oliveira, esposa do industrial Mario de Oliveira; sr. J. Gomes da Cruz, coronel Francisco Mello e almirante Adalberto Nunes, comodoros do Fluminense Yacht Club e o ministro Salgado Filho.

Foi servido aos presentes, depois, uma taça de champagne.

PESSOAS PRESENTES

Entre os que compareceram á solenidade de ontem, na sede do Fluminense Yacht Club, notamos as seguintes pessoas: — ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica; prefeito Henrique Dodsworth, industrial Mario de Oliveira, acompanhado de sua esposa, d. Licia Martins de Oliveira e seus filhos Mario e Ruth; sr. Mario de Azevedo Ribeiro e sua esposa d. Francisca Luiz Osorio Ribeiro, neta do general Osorio; srs. Cipriano Osorio Mascarenhas, Carlos Osorio Mascarenhas e senhorita Francisca Osorio Mascarenhas, netos tambem do Marquês do Herval, filhos do sr. Cipriano Mascarenhas, que foi casado com d. Manuela Osorio, única filha do general; sr. David Osorio, sobrinho neto do Marquês do Herval, filho do general Manoel Luiz Osorio, que foi ajudante de campo do Marquês, e sua filha senhorita Lucia Osorio; sr. J. Gomes da Cruz, vice-comodoro do Fluminense Yacht Club; sr. Camilo Altilio Filho, almirante Adalberto Nunes e coronel Francisco Mello, secretario e diretores do Fluminense Yacht Club; Hugo Hamann, Rubens Abrunhosa, David Serrador, José Alves Neto, Roberto Conteville, José Pavone, Fernando Bastos, Luiz La Saigne, Rubens de Andrade Filho, José Seabra, delegado fiscal da prefeitura; Hugo de Souza Neves, Ernesto Maxwell, Mario Fidalgo, aviador civil; Paulo Piza e Fernando Pedrosa, alunos da Escola de Aviação do Fluminense; aviador Mac Menamin, sr. Antonio Rego, Martim Carlos, do DIP; Paulo Cleto, da Aviação Filme; Hamilton Barata e outros.

EVOLUÇÕES DO CORONEL FRANCISCO MELLO

Terminada a festa civica da Campanha Nacional da Aviação Civil, o coronel Francisco Mello, um dos diretores do Fluminense Y. Clube, levantou vôo, num dos aparelhos da frota, fazendo evoluções sobre a vista.

A oração do doador sr. Mario de Oliveira

(Conclusão da 3ª pagina)

justiça pelo muito que fez e que ainda fará em prol de nossa aviação civil.

E nessa hora de jubilo nacional não será olvidado o nome do "Sindicato dos Segurados", primeira entidade que teve a iniciativa desse movimento em favor da aviação civil brasileira, merecedor, por isso, dos aplausos com que, nesta solenidade, lhe premiamos o esforço patriotico.

Pelas mãos honradas do governador da cidade, meu eminente amigo, dr. Henrique Dodsworth, a cuja administração fecunda e benemerita deve a metropole brasileira assinalados serviços, que o fizeram credor da estima e do respeito do povo carioca, — da mesma admiração que nossa gente tributa á memoria de Francisco Passos e de Carlos Sampaio; — pelas mãos honradas do sr. interventor no Distrito Federal, que gentilmente acedeu em paraninfar este ato, entrego ao "Hiate Clube" o avião "Marquês do Herval", — minha contribuição de brasileiro para a obra grandiosa, que o ministro Salgado Filho está realizando para o bem e a gloria do nosso Brasil."

Solenidade na Faculade Nacional de Filosofia

A POSSE DO NOVO DIRETOR PROF. SAN TIAGO DANTAS

Hoje, ás 17 horas, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, haverá, na Faculdade Nacional de Filosofia, no largo do Machado, uma sessão solene da Congregação, para a recepção e posse do novo diretor, professor Francisco Clementino de San Tiago Dantas, nomeado recentemente por decreto do presidente da Republica.

Um dos professores fará a saudação ao novo diretor, e interpretará tambem os sentimentos dos corpos docente e discente daquele estabelecimento, numa homenagem ao professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que nesta função exercia tambem a direção da Faculdade de Filosofia.

O professor San Tiago Dantas, que é um dos mais jovens e brilhantes professores da nossa Universidade, falará definindo o papel do instituto que dirigirá na formação do pensamento e das elites brasileiras.

Inspetoria do Tráfego

Chamadas para exames e multas

Hoje, ás 1.45 — turma A — Joaquim Sebastião da Silva Valverde, Antonio José de Castro, Tertuliano Chagas, Luiz de Mattos Pacheco, Floriano José dos Santos, Arnaldo Leopoldo dos Santos, Guerley Flor Watt, Maria José Matzl Americano, do Brasil, Oswaldo Alexandre, Kori Olaf, Schelmm, Cincinato Galvão Ferreira Chaves, Araken Araré da Cunha Torres.

Prova regulamentar:

José Borges Ferreira Filho, Democrito Alves Boaventura.

Turma suplementar:

Oswaldo Camara Barbosa, Lino Ribeiro, José Amancio da Silva, Nelson Campos da Silveira.

Chamada para 23 do corrente, ás 7.45 horas (turma A)

Manuel Rodrigues Vintena Filho, Armando Teixeira Ferro, Ernesto Ribeiro, Mario de Oliveira Campagnac Filho, João Baptista da Silva, Nelson da Cunha Teixeira, André Stainacher, Amable Pumar, Leocadio Silva Motta, Ernesto Machado, Zenar Mancebo da Costa Cruz, Aristoteles Feliciano Peres.

Prova regulamentar:

Benedicto Martins Nenen.

Resultado dos exames ontem: — Aprovados: Antonio Cardoso, Oscar Lemos de Mesquita, Armando da Silva Porto, Damião de Souza Ciesta, Alpheu Crespo Ribeiro, Alberto Pereira, Olivio Veira de Carvalho, Manuel Marinho Alves, Asclepiades Francisco de Oliveira, Octavio Fernandes Cardoso, Armando Machado, Clarismundo José Mariano, Jair da Cunha Braz, Antonio Boux Barçol, José Fernandes de Almeida, Marcelo Pinto da Silva, Francisco Teixeira de Andrade, João Villani, Arthur da Cruz Machado.

Reprovados: 6.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: — P. 46 — 977 — 1659 — 2779 — 2926 — 4410 — 6893 — 8616 — 9191 — 9572 — 10015 — 10652 — 17189 — 20089 — 25502 — 24029 — 27961 — 28327 — 29066 — 29423 — 30006 — 30562 — 31235 — 33700 — 33900 — 34274 — 35219 — 35670 — C. D. 44 — C4 D4 177.

Desobediencia ao sinal — P. 3133 — 5141 — 7927 — 9515 — 1240 — 13078 — 15031 — 22504 — 25763 — 31301 — Mota 381.

Angariar passageiros: — P. .... 16367 — 19432.

Meio fio a bonde: — P. 12883 — 35325.

Contra mão: — P. 2400 — 31111.

Contra mão de direção: — P. .. 1088 — 5776 — 10774 — 11353 — 18038 — 19338 — 29305 — 34580 — 35425.

Falta de atenção e cautela — P. 18553.

Abandonado — P. 6676 — 13335 — 22373 — 24818 — 27979 — 33869 — 34683.

Formar fila dupla — P. 30581.

Uso excessivo de buzina: — P. 841 — 3909 — 14595 — 31754.

Técnicos paulistas em visita ao DASP

Vieram estudar a organização e o funcionamento daquele orgão

Estiveram ontem, em visita ao DASP, os srs. Armando Guida, Ricardo Capote Valente, Antonio Ponzio Hyppolito, Architeclinio dos Santos e Manuel dos Reis Araujo, respectivamente tecnicos de Pessoal, de Organização, de Material, de Seleção e de Administração.

Vindos de S. Paulo, os visitantes pretendem fazer um pequeno estágio de 10 dias nesta capital, afim de examinar a organização e o funcionamento do DASP.

A visita se prende á próxima instalação, na capital bandeirante, do Departamento do Serviço Público.

Os tecnicos paulistas foram recebidos pelo presidente substituto do DASP, sr. Moacyr Ribeiro Briggs, e percorreram todas as divisões e serviços do Departamento instalados no Palácio do Trabalho, devendo hoje visitar as demais dependencias.

Os preços máximos para a venda dos óleos Diesel e Fuel

Decisões do Conselho Nacional do Petróleo

Na última sessão ordinaria do Conselho Nacional do Petroleo, foram aprovadas as tabelas abaixo, de preços máximos para a venda de oleos Diesel e Fuel:

Oleo Diesel — A granel

Preços a vigorar nas cidades,

	Por tonelada
Pará	643$000
Recife	629$000
Baía	727$000
Rio	675$000
Santos	690$000
São Paulo	706$000

Oleo Fuel — A granel

Pará	362$000
Recife	351$000
Baía	413$000
Rio	396$000
Santos	412$000
São Paulo	425$000

Estes preços, que ora passam a vigorar, são para entrega a granel, ex-depósito, e não incluem a taxa do decreto-lei n. 2.667, no valor de 10$000 por tonelada métrica.

Visita o "Sagres" o secretario geral do Ministerio da Guerra

Recepção a bordo do navio-escola português

Retribuindo a visita que lhe fez o capitão-tenente Marcos Vieira Garin, comandante do navio-escola "Sagres", esteve a boado daquele veleiro da Armada lusitana, o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, sendo recebido com as honras militares a que tem direito.

Depois de percorrer varias dependencias do navio luso, o general Valetim Benicio da Silva palestrou demoradamente com o comandante Vieira Garin, sendo servido nessa ocasião um "Porto de honra".

O comandante do "Sagres" oferece, hoje, ás 22 horas, a bordo do "Sagres", uma recepção ás altas autoridades e á sociedade brasileira e a destacados membros da colonia lusitana desta capital.

Desferiu três golpes de faca no operario

Após uma troca de palavras com o operario Antonio Mauricio dos Santos de 32 anos, casado, morador á rua Barão da Gamboa n. 50, na Estação Maritima, o desordeiro Alcides da Silva Pinto, vulgo "Leleta", de 29 anos, solteiro e morador áquela rua n. 161, quarto 9, sacou de uma faca e feriu o antagonista por três vezes, uma no abdomen e duas nas coxas. O ferido foi socorrido no Posto de Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

O desordeiro fugiu, sendo horas mais tarde preso e levado ao distrito policial.

Recebendo o «Marquês do Herval»

Como falou o almirante Adalberto Nunes, pelo Fluminense Yacht Clube

Falou em nome do Fluminense Yacht Club a quem foi destinado o avião oferecido pelo industrial Mario de Oliveira e paraninfado pelo prefeito Henrique Dodsworth, o almirante Adalberto Nunes, que pronunciou o seguinte discurso:

"O lançamento de um avião ao ar é como o nascimento de um ser humano um fato sempre almejado, auspicioso e cheio de lisonjeiras esperanças. O avião tambem tem o seu batismo, em geral festivo e bem segurado, com votos de felicidade e êxito em suas futuras missões.

Conforme o uso a que se destinam os aviões poderão ter uma vida alegre serena e descançada se são para esportes ou recreio, trabalhosa e ardua se são para cargas e passageiros e, finalmente, agitada, movimentada, perigosa ou trágica se são para combate. Seja qual for o seu uso, cada avião terá a sua historia de acordo com a sua vida e com as qualidades do seu condutor, tal como sucede com os varios barcos.

A arte de navegar no mar é bem remota e nasceu logo que o homem, ainda selvagem, começou a compreender a Natureza, os nucleos humanos principiaram a se desenvolver e eles sentiram as necessidades da alimentação e do vestuario. São em número infinito as vantagens que, através de séculos, ela tem trazido, sob varias formas, para a vida, cultura e civilização da Humanidade. Devem-lhe os Homens a maior parte do progresso que já assimilaram e o conforto que ainda gosam. Sem a sua farta colaboração ainda seria precario o seu grau de civilização, haja vista os povos da Africa e da Oceania, que ainda jazem incultos.

A navegação do ar e muito recente e só se firmou no primeiro quartel deste século, graças á sabedoria e genio do inolvidavel SANTOS DUMONT, que ingenuamente não supunha que ela tão brevemente iria se transformar em feroz elemento de combate.

A idéia de voar é remotissima e não se pode precisar quando nem onde surgiu. Sabe-se que entre os primitivos gregos corria a versão de que Dédalo tendo repreendido seu filho Icaro, esse aborreceu-se por tal modo que abandonou o convivio paterno e elevou-se tão alto nos ares que o calor derreteu suas azas de cera.

Já no século XV o eminente Leonardo da Vinci, fortemente estimulado por seu servo Giovanni da Pergola, construira uma complicada máquina individual de voar no molde das asas dos passaros. Gastou varios anos na sua concepção e construção e teve o pesar de ver o seu fiel servo se espatifar no solo quando, sofregamente e sem sua permissão, resolveu experimentar a almejada máquina, que constituia um cobiçado anelo e um grande segredo.

Outros sabios, genios, fantasistas e inventores, com o decorrer dos tempos, tentaram em varios paises, sempre secretamente, tornarem uma realidade o sonho de Icaro e a idéia de Da Vinci porem nunca lograram êxito. Somente o nosso imortal patricio, que havia tido um precursor, sem recursos e conhecimentos desenvolvidos, no padre LOURENÇO DE GUSMÃO, foi que teve a grande ventura de resolver o grave problema de mais pesado que o ar, que poude garantir a estabilidade do avião no ambiente aereo.

Esse ambiente, mais vasto e profundo que o mar, é ainda um enigma cujos misterios dia a dia estão sendo desvendados á custa de inauditos esforços e sensacionais perdas de vida. Tal como o mar o cenario do ar é amplo, multivariado e traiçoeiro, oferecendo a cada instante um panorama diverso, retocado de surpresas e maldades.

Como o marinheiro vivendo em perene contacto com o mar cada aviador que cruza frequentemente os céus, ora limpos, belos, azues e transparentes, ora carrancudos, cinzentos e pesados, é um bravo anonimo que rapidamente se transforma em herol na defesa da propria vida. No ar tambem se desenrolam pavorosos dramas e alucinantes tragedias em ambientes longinquos e invisiveis e cujas causas ficam desconhecidas.

Presentemente o avião é a maquina de guerra mais cara do mundo e a mais eficiente pelos seus rapidos e decisivos efeitos. A sua ação começa a pôr em perigo o multissecular dominio do canhão e no crescendo em que vai se desenvolvendo é para se admitir que, ao findar a atual guerra, o seu dominio como arma ofensiva seja uma realidade. Já na navegação comercial as vantagens de rapidez e segurança que apresenta começam a lhe assegurar um futuro garantido.

Assim pois os homens que se dedicam á ardua vida do ar, quer por profissão, quer por amadorismo, precisam ser portadores de expontanea vocação para ela ou acendrado patriotismo, indiferentes á propria vida, possuirem corpo são e resistente, espirito forte clarividente, animo audacioso, tenacidade e paciencia para manter um carater rijo e desprendido capaz de suportar com resignação e abnegação os reveses que ela lhes oferece em maior quinhão do que exitos ou prazeres.

As crianças são batizadas como uma tradição de respeito á religião de seus pais e uma insinuação para que a sigam. E' tambem uma prova de fidelidade ao culto cristão e teve nascimento numa cerimonia realizada nas aguas de um rio. Hoje, essa cerimonia assumiu outra modalidade mais simples e generalizou-se com outros aspectos. Portanto o batismo de um barco ou avião é uma cerimonia elevada que lembra honrosa tradição e permite que os seus proprietarios, padrinhos e pessoas presentes possam formular, em convivio amigavel, sinceros votos pela felicidade da vida dos batizados afim de que essa se desenrole com exitos e alegrias.

Como as crianças, cada barco ou avião recebe um nome patronimico, que, quando não é o do seu proprietario ou pessoa de sua afinidade, é o de algum santo de sua veneração ou de alguma personalidade de seu respeito e admiração.

O avião que ora será batizado na presença de tantas pessoas ilustres e representa um elevado e exemplar gesto de munificencia de ilustre brasileiro, vai receber o nome aureolado de gloria e valor de um bravo e heroi que fulgura nas paginas da Historia Nacional ao lado do imortal Caxias e do inolvidavel Tamandaré, o ilustre general Manuel Luiz Osorio, marquês do Herval.

Osorio, o denodado cavalariano dos pampas sulinos, foi um militar de prol e um autentico heroi que sabia lutar individualmente contra aguerrido inimigo e tambem conduzir as suas bravas tropas com audacia, patriotismo e decisão ás vitorias em que derrotou fragorosamente o inimigo atrevido. A sua figura mascula, varonil, imperiosa, altiva e valorosa á frente das tropas que comandava, em qualquer situação, constituia seguro penhor de vitoria porque tornava a ação delas eletrizantes, audaciosa e incisiva.

Ser soldado do regimento de Osorio era uma elevado ambição, servir sob suas ordens uma grande honra e participar de suas vitorias um insigne premio aos seus esforços.

O herol de Tuyuty, cujos feitos nos campos de combate da Cisplatina, Argentina e Paraguai o cobriram de gloria, revelou-se aos seus subordinados um exemplo de nobreza de carater e um alto expoente de bravura, lealdade e patriotismo, bem dignos de ser imitados pelos soldados do ar ou pelos brasileiros que amam a sua patria e estão prontos a morrer pela sua defesa.

E é esse voto de fidelidade á patria e ás suas atuais instituições politicas, tão consoantes aos sentimentos de brasilidade do seu povo, que todos esperam que seja sempre mantido pelos tripulantes do avião "Marquês do Herval", em todas as situações de sua vida profissional, para respeito e veneração ao carater e qualidades do seu insigne patrono".

Concessões de aposentadorias e pensões

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas determinou o registo das concessões de aposentadorias a Sertoria Maximiliano de Castro, do Ministerio da Justiça; Eulalio da Costa Vitoria — Joaquim Rodrigues de Souza, do Ministerio da Viação; Caetano P. de Negreiros Sayão Lobato, do Ministerio do Trabalho; Francisco Camargo Junior Ministerio da Fazenda, até a vespera da publicação do decreto que cassou a aposentadoria de Primo Dutra Rosa (Revisão) do Ministerio da Justiça; Conceição de Sampaio Fernandes, Ministerio da Educação; Claudomiro J. de Andrade Figueira, Jorge da Costa Franco, do Ministerio da Viação; Joaquim Bento da Silva, do Ministerio da Guerra; Moysés dos Santos Barroso, do mesmo Ministerio; Pedro Bento Soares — Arthur Bernardes de Almeida, do Ministerio da Viação; Alvaro Fernandes de Carvalho do Ministerio da Justiça; Horacio Camilo de Souza, do mesmo Ministerio; Abelardo de Oliveira, Mariana Goulart Pereira Côutinho Luiz Felipe, do Ministerio da Viação; Roberto dos Santos Martins, Alexandre Freire de Andrade, do mesmo Ministerio; Manoel Dias dos Santos e Adelino Ferreira, do mesmo Ministerio; Fernando dos Santos e a Oscar Teles de Carvalho, do mesmo Ministerio.

Ordenou ainda o registo das concessões de montepio civil ao menor Carlos da Costa Martins (reversão), — Albertina Bittencourt Pimenta e outros — Thereza Brandão Maciel — Apolonia Joana de Araujo — Tercilia Borges Ferreira e outros — Maria Quirino da Silva — Francisca Ribeiro Sarzedas — Raymundo Cerveira da Cunha — ao menor Flavio Lourenço e outro — Antonio de Avila Fonseca (reversão) — Adelaide Amoedo — Augusta Maria do Souto — Maria Basbas — á menor Lygia Alves Canuto e outros — Etelvina de Paiva Machado (reversão) e a Analise Nunes de Souza e Silva.

Transferido "sine die" o batismo do "Santa Maria"

O "Santa Maria", aparelho doado pela Sul América Seguros de Vida, teve o seu batismo, que estava anunciado para hoje, transferido sine die, por motivo da subita alteração do estado de saude do sr. A. S. Larragoiti Junior, a quem caberia a tarefa de fazer a entrega oficial do "Santa Maria", que terá como padrinho o embaixador da Espanha d. Raymundo Fernandez Cuesta e se destina ao Aero Clube de Manaus.

FUNDADO O AERO CLUBE DE MACAE'

Presidiu a sessão o gen. José Pessoa, estando presente o representante do interventor Amaral Peixoto

Acaba de ser fundado o Aero Clube de Macaé, em sessão a que estiveram presentes elementos de maior representação da sociedade local.

Presidiu a reunião o general José Pessoa, que foi áquela cidade para servir de paraninfo á turma de bachareis em ciencias e letras, e professoras do Ginasio Macaense, tendo comparecido tambem o sr. Heitor Gurgel, do Gabinete civil do Interventor Federal no Estado do Rio.

Entre as deliberações da sessão de fundação do novo orgão, figura a aclamação do Interventor Amaral Peixoto como presidente de honra.

Os srs. Manoel Pais Filho, Felix Barreto, Aldo Pereira, Renato Pacheco Marques e Francisco Sarlo fizeram a comunicação da fundação ao ministro da Aeronáutica.

Adiada para sábado a homenagem do Curso de Paraquedismo de S. Paulo ao sr. Joaquim Rolla

CHARLES ASTOR FARA' UM SALTO RETARDADO, ENTRANDO EM PARAFUSO DUAS VEZES

Estava marcado para amanhã a interessante e original homenagem que o Curso de Paraquedismo do Aero Clube de São Paulo deliberou prestar ao sr. Joaquim Rolla, agradecendo a doação que fez de seis modernos equipamentos de paraquedas.

Por motivos imprevistos, essa homenagem foi adiada para o próximo sábado, quando assistiremos á sensacional demonstração de Charles Astor, instrutor de paraquedismo, fazendo um salto retardado, no qual entrará duas vezes em parafuso.

Brevetados em Recife mais 9 pilotos

O capitão Roberto Pessoa, operoso presidente do Aero Club de Pernambuco, participou-nos por telegrama, terem sido brevetados domingo último mais 9 pilotos, que veem assim enriquecer a reserva da aeronáutica.

A primeira inscrição no Livro do Mérito

Será feita hoje com o nome do sr. Guilherme Guinle

Terá lugar, hoje, ás 15.30 horas, no salão nobre do Palacio do Catete, a sessão solene da Comissão do Livro do Merito, afim de ser feita a entrega do diploma de inscrição no Livro do Merito, do nome do sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional.

Comparecerá á cerimonia o presidente Getulio Vargas. Foram, ainda, convidados especialmente, todos os ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

O expediente na Caixa Econômica nos dias 24 e 25 do corrente

A Administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que, no dia 24 de dezembro em curso, funcionarão, das 9 ás 13 horas, as seguintes Agencias: Carioca, á rua Treze de Maio, 33-35, e Rio Branco (Cheques), á Avenida Rio Branco, 149; para depósitos; Rosario, á rua Sete de Setembro, 187, e Bandeira, á rua Pará, 15, para penhores. Dia 25 (Natal), somente haverá expediente nas agencias de depósitos acima mencionadas no mesmo horario, isto é, das 9 ás 12 horas.

Finalmente amanhã á tarde no Cassino da Urca a esperadíssima festa infantil do Natal

Distribuição de brinquedos — Um show para crianças — Reserva de mesas — Patrocinio do Tônico Infantil dos Laboratorios Raul Leite

Acrobatas Vic and Joy, que vão deliciar amanhã, á tarde, a petizada

Será finalmente amanhã, ás 16 horas, no Cassino da Urca, a "matinée" infantil promovida pela Hora do Guri da Radio Tupi, em combinação com o "Guri", sob o patrocinio do Tonico Infantil dos Laboratorios Raul Leite.

Essa festa vem alvoroçando a criançada do Rio de Janeiro e constituirá uma deliciosa iniciativa com farta distribuição de brinqedos.

"SHOW" PARA AS CRIANÇAS

A "matinée" do Cassino da Urca será ainda mais abrilhantada com um "show" especialmente para as crianças e no qual tomarão parte destacados artistas da Urca e da Radio Tupi, com numeros impagaveis para a alegria da criançada.

Os Irmãos Queirolo, os acrobatas Vic and Joy, professor Bacurau e outros elementos animarão a tarde infantil da Urca.

IRRADIAÇÃO

A Tupi fará irradiar este "show", afim de que todos acompanhem a interessantes festa. Essa transmissão será patrocinada pelo Tonico Infantil, dos Laboratorios Raul Leite e pelo "O Guri", filhote do "Diario da Noite".

RESERVA DE MESAS

As crianças terão entrada gratis. Bastarão para isso procurar convites na Radio Tupi. Caso alguma familia queira reservar mesas, poderá tambem entender-se com Tia Chiquinha, hoje á tarde, na Radio Tupi.

AO MUNDO DAS SEDAS — O "cliché" acima focaliza um aspecto do ato inaugural, sábado último, de mais uma grande casa de modas, destacando-se entre os presentes monsenhor Franch, da matriz de Santa Teresinha, que deu a benção á maior organização em sedas na América do Sul.

Ministerio da Guerra

Novo regulamento de toques e marchas

Entregues os premios aos vencedores do Campeonato Regional do Cavalo d'Armas — A cerimonia de ontem no Colegio Militar — Extintas as chapas amarelas de identificação dos automoveis dos oficiais — Chamados á inspeção de saude os candidatos á Escola das Armas — Notas

Por não atender mais as suas finalidades, o ministro da Guerra resolveu atualizar o Regulamento de Toques e Marchas, tendo designado o tenente-coronel Atila Monteiro Aché e o 2º tenente mestre de musica Antonio Gomes Morais da Fonseca para se incumbir dessa missão, na qualidade de representantes do Exercito.

Da Comissão farão parte representantes da Armada e da Aeronáutica, a serem designados oportunamente.

CONFERENCIOU O MINISTRO ALMERIO

Esteve ontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Guerra, o general Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar.

PARA ACOMPANHAR O ADIDO INGLÊS

O chefe do Estado Maior designou o major Oswaldo de Araujo Motta, adjunto de uma Sub-Seção, para acompanhar o adido militar á Embaixada Britanica, nas visitas protocolares que vai fazer.

CAMPEONATO DO CAVALO D'ARMAS

No gabinete do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, realizou-se ontem, á tarde, a cerimonia da entrega dos premios aos oficiais laureados no Campeonato de Cavalo D'Armas da 1ª Divisão de Infantaria.

A reunião verificou-se no gabinete do major Becker Reifechneider, chefe da 3ª Seção, tendo os oficiais sido acompanhados á presença do general Silva Junior, pelo chefe do gabinete, coronel Alvaro Arêas.

Alem dos concurrentes, estavam presentes os membros do Juri, major Oscar de Barros Amzalak; capitães Ortegal Novais, Paulo Serpa Mercê e Florestal Ferreira Junior e 1º tenente Euwaldo Nova da Costa.

Apresentados ao comandante da 1ª Região, que se encontrava acompanhado do general Antonio da Silva Rocha, diretor do Serviço de Remonta e Veterinaria, orgão patrocinador da competição, proferiu o general Silva Junior expressivas palavras de patriotismo, enaltecendo o feito dos jovens oficiais. Em seguida, entregou ao 1º tenente Anisio da Silva Rocha, da Escola Militar, o troféu de campeão, a que fez jus pela sua magnifica vitoria pilotando o cavalo "Zolu".

Foram entregues ainda premios em dinheiro aos três primeiros colocados, isto é, tenente Anisio Rocha, que marcou 2.173 pontos; 2º lugar: tenente Mario Antonio Machado de Castro Pinto, com o cavalo "Congo" e 2.170 pontos e 3º lugar: capitão Hontil de Oliveira, com o cavalo "Artilheiro" e 1.903 pontos.

Ao se retirarem, os três oficiais receberam cumprimentos dos seus superiores e dos membros do Juri.

COLEGIO MILITAR

Realizou-se ontem, no Colegio Militar, presidida pelo ministro da Guerra, a cerimonia de entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso em 1941, bem como os certificados de reservista e de educação fisica.

A solenidade teve inicio com o juramento á Bandeira, pelos novos reservistas.

Seguiu-se a leitura do Boletim alusivo á solenidade, depois do que se procedeu á entrega de premios aos primeiros colocados seguintes, feita pelos generais Dutra, Reguera e Ari Pires: a medalha de "Mérito Esportivo", a Isaac Alvarenga Santiago, José Floriano Peixoto Filho, neto do "Marechal de Ferro", e Vicente Meireles Pitanga, todos de educação fisica; e outros premios a Isaac Alvarenga Santiago (1º lugar), Alberto Fernandes, Marcio Martins Antunes e Odilon Elias Benzi, melhores alunos da turma de reservistas.

Após o desfile, discursaram o orador oficial, aluno Antonio Henrique, e o paraninfo, professor Barreto Pinto, finalizando a festa com a entrega dos diplomas e um "lunch", servido aos convidados.

O coronel Oscar Fonseca, comandante do estabelecimento, baixou uma patriotica ordem do dia, que foi lida perante os alunos e os convidados.

EXTINTA A CHAPA AMARELA DOS AUTOMOVEIS

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, baixou ontem um aviso do teor seguinte:

"I — Fica extinta a chapa de identificação de que trata a Nota numero 241, de 4-5-940, a essa Secretaria, devendo a mesma ser substituida pela "Ficha de Identificação" (modelo anexo).

II — Em consequencia, retifico a referida Nota para:

a) onde se lê "chapa", leia-se "Ficha de Identificação";

b) a parte final do item II seja substituida por: "Será em metal amarelo, espessura de 0,m001 (um milimetro), terá para eixo maior 0,m04 (quatro centimetros) e para eixo menor 0,m025 (vinte e cinco milimetros); terá inscrições embutidas. Será usada presa, por meio de uma pequena corrente, á chave de ignição do auto".

III — Recomenda-se ás autoridades militares a fiel observancia do Codigo Nacional de Transito no que se refere ao art. 95 e seu paragrafo unico.

— O modelo referido será publicado em B. E.".

VAI REGRESSAR O COMANDANTE DA 9ª R. M.

Vai regressar a Mato Grosso, para reassumir o comando da 9ª R. M. o general Mario Pinto Guedes.

Por esse motivo esteve ontem o mesmo em visita de despedidas ao ministro da Guerra.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Estão sendo chamados com urgencia ao Serviço de Saude da 1ª R. M., afim de serem inspecionados para efeito de matricula na Escola das Armas, os seguintes oficiais:

De infantaria, capitães Djalma José Alvares da Fonseca, Alberto Soares de Menezes, Milton Campelo Nogueira, Americo Figueira da Silva, Teodomiro Gaspar de Almeida, Geraldo Menezes Cortes, Ciro da Cruz Soares, Delarei Gomide de M. e Sousa, Silvestre Travassos, Manuel Fernandes Palheiros, Luiz Jansen de Melo, Carlos Hanequim Dantas, Atila José Tevenard Barroso; primeiros-tenentes Araken Araré da Cunha Torres, Luiz da Costa Pereira Junior, Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, Alfredo de Paulo Correia, Jací Coelho da Silva, Marcio de Menezes e Vitor Marques dos Santos.

De artilharia: capitães Airton Salgueiro de Freitas, Ariovaldo Duminense Ferreira, Celso Freire de Alencar Araripe, Demostenes Rodrigus Galhardo, Francisco Paulo de Faria, Gilberto Vale de Araujo, Helio Correia Rodrigues, Mauricio Pirajá, Pedro Ascenção, Raimundo Lopes R. Junior, Rullo Regis do Nascimento, Aldo Pereira, Alexandre Moss Simões Reis, Everaldo de Lima Kelly, Lucas de AlmeidaGuimarães, Flinio da Cunha de Azevedo, Hermes Guimarães e Mauricio Kicis; primeiros-tenentes Ariel Paca da Fonseca, Aness Martins Noguelra, Olí Lopes Dorneles, Alcí Jardim de Matos e Floriano Moura Brasil Mendes.

De cavalaria: capitães Afonso Henrique de Sousa Gomes, Eduardo Grey Marques de Sousa, Marino Freire Gameiro, Edson Teixeira Condessa, Clovis Ribeiro Cintra, Laurenço Colucí Junior, Alcides do Amaral Barcelos, Isidoro Neves de Oliveira, João Bressane de Azevedo Neto, Renato Paquet Filho, Helio Barbosa Brandão, Rodrigo Ferraz Koeler, Lucidio de Andrade, Rodes O. Muller de Almeida; primeiros-tenentes Dionisio Maciel Nascimento e Anisio da Silva Rocha.

De engenharia: capitães Floriano Pacheco, Rubens Massena, Carlos Magalhães, Leverge José da Cruz, Haroldo d'Avila Pace, Oscar Ramos Pereira, José Siqueira de M. Filho, Mario Rego Monteiro, Clovis Pereira Pinto Pessoa, Newton Faria Pereira; primeiros-tenentes Samuel A. Alves Correia, Otavio Rodrigues da Silva, Aydil de Sousa Martins e José Ferraz da Rocha.

Ainda de infantaria: primeiros-tenentes Jací Coelho da Silva, Marcio de Menezes, Vitor Marques dos Santos, Sergio Delgado, Hamilton Barreto de Barros, Pedro de Morais Botelho, Arquidi Pinto Amando, Rosauro dos Santos Lourival e Ernani Alberto Carlos.

ELOGIADO O SERVIÇO DE SAUDE DO NORTE

O general Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, assim se referiu á sua recente viagem de inspeção ao norte:

"Trouxe de minha viagem de inspeção ao Serviço de Saude das 7ª e 8ª Regiões Militares magnifica impressão. Tive oportunidade de verificar o zelo, a dedicação, o entusiasmo e, principalmente, a eficiencia com que os tenentes-coroneis medicos drs. Alfredo Issler Vieira e Adolfo Pinto de Araujo Correia, chefes do S. S. daquelas Regiões, desempenham as suas arduas funções. Todas as finalidades do serviço teem sido alí atingidas de maneira inteligente e eficaz.

Gozam esses destacados elementos de real prestigio nos meios militares e civis, o que lhes possibilita a realização de medidas altamente uteis ao S. S. e ao Exército, de par com a elevação do conceito de que goza o nosso serviço naquelas paragens.

A atuação dos dois chefes é facilmente sentida nas F. S. dos corpos de tropas e nos estabelecimentos sanitarios, com reais vantagens para o serviço.

Louvo, portanto, com inteira justiça, aos tenentes-coroneis medicos drs. Alfredo Issler Vieira e Adolfo Pinto de Araujo Correia pela perfeição dos serviços de que são destacados chefes.

Autorizo-os a tornarem extensivos estes louvores a todos quantos tiverem colaborado eficazmente para que os Serviços de Saude das 7ª e 8ª Regiões Militares alcançassem o alto nivel de eficiencia que hoje apresentam."

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., designou o major Pedro Luiz Monteiro de Barros, do 1º R. A. M., e os capitães Firmino Lages Castelo Branco, do E. M. R., Antonio Cesar Rodrigues Pereira, do Batalhão Vilagran Cabrita, Levi Duval Henriques, do Regimento Sampaio, Luiz Meri de Andrade, do 1º R. C. D., para constituirem a comissão que deverá dirigir a execução das provas fisicas a que deverão se submeter na 1ª Região, os oficiais indicados pelas Diretorias das Armas, para efetuarem matricula, em 1942, na Escola das Armas.

Os referidos oficiais deverão comparecer, hoje ás 14 horas, á 3ª Seção do E. M. R.

NOTAS DIVERSAS

Na sala de imprensa do Ministerio da Guerra terá lugar hoje, ás 9 horas, a distribuição de brinquedos e lembranças aos filhos dos serventes e continuos do gabinete do ministro da Guerra, oferecidos pela "Casa Nunes", que acaba de mobiliar todas as dependencias daquele Ministério.

— O uniforme para os oficiais convidados a uma recepção no "Sagres", é o 1º bis; com passadeiras, desarmado.

— O comandante do Colegio Militar concedeu permissão ao aluno n. 26-D, Walter Konrad, da 4ª Cia., para gozar ferias colegiais na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, devendo regressar para prestar exames em segunda epoca.

— Estão sendo chamados á Diretoria de Infantaria os oficiais dessa Arma que se acham em transito nesta capital e ainda não tenham recebido os vencimentos referentes ao mês de dezembro em curso.

— A Comissão organizadora da comemoração do 10º aniversario da turma de oficiais do Exército de 1931, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os colegas que se acham nesta capital, hoje, terça-feira, ás 16 horas, na U.B.E., á rua Alvaro Alvim, 31, 20º andar, Edificio Metropolitano.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se a essa Diretoria os seguintes oficiais — Por motivo de transito: aspirantes a oficial Marcello Menna Barreto de Barros Falcão, da 4ª Cia. Ind. Trns., por seguir para Santos, em transito, com permissão; e Haroldo Pereira Soares, da 4ª Cia. Ind. Trns., por ter sido desligado da Escola Militar, entrando em transito e indo passar parte do mesmo em Vassouras (Estado do Rio) com permissão.

Por outros motivos: tenente coronel José Felinto Trajano de Oliveira, desta D.E., por conclusão de ferias, reassumindo á presidencia da C.Cp.; tenente coronel Angelo Francisco Notare, desta Diretoria, por ter que substituir o coronel chefe da Com. de Tombamento que entrou em ferias; segundos tenentes Ernani José dos Santos, Luiz Paulo Correa de Andrade e Luiz de Sousa Cavalcanti, todos da 1ª Cia. do 5º B.E., por terem vindo ao Rio em gozo de ferias e com permissão; 2º tenente Newton Pereira de Oliveira, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter vindo ao Rio em gozo de ferias e com permissão; 2º tenente da reserva convocado José Pinto de Mendonça, desta D.E., por entrar em gozo de dispensa de serviço que lhe foi concedida a contar do próximo dia 22.

— O general diretor concedeu ao 1º tenente Milton Mendes Gonçalves 8 dias de dispensa do serviço (gala), a partir de 20 do corrente.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se a essa Diretoria os seguintes oficiais — Capitães Bento Penna Fernandes Junior, da Coudelaria de Tindiquera, por ter de seguir a destino; João do Couto Ramos, do 2º R.C.D. por ter de se recolher á sua unidade; 2º tenente Manuel Fernando Alves da Cruz, do 15º R.C.I., por ter vindo em ferias; aspirante a oficial Celso Pires Lehnemann, do 12º R.C.I., por ter de seguir destino e ter obtido permissão para gosar parte do transito na cidade de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram concedidas permissões: ao capitão Caio Mario de Noronha Miranda, do 11º R.C.I., para ir a S. Lourenço, Estado de Minas, durante a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se acha; e 1º tenente Euclydes Buenos Filho, do 3º R.C.I., e que se encontra no Paraná em ferias, para vir a esta capital visitar pessoa de sua familia que se acha enferma.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se ante-ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais — Capitão Carlos Pachedo D'Avilla, do C.P.O.R. da 1a R.M., por ter regressado de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, onde fora em gozo de ferias. 1º tenente Francisco de Mattos Junior, do 4º G.A.Do., por ter sido desligado do C.I.M.M. e se recolher á sua unidade. 2º tenente Jorge Augusto Vidal, do 3º G.A.Do., por haver entrado em gozo de ferias. Aspirante a oficial Sylvio Ancora da Luz do 1-1º R.A.D.C., por ter sido desligado da E.M. e entrado em transito.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para auxiliar de instrutor do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, o 1º tenente Gelio Graça da Cunha Mattos.

DIRETORIA DE INFANTARIA

O movimento de apresentações, ontem, na Diretoria de Infantaria, foi o seguinte: capitães Abilio da Cunha Pontes, do C.P.O.R. da 2ª R.M., por ter de regressar para S. Paulo nesta data e continuar em ferias; Golbery do Couto e Silva, do 13º B.C., por ter sido desembaraçado pela E.E.M. onde viera prestar as provas de admissão e recolher-se a 21. Segundos tenentes Luiz Wilson Marques de Sousa, Edyl Patury Monteiro e Doucram Saavedra Durão, do 15º B.C., por terem vindo em ferias, inicio a 16 do corrente, com permissão. Aspirantes a oficial Araken Viegas da Silva, do 26º B.C.; Helio Villanova Torim, do 17º B.C.; Renato de Moraes Teixeira, do 7º R.I. e Vinitius de Campos Veras, do 16º R.I., por terem entrado em transito a partir da data do desligamento da Escola Militar.

— Foram concedidas permissões: ao coronel Paulo Figueiredo, do E.M. da 2ª R.M., para gozar ferias na localidade de Javari, Estado do Rio; e aos capitães Paulo Pinto de Barros, da 9ª C.R., para gozar parte do transito nas cidades de Porto Alegre e Cachoeira, Estado do Rio G. do Sul; Urbano Pinto Abreu e Sylvio de Brito Pereira e 2º tenente Helio Ferraz de Andrade, do 32º B.C., para gozarem ferias nesta capital.

NA 1ª REGIAO MILITAR

Apresentaram-se ontem a este Comando: o coronel Maurilio Meireles Alves, do Q.S.P., por ter regressado de Rodeio onde fora em inspeção; major Francisco Silveira do Prado, do 2º R.I., por ter entrado em ferias e devendo ir gozá-las em Barra Mansa (Estado do Rio); capitão Carlos Pacheco D'Avilla, do C.P.O.R., por ter regressado de Bagé, onde fora em gozo de ferias. 1º tenente medico Milton de Queiroz Paim, do 1º R.A., por seguir para São Lourenço em gozo de ferias. 2º tenente Lauro Villeroy França, do S.M.B.R., por conclusão de ferias.

SERVIÇO DE SAUDE

Apresentaram-se á Diretoria de Saude, ontem: capitão medico Nelson Correa de Sá e Benevides, por ter vindo em gozo de ferias a esta capital, com permissão. Primeiros tenentes medicos Omar Gomes Bueno, por ter sido mandado ficar adido a esta Diretoria; Milton de Queiroz Paim por seguir para S. Lourenço em gozo de ferias. Capitão medico José Carlos de Araujo Gortum, desta Diretoria, por conclusão de ferias relativas ao ano de 1939.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Denunciado por usura

O procurador Clovis Kruel de Morais, apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional denuncia contra Paulo Veloso e Silva e Moacir Dordeiros Marinho, como incursos na lei de usura. Consta do processo, que é desta capital, que os acusados emprestavam, um dinheiro a juros ilegais, e outro servia de intermediario.

O feito será julgado em primeira instancia, pelo juiz Raul Machado.

No Rio o brigadeiro do ar Eduardo Gomes

Festiva a recepção que lhe foi feita pelo oficialato da F. A. B. — Outras noticias da Aeronáutica

Chegou ontem ao Rio, viajando num avião da Força Aerea Brasileira, o brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, comandante das 1ª e 2ª Zonas Aereas e chefe do Serviço de Bases e Rotas eAereas, a cargo do qual está o Correio Aereo Nacional. O novo brigadeiro, que se encontrava no norte do país, quando foi promovido a esse posto, teve um desembarque bastante concorrido, comparecendo numerosos oficiais da F. A. B., que lhe fizeram festiva recepção. Representou o ministro da Aeronáutica no desembarque o seu ajudante de ordens, 1º tenente Ewerton Fritsch.

Ontem mesmo, o brigadeiro do Ar Eduardo Gomes esteve no gabinete do titular da pasta, sendo recebido pelo sr. Salgado Filho, com quem se manteve em longa conferencia.

NO GABINETE

O ministro recebeu, para despacho, o brigadeiro do Ar Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, superintendente da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, e o capitão de mar e guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

Durante a tarde, estiveram no gabinete, sendo recebidos pelo senhor Salgado Filho, o brigadiero do Ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, os generais Amaro Bitencourt e Deschamps Cavalcante, ministro do Supremo Tribunal Militar, o brigadeiro Virginio Delamare, o coronel Guedes Muniz e os tenentes-coroneis Francisco Melo, comandante do 1º R. Av., e Carlos Brasil.

O ministro recebeu, em visita de cortezia, d. Francisco de Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, e o coronel W. F. Rhodes, adido militar britanico.

Fez-se representar pelo capitão Dionisio Taunay, na solenidade de terminação dos cursos do Colégio Militar.

O mesmo oficial esteve a bordo do navio-escola "Sagres", retribuindo a visita feita pelo comandante Garin ao titular da pasta.

CHEGOU A MANAGUA'

Segundo comunicação recebida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica, a esquadrilha de aviões "Beechraf", adquiridos nos Estados Unidos para o Correio Aereo Nacional, chegou ontem a Managuá, de onde partirá hoje, percorrendo os demais países da América Central. A esquadrilha deverá estar no Rio no fim da próxima semana.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Requerimentos despachados:

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

De Antonio Lemos Brito, cirurgião dentista, solicitando sua nomeação para o Quadro de Saude dos Oficiais de Aeronáutica — "Não ha o que deferir".

Da Laminação Nacional de Metais, solicitando a istervenção do Ministerio da Aeronáutica para adquirir um avião de fabricação norte-americana denominado "Cessna". — "Trata-se de uma transação particular em que não pode intervir este Ministerio".

De Alice dos Anjos Castro, viuva do ex-sargento Manoel do Nascimento Castro, pedindo reconsideração do despacho que em face do parecer do G. T. indeferiu seu anterior requerimento de promoção "por praça", daquele militar, afim de melhorar o montepio deixado pelo mesmo. — "Mantenho o despacho por não ter sido apresentado nenhum motivo justificador da sua modificação".

De Dinorá Rodrigues Burlamaqui, solicitando que a promoção "post-morte" do seu marido, 2.º tenente aviador Artur Osorio Burlamaqui, seja a 1.º tenente aviador. — "A promoção ao posto de 1.º tenente não pode ocorrer sem ter alcançado ao imediatamente inferior. Não ha o que deferir".

De Jorge de Queiroz Combacáu, solicitando matricula no 1.º ano da Escola de Aeronáutica, em 1942, independente do concurso de admissão. — "Submeta-se ás provas regulamentares".

De Fernando Miralhes Brulil, reservista de 1.ª categoria, Ayrton Alves Rodrigues e Joaquim Espindola, reservistas de 3.ª categoria, solicitando admissão como radiotelegrafistas no Ministerio da Aeronáutica. — "Aguardem a realização de prova e habilitem-se na forma da lei".

Noticias da Marinha

Vai ser revisto o Regulamento de toques e Marchas

O ministro enviou oficio ao seu colega da pasta da Guerra, comunicando que resolveu designar o capitão de fragata fuzileiro naval Silvio de Camargo afim de integrar a comissão que, sob a presidencia do tenente-coronel Otavio Monteiro Aché, se acha incumbida de rever o Regulamento de Toques e Marchas.

CONFERENCIOU COM O SEU COLEGA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O almirante Henrique Aristides Guilhem, esteve, ontem, ás 11 horas no palacio do Itamarati, onde conferenciou, demoradamente, com o titular das Relações Txteriores, sr. Oswaldo Aranha.

VAI COMANDAR O MONITOR "PARNAIBA"

Foi baixado aviso pelo ministro designando o capitão de corveta João Pereira Machado para exercer o cargo de comandante do monitor "Parnaiba" e dispensando das referidas funções o seu colega de igual patente José Pereira Cota Filho.

ELOGIADO PELO COMANDANTE DA DIVISÃO DE CRUZADORES

O almirante Jorge Dodsworth Martins, comandante da Divisão de Cruzadores, assinou o seguinte elogio: — "Elogio o sr. capitão de fragata Salalino Coelho pela dedicação e esforço desenvolvido para conseguir o estado de eficiencia, como apresentou o contra-torpedeiro "Baía" á Comissão Geral de Inspeção, no dia 18 de julho de 1941, tendo obtido o julgamento por essa Comissão: — "Merece ser elogiado" — o que fundamenta esse elogio".

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em conferencia, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; e Alberto de Lemos Bastos, diretor geral interino do Ensino Naval; e o capitão de mar e guerra Luiz Augusto Pereira das Neves, diretor geral da Engenharia Naval.

O PAGAMENTO DE HOJE NA D. DE FAZENDA

A Pagadoria da Diretoria da Fazenda do Ministerio, efetuará hoje, o pagamento das seguintes folhas: — Operarios Aposentados.

EXAMES NA MARINHA MERCANTE

Na Escola de Marinha Mercante, com sede no edificio do Llyd Brasileiro, realizam-se hoje, exames para os candidatos á melhoria da Carta de Segundo Piloto.

O EMBARQUE DE ANTONIO FERRO — Constituiu uma nota marcadamente expressiva o embarque, ontem, do escritor Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal, que regressou para Lisboa. Os elementos de maior destaque da colonia lusitana aqui radicada, bem como representantes das altas autoridades do país e grande número de amigos e admiradores do ilustre homem de letras, compareceram ao Cais da Praça Mauá, aonde foram levar o seu abraço de despedidas ao conferencista admiravel de "Brasil-Portugal, Estados Unidos da Saudade". Durante varios minutos, antes do "Nyassa" levantar ferro e fazer-se ao largo, o sr. Antonio Ferro esteve recebendo os abraços do seu imenso circulo de relações nesta capital e com todos trocou frases amaveis, tocadas da mesma emoção, que é, aliás, a caracteristica principal da amizade luso-brasileira. Na fotografia, um flagrante do embarque de Antonio Ferro.

A música entre os hebreus

Fernando LEVISKY

Ensina Estevam Crus que as primeiras manifestações literarias e musicais dos hebreus são encontradas nas operas-bailes. Os momen mais expressivos da exaltação religiosa entusiasmo patriotico e sentimentalismo da civilização antiga entre os israelitas, foram musicados. Após as vindimas, quando se celebrava a festa de Sukkoth, a alegria e o entusiasmo, transbordavam através das canções e hinos improvisados. Mesmo antes, nos momentos mais tragicos de Israel, nas horas de guerra ou perseguição, encontramos a influencia da música. Avançando para repelir os inimigos nos campos de batalha, os hebreus entoavam os canticos guerreiros e, ao terminar a mesma, volviam a Jerusalem, onde recebiam as ovações populares, traduzidas na voz das hebréas. Diz Alfredo Bertholet que, para os israelitas, a música é um dos grandes valores historicos, pois adocicava os momentos de agruras e exaltava os animos nos instantes de desilusões. Os profetas, cantavam ao som de instrumentos e diziam: "a mão do Senhor, sobre eles se estendia". Nas cerimonias religiosas, a influencia da musica é inconteste. Os profetas que sairam ao encontro de Saul, quando este procurava as jumentas de seu pai, excitavam-se ao som do oboé para lançar a profecia. Na Biblia, temos diversos exemplos que provam o desenvolvimento artistico dos judeus. No livro dos Numeros, fala-se na trombeta, acompanhando o povo em todas as manifestações coletivas. O livro de Josué apresenta-nos a tomada de Jericó cujos muros ruiram como por encanto, ao sétimo dia do cerco, á sétima volta dada pelos guerreiros e sacerdotes, os quais tocavam as trombetas usadas no ano jubileu, rogando assim a intervenção Divina. O número sete é, em geral respeitadissimo entre os judeus, sendo habitual dar as sete voltas por ocasião do matrimonio, pedindo, de tal modo a benção e proteção. O Eclesiastes por sua vez, faz alusões aos concertos de musicas durante os festins, reafirmando dessa maneira, o grande interesse dos judeus pela arte.

No tempo de David e Salomão, a arte dos sons, atingiu o seu apogeu. Graças ao rei David, cantor e harpista, foi fundada uma escola que ministrou ensinamentos a milhares de pessoas, sendo formado um corpo de quatro mil vozes, para entoar louvores ao Senhor.

O rei Salomão, autor de numerosos canticos, criou um coro e orquestra, que abrilhantavam as solenidades do Templo, dando-lhes um fulgor inconfundivel.

Todos os autores são únanimes em reconhecer nos judeus a propensão para a arte, — o que, aliás, é sobejamente provado pelos compositores e executantes cujos nomes seria desnecessario repetir. Carlos Neuf, declara que "poucos povos se distinguem tanto pelo amor á musica como os hebreus". Por seu turno o sr. Rossini Tavares de Lima, tece interessantissimos comentarios sobre a musica entre os hebreus ampliando ainda mais os estudos já existentes em torno do assunto.

Os novos professores de educação física receberão hoje seus diplomas

No salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, terá lugar, hoje, ás 17 horas, a solenidade da entrega de diplomas aos professores de educação fisica, medicos especializados, técnicos desportivos, treinadores e massagistas que frequentaram o Curso promovido, no corrente ano, pela Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação.

A sessão será presidida pelo major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica. Serão tambem entregues os diplomas aos concorrentes premiados no Concurso de Trabalhos sobre Educação Fisica de 1940.

Para participarem dessa solenidade foram convidados varios professores e autoridades do ensino superior e especializado.

ESFAQUEOU O COMPANHEIRO DE TRABALHO

Condenado a 6 anos de prisão

Foi julgado ontem, pelo Tribunal do Juri, Pedro Gonçalves Torquato, que, no dia 22 de maio de 1941, ás 19 1/2, no interior do "Restaurante Severa", na Avenida Lauro Muller, 15, assassinou com um facão de cozinha, seu companheiro de trabalho Luciano da Silva Pereira.

O Conselho de Sentença aplicou-lhe a pena de seis anos de prisão.

UMA INDUSTRIA DE S. PAULO A SERVIÇO DO BRASIL

UM INDUSTRIAL BRASILEIRO QUE, EM SUAS ATIVIDADES, ALIA OPORTUNIDADES DE PRESTAR SERVIÇOS A SUA TERRA

Mensalmente, em seu excepcional volume de negocios, Paulo Abreu difunde, por todo o Brasil, prospectos e correspondencia comercial, em volume consideravel. E' de se notar os recursos inteligentes e inspirados em são nacionalismo — como se vê pelo cliché acima — graças aos quais não perde oportunidade o conhecido industrial, de prestar, de uma maneira pratica, serviços á sua terra

Esfaqueou a mulher até vê-la cair morta

Um crime na rua Conde de Baependí, movido por violento ciume

O pedreiro Leopoldo dos Santos, de 24 anos de idade, residente á rua Corrêa Dutra, 82, ha varios dias que vinha procurando, por todos os pontos da cidade, a mulher que o abandonara sem qualquer aviso previo. Um ciume violentissimo dele se apossara; e era esse mesmo sentimento de paixão que o tangia na perseguição implacavel á mulher amada.

Na manhã de ontem, ele se defrontou finalmente com Iracema Faria de Souza, de 25 anos de idade, — a rapariga que o repudiara.

Foi na rua Conde de Baependí, em frente ao edificio de apartamentos existente no n. 79 daquele logradouro. Ao notar a presença do amante, Iracema refugiou-se no corredor do edificio, onde Leopoldo encurralou-a num canto e golpeou-a sucessivamente com uma faca, até vê-la tombar sem vida.

Prevalecendo-se do natural alarme que se estabeleceu no local, o assassino ganhou a rua e se embarafustou pelo quartel do Corpo de Bombeiros, na praça S. Salvador, para se livrar ao clamor publico que já o perseguia.

Leopoldo foi conduzido á delegacia do 4º distrito, onde as autoridades o autuaram na forma da lei.

O assassino confessou plenamente o delito, declarando haver morto Iracema movido por violento ciume.

Depois das formalidades de praxe, o cadaver da vitima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um engenheiro norte-americano vitima de atropelamento

Quando pretenda atravessar a rua da Constituição, foi atropelado por um automovel, perto da praça da Republica, o engenheiro norte-americano Frederick Kuright Lintry, de 60 anos, casado60 anos, casado e residente á Avenida Augusto Severo n. 30.

O acidentado sofreu ligeiros ferimentos pelo corpo, tendo recebido no Posto Central de Assistencia os necessarios socorros medicos.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

CLAUDIO — Falta um juiz — 22 (Do correspondente) — Transferiu residencia para Dores de Indaiá o juiz municipal sr. Armando Pinto Monteiro, que ha meses foi nomeado e tomou posse do cargo de Juiz do Distrito daquela comarca. Ficando esta comarca sem juiz, parecendo que o governo "esqueceu-se" de nomear outro juiz.

No distrito do Paumital, faleceu o estimado fazendeiro Luiz José Martins de Oliveira.

— Em visita a sua familia acha-se em Claudio, o capitão Teotonio Teixeira Guimarães da Cia Moto-Mecanização do Exercito.

ESTADO DO RIO

SANTO ANAONIO DO IMBU' — Sociais — 22 (Do correspondente) — Completou anos no dia 17 do corrente o sr. Milton de Souza Lima, farmaceutico nesta vila e pessoa muito querida nos meios locais.

NITERO'I — Colação de grau em Macaé (Da Sucursal dos "Diarios Associados" — Realizou-se domingo em Macaé, a cerimonia da colação de grau dos bacharelandos do Ginasio Municipal e da entrega de diplomas ás professoras que concluiram o curso. O general José Pessoa serviu de paraninfo aos bacharelandos e o secretario do governo fluminense ás professoras.

O sr. Heitor Gurgel pronunciou, no ato, um discurso. Disse da responsabilidade da professora na formação espiritual das novas gerações, terminando por chamar a atenção do povo macaense para a gravidade da situação internacional.

Festa na Escola "Henrique Lage" — Realiza-se, hoje, na Escola Profissional "Henrique Lage", a festa de encerramento do ano letivo, tendo sido convidado o interventor federal para presidir as cerimonias organizadas pela direção daquele estabelecimento de ensino fluminense.

O programa será iniciado ás 8.30 horas, inaugurando-se o busto do patrono da Escola; ás 9 horas será aberta a exposição de trabalhos; ás 10 horas, inauguração do estadio da Escola e, finalmente, ás 10.30, demonstração de ginastica pelos alunos.

PADUA, 22 — Ordenação) — (Do correspondente)—Regressou de São Paulo, onde fôra assistir á ordenação de seu irmão, padre Francisco França, o nosso vigario padre Manuel B. França, que chegou acompanhado do mesmo, que foi recebido festivamente pelo povo

Foi oferecido aos padres um banquete no "Idro Hotel", tendo falado diversos oradores, agradecendo os padres Manuel e Francisco França.

O padre Francisco França cantou a sua 1a missa no altar-mor de Santo Antonio de Padua e foi auxiliado por diversos colegas.

— Chegou a esta cidade, em ferias, o nosso conterraneo sr. Antenor Teixeira de Carvalho, e exma familia.

Centenario de Padua — A comissão incumbida de organizar os festejos do centenario de Padua reuniu-se ontem sob a presidencia do prof. José Lovaquial Biosca, para elaborar o programa a ser executado em 1942, data do centenario de Padua.

— Faleceu nesta cidade o sr. Manuel Homem da Costa, residente aqui a muitos anos. Era irmão do capitão José Homem da Costa, proprietario da empresa "Agua Farol"

GOIAZ

MORRINHOS, 22 — Combate á lepra — (Do correspondente) — Prosseguindo em sua vitoriosa excursão pelos Estados, em busca de novas adesões á campanha humanitaria e patriotica e de alta significação cristã que vem realizando no Brasil, aqui esteve a sra. Eunice Waever, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Social contra a Lepra.

A ilustre patricia, que se fez acompanhar do prefeito de Goiania, sr. Venerando de Freitas, realizou no Cine Hollywood uma notavel palestra sobre o palpitante assunto, tendo sido apresentada ao publico pelo prefeito Guilherme Xavier de Almeida, que presidiu a reunião.

Iniciou a sra. Waever, agradecendo ás autoridades a oportunidade que lhe afereceram de poder se dirigir á seleta assistencia presente naquela majestosa casa de diversão da cidade, a qual a recebeu com tamanha gentileza e fidalguia.

Referiu-se á situação lastimavel dos lazaros, antes da revolução de 1930, quando existiam apenas três leprosarios dignos deste nome, constituindo, os outros, meros lazaretos.

E tal situação poude ser observada pelo proprio chefe da nação, durante sua viagem to norte do país, quando os lazaros eram tratados como verdadeiros parias — prosseguiu.

Acentuou a necessidade da construção de preventorios em todos os recantos do territorio nacional, anunciando que a Federação de que é presidente, possue já 37, onde se encontram debaixo da mais rigorosa vigilancia os filhos de hanseanos, recebendo educação conveniente e longe do contacto do terrivel mal que aniquila, dia a dia, os seus pais.

— Estamos, agora, em Goiaz, onde o mal assume proporções assustadoras, e vimos, como a cooperação decidida do sr. interventor federal, realizando em todos municipios, essa campanha de solidariedade para a construção do preventorio de Goiania, que irá beneficiar a todos, mesmo aqueles que teem a felicidade de não possuir nenhum leproso dentre os seus habitantes.

— E' preciso — continuou — salvar a nova geração do mal terrivel que caminhava há pouco tempo no Brasil, sem que os governos tentassem obstar a sua marcha devastadora; e, para tal, faz mister a colaboração de todos os brasileiros de boa vontade, na solução do problema da lepra, que é o mais complexo no Brasil".

Após varias outras considerações, a sra. Eunice Weaver terminou a sua palestra, convidando os presentes a assistir a exibição da pelicula nacional, "Colonia de Itanhenga", a qual é um atestado incondicional das brilhantes realizações da ilustre intectual patricia, no Estado do Espirito Santo, onde teve sua missão facilitada pela grande bondade e coração magnanimo da sra. Aizira Bley.

Condenados pelo juri — Em sua ultima sessão ordinaria, o Tribunal do Juri condenou os réus José Teodoro de Almeida e Nicodemos João Mariano dos Reis, respectivamente a pena de 30 anos e 19 anos e 3 meses de prisão celular, pelo barbaro crime de latrocinio praticado na pessoa do ancião Antonio de Tal, vulgo Antonio Mineiro.

Advogado Eudoxio de Figueiredo — Faleceu nesta cidade o advogado Eudoxio de Figueiredo, figura de larga projeção em nossa sociedade, onde sempre se salientou, dado os seus invulgares dotes de oratoria. O extinto exerceu diversos cargos publicos de real importancia, tendo prestado relevantes serviços á instrução e educação da mocidade morrinhense.

A' campa, varios oradores usaram da palavra analisando a vida do morto e levando-lhe o seu derradeiro adeus.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 22 — Chegaram os reprodutores Zebús — (A. N.) — Chegou ontem, a bordo do vapor "Bandeirante", um lote de reprodutores Zebús, cedidos ao Estado pelo Ministerio da Agricultura. Esses bovinos serão emprestados aos criadores para melhoria de seus rebanhos. Inicia-se desse modo a campanha em favor da pecuaria potiguar, graças á cooperação do governo federal. O Departamento de Agricultura do Estado tambem mantem uma Estação de Remonta na Fazenda de Jundiaí, vendendo as crias de Zebús puros com cinquenta por cento de abatimento nos preços.

PARANÁ

CURITIBA, 22 — Concluiram o curso as novas enfermeiras — (A. N.) — Realizou-se, na sede do Circulo Militar do Paraná, a cerimonia da entrega de diplomas ás novas samaritanas que concluiram o curso na Escola de Enfermeiras mantida pela Cruz Vermelha Brasileira, filial do Paraná. O ato revestiu-se de solenidade, tendo sido presidido pelo interventor federal, com a presença do general Pedro Cavalcante, comandante da 5ª Região Militar, e outras autoridades civis e militares.

Viagem do general Souza Docca — 22 — (A. N.) — O general Souza Docca, que aqui se encontra em importante missão, vijou para a cidade de Iratí, no sul do Estado, onde procederá a uma serie de estudos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 22 — Inauguração da Usina de Escada — (A. N.) — Realizou-se ontem a inauguração da Usina Hidro-Elétrica de Correntes, construida para o aproveitamento da cachoeira de Escadas. O ato teve a presença do secretario da Viação, representando o interventor federal, e de outras autoridades. A nova usina foi construida por iniciativa do prefeito daquele municipio e com a colaboração do Ministerio da Agricultura e do governo do Estado.

As caracteristicas dos serviços hidráulicos da cachoeira de Escadas são as seguintes: altura total da queda dagua, 24 metros; no ponto de utilização com aproveitamento inicial de 2.020 metros; desenvolvimento do muro, 165 metros, 65 submersiveis; base, de 3,50, prevista para ampliação de um metro de altura. Possue um quadro de distribuição em baixa tensão, elevando-a para 6.600 volts, através um transformador 220/380/6.600, destinado á transmissão em 5.000 metros de fio 6 entre a Usina e Correntes e o Campo de Fomento Agricola.

Na execução das obras para o aproveitamento do potencial hidro-elétrico da cachoeira de Escadas foi despendida a importancia de réis 575:584$700.

Congresso de Economia Rural — 22 (A. N.) — O governo do Estado e as organizações do comercio e da industria estão tomando providencias no sentido de tornar o mais eficiente possivel a atuação da representação pernambucana ao 2.º Congresso de Economia Rural a realizar-se brevemente em Fortaleza.

Natal feliz aos pobres — 22 (A. N.) — O Instituto Caxias vai distribuir brinquedos e roupas ás crianças pobres dos bairros de Torre e Madalena, no próximo dia 24 do corrente, proporcionando-lhes assim um Natal feliz. Outras organizações, inclusive os Centros Educativos disseminados nos varios arrabaldes da cidade, estão distribuindo "Sacos do Natal" ás crianças necessitadas.

RIO GRANDE DO SUL

Presentes de natal ás crianças pobres — Porto Alegre, 22 (A. N.) — Cerca de 25 mil crianças pobres dos diversos bairros desta capital receberão seu presente de Natal este ano, graças á iniciativa da senhora Avani Cordeiro de Farias, cuja residencia está transformada num verdadeiro bazar, tal a quantidade de brinquedos adquiridos para distribuição, desenvolvendo a ilustre dama grande atividade á frente da comissão organizadora do natal dos pobres. Tambem velhos abrigados nos diferentes Asilos da capital terão os seus presentes de Natal.

Maior verba para os desamparados — 22 (A. N.) — E' pensamento do governo do Estado, já no próximo ano, destinar maior verba afim de ampliar a assistencia aos menores desamparados. A colonia agricola localizada em Caxias e entregue ao Juizado de Menores sofrerá reforma, podendo receber maior número de abrigados. O Abrigo localizado nesta capital terá tambem novas instalações. Atualmente este estabelecimento abriga cerca de 300 menores abandonados.

Reajustamento dos funcionarios bancarios — 22 (A. N.) — A diretoria do Banco do Rio Grande do Sul, atendendo á situação econômica atual, em face do encarecimento do custo da vida, resolveu proceder a uma revisão geral dos vencimentos do funcionalismo de sua matriz e filiais, reajustando, ao mesmo tempo, os respectivos quadros dos seus auxiliares.

Esse reajustamento, que foi realizado de acordo com o conselho fiscal do Banco, recentemente reunido, atendeu ás condições atuais de subsistencia e dificuldades do funcionalismo bancario.

Em alguns casos, esse aumento corresponde a elevada cifra e, na generalidade, a 12 por cento dos respectivos vencimentos.

Nos outros bancos há tambem um movimento de bancarios para se obter melhoria de vencimentos, alegando as mesmas razões do alto nivel do padrão da vida.

Vôo de recreio — 22 (A.N.) — O comando da Base Aerea de Porto Alegre acaba de promover simpática iniciativa. Mediante módica contribuição correspondente ao gastos de combustivel, aquela unidade proporcionará aos socios do Aero Clube do Rio Grande do Sul e ás suas respectivas familias vôos regulares de recreio em aparelhos de grande segurança. Uma turma de pilotos experimentados sob a chefia do capitão Homero Sourto de Oliveira, diretor técnico do Aero Clube, estará á disposição dos interessados todas as quartas-feiras e aos sábados pela tarde a partir da próxima semana.

As Bôas Festas dos farmaceuticos ao povo carioca

Estampamos hoje n'O JORNAL os cartões de Boas Festas dos farmaceuticos do Distrito Federal ao povo carioca.

Na singeleza desses cartões refletem-se os sentimentos profundos e sinceros de uma laboriosa classe sempre atenta a bem servir a coletividade nos momentos dificeis.

• • •

Realmente, nos momentos dificeis, nas horas amargas de sofrimento, é que os farmaceuticos se revelam como verdadeiros amigos do povo.

E amigos anônimos, trabalhando sempre pacientemente, dia e noite na solidão dos laboratorios, pela felicidade alheia.

Desse trabalho anônimo, paciente e exaustivo quantos momentos risonhos e festivos já não resultaram para cada um de nós...

• • •

A felicidade é uma função da saúde. Não pode haver alegria num organismo combalido por uma enfermidade qualquer.

E para combater as terriveis forças do Mal surge sempre alerta e decidido o Exército inivsivel dos farmaceuticos.

Esse Exército nunca é colhido de surpresa. Está sempre no seu posto de honra pronto a agir no instante preciso.

E quantas batalhas cruentas não tem decidido na encarniçada luta entre a vida e a morte...

Duas pessoas feridas num choque de veiculos

Em virtude de uma colisão de bonde e automovel que se verificou ontem á noite, á Avenida Lauro Muler, esquina de Francisco Bicalho, ficaram feridas as seguintes pessoas:

Laurindo Barreira de Miranda, de 30 anos, solteiro, operario e morador á rua Araujo Leitão n. 1.045, com escoriações na perna esquerda e contusão no abdomen, e o soldado do 1º R.I., Cares Conti, de 19 anos, solteiro, que apresentava contusão no abdomen. Depois de me-

Feliz Natal

Para Caxambú seguiram, ontem, varios dos jogadores requisitados

Claudio está sendo cobiçado

por varios clubes cariocas, os quais desejam o ponta do Palestra

Hipódromo Brasileiro

Ainda a reunião de ante-ontem — Serão encerradas hoje, ás 16 horas, as inscrições para os "meetings" de sábado e de domingo vindouros — Outras notas

O "meeting" de ante-ontem no Hipodromo da Gavea que transcorreu debaixo de regularidade, teve o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

697 — Pareo "Ih! Ta! Tan!" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Romantica, 53 ks., E. Silva
2º Camillo, 5 ks., J. Zuniga
3º Carajá, 55 ks., L. Benitez
4º Rodo, 55 s., A. Araujo
5º Ojamba, 53 ks., A. Rosa
7º Cyria, 53 ks., R. Olguin
8º Robusto, 55 ks., S. Batista
9º Carapitanga, 53 ks., C. Pereira

Tempo: 81". Diferenças: empate e um corpo. Rateios: de Romantica, 21$900; de Camillo, 12$400; dupla (14), 42$600. Placés: 25$700, 13$6000 e 120$300. Entraineurs: W. Costa e C. Gomez. Criadores: R. Lara Campos e L. P. Machado. Proprietarios: W. Costa e F. E. P. Machado. Movimento: 28:890$000.

Carapitanga e Tupiá, terrivelmente irriquietos, atrazaram irritantemente a largada da primeira prova e, somente depois do toque da sirene, conseguiu o starter suspender a fita. Romantica foi a primeira a surgir, mas cem metros depois Ciria relegou-a a um plano secundario. Entretanto, nos 1.000 metros Carajá dominou essas duas adversarias e iniciou o tiro direito liderando o pelotão. Camillo, mal desprendeu-se dos ultimos postos, deu conta dos contendores que lhe corriam á frente e, em seguida, dominando-o nas Pedras. A esse tempo, surgiu por fora, em violenta atropelada a potranca Romantica, que em cima da meta igualou a linha do seu contendor, conforme ficou constatado no "olho mecanico".

698 — Pareo "Dominó" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1 Xintan, 51/48 ks., R. Silva
2º Napolitano, 52/53 ks., W. Andrade
3º Temquevê, 52 ks., C. Morgado
4º Faustina, 50/51 ks., A. Rosa
5º B. Keaton, 53/52 ks., A. Araujo
6º Bradador, 58/55 ks., C. Brito
7º Blue Boy, 51/48 ks., O. Macedo
8º Dominó, 56 ks., J. Zuniga
9º Onyx, 54/49 ks., E. Coutinho

Tempo: 93" 1/5. Diferenças: cabeça e um corpo. Rateios: vencedor, 67$500; dupla (24), 76$400. Placés: 22$300, 18$200 e 29$300. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Antenor de Lara Campos. Proprietario: Domingos P. Vieira. Movimento: 40:500$000.

A maioria dos concorrentes á segunda prova atrazou demasiadamente a largada e somente depois de soada a sirene poude o starter suspender a fita, em boa ocasião. Faustina surgiu na deanteira, seguida a principio de Napolitano e Dominó, que nos 1.200 metros foram suplantados pelo Temquevê, vindo Blue Boy colocar-se em terceiro e Napolitano, em quarto. Sem mais alterações, os concorrentes iniciaram o tiro direito, quando Dominó e Blue Boy ficam e Temquevê e Faustina assumem as principais posições, ao passo que Napolitano surge ameaçador e vem se envolver na luta dos dois primeiros. Quando Napolitano domina a situação, surge em violenta arremetida o Xintan. O filho de Kaol em cima da meta se impõe ao Napolitano, por uma cabeça.

699 — Pareo "Indayatuba" — 1.600 metros — 15:000$, 3:000$ e 1:500$000.
1º Taco, 55 ks., P. Simões
2º Crecelle, 53/54 ks., L. Meszaros
3º Itaiba, 53 ks., S. Batista
4º Rockmoy, 55 ks., J. Zuniga
5º Tupan, 55 ks., J. O. Silva

Tempo: 105" 1/5. Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 17$900; dupla (14), 84$000. Placés: 13$200 e 27$600. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador, Frederino J. Lundgren: Proprietario: C. G. da Rocha Faria. Movimento:

Em seguida á uma partida anulada, por ter ficado na fita o favorito Taco, o starter deu a verdadeira em ótimo momento. Crecele, Taco, Itaba, Rockmoy e Tupan se enfileiraram nessa ordem e assim vieram até os 1.000 metros, quando Rockmoy passa pela Itaba. No final na grande curva, Taco ataca a lider e domina-a sem luta. Na altura das gerais Rockmoy dá a impressão que ia se firmar em segundo, mas nega-se a correr e retorna ao quarto posto. Enquanto isso, Taco galopava suavemente na frente de Crecele e mantendo varios corpos na frente dessa adversaria cruzou facilmente a meta na principal posição.

700 — Pareo "Simpatia-Muricy" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Thankerton, 58 ks., J. Canales
2º Clar n da, 52 ks., G. Costa
3º Palhaço, 54 ks., C. Brito
4º Kid Gallahad, 58 ks., A. Araujo
5º Kemal, 54 ks., J. Zuniga
6º Italva, 56 ks., J. O. Silva
7º Mal sana, 48 ks., L. Leighton
8º Secretario, 50 ks., D. Ferreira

Tempo: 63"3/5. Diferenças: dois corpos e cabeça. Rateios: vencedor, 32$700; dupla (13), 85$100. Placés: 12$400, 30$400 e 25$500. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: Frederico J. Lundgren. Movimento:

Partida rápida e muito boa. Palhaço esfusiou na deanteira e seguido sempre de Tankerton veiu até ás tribunas especiais, quando o pernambucano atacou o lider, subjugando-o pouco adeante. Uma vez na vanguarda, Tankerton não mais foi incomodado e nessa posição, com dois corpos de vantagem atingiu vitorioso a meta final, enquanto em cima da meta Clarinada arrebatava ao Palhaço a segunda colocação.

701 — Pareo "Oyapock" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200 e 600$000.
1º Bracobi, 48/49 ks., J. Zuniga
2º Voltaire, 54 ks., J. Mesquita
3º Rap dez, 48/50 ks., D. Ferreira
4º Carapuça, 48 ks., A. Rocha
5º Bougainville, 50 ks, P. Simões
6º Bango, 50/51 ks., A. Rosa
7º Polo, 50 ks., S. Batista

Tempo: 78"3/5. Diferenças: um corpo e cabeça. Rateios: vencedor, 33$500; dupla (22), 71$300. Placés: 23$000 e 32$000. Entraineur: Celestino Gomes. Criador: L. de P. Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado. Movimento: ..... 76:250$000.

Mal foram alinhados os sete concurrentes á quinta prova e imediatamente o starter suspendeu a fita, surgindo Bougainville que, cem metros depois deixou passar Bracobi, Carapuça e Voltaire. Assumindo a vanguarda(Bracobi não mais se deixou alcançar e no final contendo a arremettida de Voltaire e Rapidez, veiu cruzar vitoriosa o disco de sentença.

702 — Pareo clássico "José Calmon" — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.
1º Carôcho, 56 ks., I Souza
2º P. Verde, 57 ks., W. Andrade
3º Bonitinha, 50/51 ks., J. Canales
4º Camões, 60 ks., S. Batista
5º Azteca, 60 ks., J. Zuniga
6º Aventureiro, 58 ks., W. Cunha

Não correu Conduru. Tempo: 128"3/5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 78$600; dupla (23), 132$600. Placés: 46$700 e 26$600. Entraineur: João Coutinho. Criador: Cyro da Silveira Machado. Proprietaria: Sarah de Magalhães. Movimento: ..... 85:410$000.

Alinhados os seus concorrentes e logo o starter acionou o aparelho. Colocado junto á cerca interna, Aventureiro despontou, mas imediatamente Bonitinha por ele passou, cedendo entretanto a vanguarda na entrada da reta oposta ao Ponche Verde. A filha de Pure Boy colocou-se á retaguarda do Ponche veiu com ela emparelhar, enquanto Carôcho, Aventureiro e Azteca encerraram o lote. Essa ordem foi mantida desde os 1.600 metros até ás gerais, ponto onde Conduru desprende-se do quarto posto e investe contra os três adversarios que lhe corriam á frente e nas especiais domina a situação e fugindo dois corpos de Bonitinha, que já havia dominado Ponche Verde, veiu a cruzar a meta muito firme.

703 — Pareo "Alter Ego" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Uruayé, 56 ks., J. Canales
2º [illegible], 56 56 ks., P. Si-
3º Danglar 56 ks., G. Costa
4º Borneo, 56 ks., R. Olguin
5º Tiberium, 56 ks., C. Pereira
6º Thuya, 54 ks., D. Ferreira
7º Bon'ta, 54 ks., L. Meszaros
8º Bauá, 56 ks., J. Morgado

Não correram: Batota e Pervertoda. Tempo: 78". Diferenças: um corpo e cabeça. Rateios: vencedor, 21$900; dupla (24), 27$900. Placés: 13$400 e 22$500. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: Frederico J. Ludgren. Movimeto: 8:600$000.

Mais uma partida rápida e boa coseguiu dar o starter. Danglar, Uruaré e Boleador sairam nessa ordem e assim vieram até ás gerais, quando Urualé atacou o lider, oferecendo-lhe luta. Na peleja vem se envolver Boleador. Os três animais lutam longamente, até dominar a situação e com um corpo de vantagem atinge vitorioso a meta, enquanto nos derradeiros metros Boleador arrebata ao Danglar a segunda colocação.

704 — Pareo "Everest" — 1.600 metros — 8:000$, :600$ e 800$000.
1º Acarau, 52 ks., I. Souza
2º Brasil, 51 ks., A. Rosa
3º Barreira, 51 ks., J. Mesquita
4º Barthou, 50 ks., J. Zuniga
5º Altona, 53 ks., R. Olguin
6º Maramyra, 56 ks., J. Canales

Não correu Don Xiquote. Tempo: 104". Diferenças: focinho e dois corpos. Rateios: vencedor, 15$500; dupla (13), 25$400. Placés, 11$600 e 14$700. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: E. T. Fernandes. Movimento: 109:770$000.

Barreira, Brasil e Altona, ainda que irriquietos na fita, não chegaram a atrazar demasiadamente a largada da penultima prova. Barreira saiu sozinha, com larga margem na frente dos seus inimigos, seguida de Altona, Brasil, Acarau, Maranira e Barthou, ordem essa mantida até os 1.000 metros, quando Brasil se firma no segundo posto. Continuando a progredir, o filho de Sucury, no final da grande curva, subjugando a Barreira, junto aos paus, assume a vanguarda e inicia a reta á frente do pelotão. Muito aberto, Acarau dá entrada no tiro direito e investe resolutamente e em cima da meta consegue arrebatar a vitoria no Brasil, con firm ficou constatado no "olho mecanico".

705 — Pareo "Navio Escola Sagres" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Isolda, 60 ks., G. Costa
2º Adonis, 50 ks., R. Olguin
3º Jaça, 53 ks., L. Benitez
4º Ballador, 50 ks., O. Serra
5º Cam'nito, 52 ks., D. Ferreira
6º Viola, 58 ks., I. Souza

Não correu Cami. Tempo: 104"3/5. Rateios: vencedor, 24$900; dupla Diferenças: cabeça e um corpo (34), 79$300. Placés: 19$600 e .... 87$400. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento:

— Movimento geral de apostas: 675:700$000. — Concursos: .... 154:795$000. — Estado das pistas: pesado. — Apenas os pareos 700 e 702 foram corrido na grama.

Partida rápida e boa. Jaça esfusiou na deanteira, mas cem metros após deixou passar o Ballador, firmando-se no segundo posto e deixando á sua retaguarda Viola, Caminito e Adonis. Nos 1.200 metros, Isolda decide a carreira, assumindo a vanguarda, enquanto Jaça, nos 1.200 metros, vem se colocar no segundo posto. Isolda entra no tiro direito e encaminha celere para o disco, enquanto Adonis desprende-se do ultimo posto e avança ameaçadoramente, mas Isolda, embora com esforço, conteve-o a uma cabeça e assim vence a ultima prova.

NOTICIARIO

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro no "meeting" de ante-ontem:

Bolo simples — 2 ganhadores com 7 pontos (5:744$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 12 pontos (11:344$000);

"Betting" de 10$000 — 64 ganhadores (130$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 526 ganhadores (81$000 a cada); e

"Betting" duplo — 33 ganhadores (1:508$000 a cada).

— Está nas cogitações da diretoria do Jockey Club Brasileiro a realização, a 19 de janeiro próximo, de um grande premio, em homenagem aos chanceleres que se reunirão dentre em breve nesta capital.

Essa prova, com a dotação de 50:000$000, terá a denominação de "América", sendo que o percurso deverá ser entre 2.000 e 2.400 metros.

Ao que consta, as tribunas gerais serão franqueadas ao publico.

— No "meeting" de ante-ontem em São Paulo sairam vitoriosos estes parelheiros: Chouky, Fazendeiro, Campo Real, Carboncito, Adágio. Arlesiana, Colombella, Fontova e Opuva.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Programas para as reuniões de sábado e domingo

Para as reuniões de sábado e domingo próximo no Hipodromo Brasileiro foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1ª — Premio "Seymour" — 1.400 metros — 7:000$000.

	Quilos
Piracicababana	56
Apa	56
Ducina	48
Olua	48
Esperado	50

2ª — Premio "Dileto" — 1.000 metros — 10:000$000.

	Quilos
Camaquá	55
Itacy	53
Coq Hardy	55
Valeriano	55
Elmo	55
Petim	55
Miss Kay	53
Acaya	58
Uiá	53
Eco	55

3ª — Premio "Três Corações" — 1.400 metros — 5:000$000.

	Quilos
Galantre	48
Maroim	48
Payal	49
Yami	48
Mery	51
Mandão	48
Ufal	48
Gabino	48
Susan	51
Maniaco	48
Seymour	52

4ª — Premio "Ciclone" — 1.500 metros — 5:000$000.

	Quilos
Buster Keaton	49
Onyx	49
Lido	58
Xintan	56
Bradador	55
Temquevê	50
Controle	58
Meuarco	58
Blue Boy	48
Baila	50

5ª — Premio "Braila" — 1.500 metros — 5:000$000.

	Quilos
Brincadeira	48
Oceano	55
Pourquoi?	48
Calipso	48
Nhá Duca	48
Taipu	55
Conjurada	48
Uyara	48
Tipa	50
Quintanilha	50
Casino	55
Decidido	48
Nickel	54

6ª — Premio "Serodina" — 1.200 metros — 6:000$000.

	Quilos
Descoberta	54
Bulandy	56
Dileto	56
Anira	54
Opanio	56
Operina	54
Capelo	56
Paz	54
Bien Aimée	54
Brise Coeur	54

7ª — Premio "Montavan" — 1.500 metros — 5:000$000.

	Quilos
Anajá	52
Arkansas	53
Alarme	54
Gaibu	58

(Continua na 11ª pag.)

CAMPEÃO NO "CARTAZ"

Varios clubes cariocas procuram conhecer a situação de Claudio, o ponta direita — O Fluminense o mais cotado

Claudio revelou excepcionais qualidades durante a disputa do Campeonato Brasileiro. Suas atuações foram de molde a colocar em destaque uma classe extraordinaria, principalmente se considerarmos a pouca idade do ponta dos paulistas.

Possuindo um jogo parecido com o de Ministrinho, quando o mignon ponta do Palestra representava uma das atrações do futebol brasileiro, Claudio supera o antigo titular da ponta direita, já que é mais sagás, tem mais recursos e age sempre depois de atrair o adversario e desarmá-lo completamente.

Diante de qualidades tão positivas, não admira que Claudio tenha sido assediado, direta e indiretamente durante a sua estada no Rio.

Muitas consultas foram feitas e sondagens sobre sondagens. Todos queriam saber se Claudio está livre ou se poderá ficá-lo, ainda que seja preciso indenização de valor.

Dois clubes, com especialidade, demonstraram muito interesse por Claudio. O Fluminense e o Vasco.

Sabe-se que, há pouco, Claudio esteve para vir para o Rio, mas isso antes dos jogos finais do campeonato nacional e que as suas simpatias pelo tricolor são bem expressivas. Não chegará a mostrar o que verdadeiramente vale, mas foi seguro pelo seu clube, o que evitou que prosseguissem certos clubes interessados em conquistá-lo.

No Rio, Claudio deu a entender que se visse a se transferir procuraria ingressar no Fluminense e, em S. Paulo, falando á reportagem dos "Diarios Associados", confirmou o que dissera, acrescentando: "Por enquanto estou bem no meu clube e não pretendo tentar qualquer transferencia".

Apezar das declarações de Claudio e de que se sabe a seu respeito, podemos afiançar que varios clubes cariocas continuam interessados em sua aquisição, entre os quais poderemos incluir, tambem, o Botafogo, o qual chegou mais tarde, mas já fizera intensas sondagens na Paulicéa.

De qualquer maneira não surpreende que Claudio esteja sendo alvo de tantas atenções, pois, em realidade, possue qualidades para ser, durante alguns anos, um elemento de grande utilidade a qualquer clube.

O que está gerando a cobiça é estar Claudio vinculado ao Palestra, clube que continua disposto a ficar afastado do campeonato paulista.

Seguiu a primeira leva

Já se encontram em Caxambú: Patesko, Afonsinho, Caieira, Argemiro, Joanino, Florindo e Paulo — Os demais seguirão amanhã, de São Paulo

Confirmando o que anteciparamos, a primeira turma dos jogadores convocados para o selecionado brasileiro seguiu ontem, rumo á concentração de Caxambú.

Essa primeira leva, composta de sete players, Patesko, Afonsinho, Caieira, Argemiro, Joanino, Florindo e Paulo, partiu muito cedo, na manhã de ontem, já se encontrando, por conseguinte, naquela cidade mineira. Joanino e Paulo são, como devem estar recordados nossos leitores, o primeiro medio paranaense, e o segundo meia esquerda mineiro, que, aliás, foi o primeiro a atender á convocação.

SEGUIRÃO, AMANHÃ, OS DEMAIS

Quanto aos demais convocados, tanto os de são Paulo como os cariocas, que se encontram na Paulicéa, integrando os quadros do Fluminense e Flamengo, deverão seguir amanhã, diretamente.

Nessa mesma ocasião, deverão, igualmente, partir Noronha, centro-medio gaucho, Govara, keeper do Força e Luz, Cajú, guardião paraense, e Antonico, half, tambem do Paraná.

FACIL VITORIA

O S. Cristovão derrotou o Botafogo pela contagem de 5x1 -- Escore surpreendente

O S. Christovão, depois de ter atuado com irregularidade no campeonato da cidade, ao ponto de não conseguir classificação entre os seis que disputaram os dois turnos finais, melhorou consideravelmente, no treino extra.

A turma da camisa branca parece que, desejosa de uma rehabilitação, tem sofrido poucas derrotas e conseguida algumas vitorias de significação. Ainda domingo, contra o Botafogo, que se apresentou desfalcado, mas que colocou em campo um team de valor, os alvos venceram, e o fizeram de maneira a demonstrar uma superioridade absoluta, perfeitamente traduzida na contagem final: 5 x 1.

A' primeira vista, parecerá que o Botafogo perdeu por ter jogado incompleto, mas é preciso lembrar que o alvi-negro, na realidade, apenas esteve sem três dos seus jogadores, tendo, ainda asim, mandado a campo uma boa equipe. O que nos pareceu é que o alvi-negro está inteiramente fora de forma, não se tendo preocupado com treinamentos desde que o campeonato terminou. Por aí, sim, poderemos encontrar a razão de uma contagem tão desconcertante, já que o fato de ter o Botafogo mandado a campo a sua melhor linha media e uma boa linha atacante admitia que se esperasse de sua atuação algo que não impressionasse mal. Assim deveria suceder, mas não aconteceu, e daí a brilhante e merecida vitoria do S. Christovão, por uma contagem que muito enaltece o vencedor.

Embora o choque apresentasse seus periodos indecisos, o S. Cristovão, aos poucos, foi impondo seu quadro, sua força, até vencer esmagadoramente, decepcionando os adeptos do clube vencido.

O trabalho da equipe vencedora foi bom, nele se destacando a coesão da defesa e felicidade com que se houveram os atacantes.

João Pinto foi o scorer da partida, tendo conseguido três goals, todos eles de maneira a evidenciar sua certeza em seus arremates.

O Botafogo esteve falho e incompreensivel. Alem de tudo, displicente. Não houve em suas fileiras quem brilhasse, como não houve entre os vencedores quem comprometesse.

O primeiro tempo já terminou com a vantagem dos locais, por 2 x 0, goals de Roberto, o primeiro, e João Pinto.

Valentim aumentou, na fase final, e Heleno, a seguir, faz o único ponto dos seus. João Pinto conquistou ainda o quarto e quinto pontos.

Mario Viana agiu com acerto. Agradou a todos.

Os reservas empataram de 1 x 1, e os tems principais assim formaram:

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Hernandez e Augusto; Gualter, Dodô e Princesa Valentim, Salim, João Pinto, Nestor e Roberto.

BOTAFOGO — Brandão; Bel e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcí; Tadique, Heleno, Pascoal, Cesar e Pirica.

Renda: 1:915$000.

EMPATE DE 6 x 6

Dividiram os louros, Canto do Rio e Madureira, depois de uma luta em que falharam as defesas

O encontro travado domingo, no Estadio "Caio Martins", em prosseguimento ao torneio extra, terminou por apresentar um resultado realmente esquisito, pois as duas linhas conquistaram nada menos de doze goals, divididos igualmente.

No inicio do embate o C. do Rio deu a impressão que venceria, pois, cedo, se avantajara no score, por 2 x 0, mas antes que os locais consolidassem a vantagem o Madureira reagiu e foi marcando seus pontos até ficar em superioridade de 3 x 2.

Esboçou-se, a partir da conquista do terceiro goal, uma reação do C. do Rio e daí novo empate no placard, que terminou apresentando o seguinte resultado depois dos 45 minutos iniciais de luta: 3 x 3.

Na fase final novamente o Canto do Rio iludiu seus fans, pois esteve vencendo de 5 x 3 e 6 x 4, mas terminou entregando a vantagem ao adversario que conseguiu, igualmente, atingir a casa dos seis goals.

Verifica-se, assim, que as linhas estiveram funcionando com grande precisão, mas que as defesas falharam, o que verdadeiramente sucedeu.

Os dois guardiões, Francisco e Pintado, podem ser culpados, cada um, pela conquista de dois goals pelo adversario. Francisco, num golpe de pura infelicidade veio a falhar nos últimos momentos, quando o C. do Rio ainda vencia de 6 x 5.

Resulta, portando, ter sido justa a contagem final, já que o Madureira apresentou suas falhas e seus elementos que se destacaram, o que tambem aconteceu com o Canto do Rio.

Entre os suburbanos gostamos do trio atacante e de Camisa e Apio, na defesa. Pintado teve ensejo de fazer boas defesas, mas comprometeu sua ação por ter agido com insegurança algumas vezes. Foi o mesmo que sucedeu a Francisco.

Do Canto do Rio, Gerson foi o melhor elemento na retaguarda, tendo Martins atuado com destaque. Na linha Geraldino, Peracio, os melhores, e Caldeira um esforçado. Está melhorando de forma.

Guilherme Gomes foi um bom juiz. Pelo menos as pequenas e naturais falhas que apresentou não chegaram a comprometer a atuação.

Eis como foram conuistados os goals: Caldeira Lilico, Jorge, Jorge, Isaias, Geraldino, Peracio, Bocão, Isaias, Bocão, Isaias e Isaias.

O comandante do ataque do Madureira, como se vê, conseguiu marcar quatro tentos.

Na prova preliminar os reservas do Madureira venceram de 3 x 1 e na final os teams jogaram assim:

MADUREIRA:
Pintado; Loquiha e Apio; Oséas, Camisa e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Edgar.

CANTO DO RIO:
Fracisco; Gerson e ..avi; Martins, Pepe e Teixeira; Caldeira, Bocão, Geraldino, Peracio e Lilico.

Renda 2:392$500.

Derrotado o América

Os rubros estiveram, por duas vezes, senhores do placard, mas perderam para o Vasco, de 3 x 2

O tradicional jogo América x Vasco, que já teve sua epoca como um dos mais importantes da cidade e que sempre apresenta acentuado interesse nas disputas do campeonato da cidade, reuniu, ante-ontem em Campos Sales, uma assitencia pequena, tanto que a renda não foi alem de 6:257$000.

Sente-se que o publico está desinteressado pelo torneio extra e o reflexo desse interesse ficou bem traduzido no panorama do jogo, o qual, possitivamente, não chegou para emocionar. Houve, em verdade, algumas boas fases, mas elas foram em pequeno numero e algum entusiasmo quando o América mantinha a superioridade do placard.

Assim aconteceu por ocasião da conquista do primeiro goal dos rubros da autoria de Cecilio e sucedeu quando Placido depois que Alfredo tinha empatado a partida conquistou o segundo ponto do América.

Nessas ocasiões a torcida vibrou, pois os locais estavam melhor incentivados. No mais o jogo quase não chegou a agradar, tanto mais que a técnica de ambos os quadros foi falha e sem atrativos.

Orlando foi o autor dos dois últimos goals dos vascainos, tendo o primeiro tempo terminado de 2 x 2. Na fase final, aos 32 minutos, é que a partida se decidiu.

No Vasco gostamos da zaga e de Orlando e Alfredo, na linha. No America os que mais nos agradaram foram Mozart, Alcebiades, Nelsinho e Placido.

Juca dirigiu o choque com a sua habitual pericia e acerto.

Os reservas do Vasco estavam firmemente preparados e desejosos de derrotar o América, mas os rubros souberam lutar com valentia e não deixar escapar o triunfo, o que lhes valeu a melhor pela contagem de 3 x 2.

Em face da vitoria obtida o América continua em igualdade de condições com o Fluminense por pontos perdidos.

Os teams profissionais assim se apresentaram:

VASCO:
Chiquinho; Jau' e Florindo; Decunto, Zarzur e Agermiro; Alfredo, Gonzalez, Leite, Nino e Orlando.

América:
Mozart; Grita e Osny; Bolinho Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Canhoto, Placido, Cecilio e Lenine.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 10.ª pag.)

Axum	48
Gateada	52
Azteca	48
Xaveco	50
Thankerton	58
Relato	48
Negus	56
Grumete	55

O premio "Dileto" será corrido na pista de grama.

Premios do betting: "Braila" — "Serodina" — "Montavan".

DOMINGO

1º — Premio Gaibu" — 1.000 metros — 10:000$000.

	Quilos
Rodo	55
Udrado	55
Esfinge	53
Orgim	56
Ojamba	53
Criqui	55
Palinodia	55
Erix	55
Scarlatt	53
Eoluna	53
Carapitanga	53
Carajá	55
Cyria	53

2º — Premio "Clássico Firmiano Pinto" — 1.800 metros — 20:000$.

	Quilos
Bonitinha	48
Hilda	57
Bienvenue	58
Solterona	58

3º — Premio "Tamoyo" — 1.600 metros — 6:000$000.

	Quilos
Darte	52
Clarinada	50
Itacolera	50
Kemal	52
Circeu	50
Yucoá	50

4º — Premio "Marmos" — 1.400 metros — 10:000$000.

	Quilos
Rio Casca	55
Rockmoy	58
Crecelle	53
Exeter	53
Três Corações	55

5º — Premio "Umbaru" — 1.600 metros — 6:000$000.

	Quilos
Igarité	49
Don Carlito	49
Cherahué	57
Dominó	48
Gagé	58
Pojaquara	52
Egaso	51
Resera	50
Odax	58
Divertido	58
Kilwa	48
Fair Day	49

6º — Premio "Cimitarra" — 1.500 metros — 10:000$000.

	Quilos
Tupan	55
Mildora	53
Edilis	55
Romantica	53
Sumaré	55
Arisca	53
Paraopeba	55
Arco Iris	55
Ely	58

7º — Premio "Neguinho" — 1.500 metros — 6:000$000"

	Quilos
Boleador	56
Tiberium	56
Ovilio	56
Barbara	54
Zurik	56
Thuya	54
Borneo	56
Brutus	56
Danglar	56
Ciclone	56
Souvenir	56
Cururipe	56
Marcelina	54

8º — Premio "Ocelera" — 1.400 metros — 6:000$000.

	Quilos
Aventureiro	50
Tekla	48
Voltaire	54

9º — Premio "Ruy Barbosa" — 1.600 metros — 8:000$000.

	Quilos
Tennis	48
Brasil	51
Marauyra	58
Altona	50
Bandolin	56
Acarau	57
Montalvan	52
Barreira	50

Premios do betting — "Neguinho" — "Ocelera" — "Ruy Barbosa".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar a suspensão de uma reunião, imposta pelo "starter", ao jockey Orlando Serra, por infração do artigo 158 do código montando o animal Bailador, no premio "Navio Sagres", da reunião do dia 21;

b) proibir por trinta dias a inscrição da egua Tupiá, de acordo com o parágrafo unico do artigo 141 do código:

Polo	50
Tambor	50
Rapidez	48
Tamoyo	54
Velleda	48

c) suspender por duas reuniões o aprendiz José Ozino Silva por infração do artigo 174 do código montando o animal Braila, no premio "Casino", da reunião do dia 20;

d) suspender por duas reuniões o aprendiz Waldyr Lima, por infração do artigo 174 do código, montando o anima Egaso, no premio "Bango", da reunião do dia 20;

e) suspender por duas reuniões o jockey Geraldo Costa, por infração do artigo 174 do código, montando a gua Fair Day, no premio "Bango", da reunião do dia 20;

f) suspender por uma reunião o aprendiz Oswaldo Fernandes, por infração do artigo 174 do código, montando o animal Montalvan, no premio "Egaso", da reunião do dia 20;

g) suspender por una reunião o jockey Cosme Morgado, por infração do artigo 174 do código, montando o animal Tamquevê, no premio "Dominó", da reunião do dia 21;

h) suspender por uma reunião o jockey Justiniano Mesquinta, por infração do artigo 174 do código, montando a egua Barreira, no premio "Everest" da reunião do dia 21;

i) registar o compromisso de montaria para a egua Bonitinha, no clássico "Firmiano Pinto", feito pelo tratador Francisco Barroso com o aprendiz Arthur Araujo;

j) aprovar a tabela de distancias para os pareos abertos durante o mês de janeiro de 1942;

k) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 13 e 14 do corrente; e

l) fazer as seguintes alterações no código de corridas:

I — Alterar o art. 109, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 109 — Os proprietarios poderão inscrever numa mesma corrida até o máximo de três animais, não lhes sendo, porem, concedido fazer correr mais de dois, mesmo que um deles sejam apenas coproprietarios.

II — Acrescentar ao art. 109 o seguinte parágrafo:

§ 1º — Em cada carreira poderão ser inscrito no máximo três animais entregues aos cuidados de um mesmo tratador, sejam eles pertencentes a um só proprietario ou a proprietarios diferentes.

III — Substituir o art. 122 e seu parágrafo unico pelo seguinte:

Art. 132 — Os animais de um mesmo proprietario serão reunidos em cada carreira em um só numero de ordem.

§ 1º — Da mesma forma se procederá para os animais que tenham co-proprietario comum, ou pertencentes a conjuges, a pais e filhos menores, a irmãos menores, e os entregues aos cuidados de um mesmo tratador, ainda que pertençam a proprietarios diferentes.

§ 2º — Em cada carreira, sob um mesmo numero de ordem, só poderão tomar parte no máximo três animais, respeitada a restrição do art. 109.

§ 3º — A Comissão de Corridas, poderá, quando julgar conveniente, reunir sob um mesmo número de ordem dois ou mais animais de diferentes proprietarios, entregues aos cuidados de tratadores diversos.

IV — Acrescentar ao código:

Art. 132 bis — Não se aplicam aos animais reunidos sob sob o mesmo numero de ordem por efeito do paragráfo 1º do art. 132 os dispositivos do § 4º do art. 175, do § 1º do art. 183 e do § 2º do artigo 189.

O NATAL DA PETIZADA DO TURFE

Terá lugar hoje, ás 9 horas, no Tattersall, a distribuição de brinquedos, guloseimas e utilidades aos profissionais do turfe. Presidirá esse movimento da solidariedade humana, mme. Salgado Filho que contará com a cooperação de outras senhoras da alta sociedade. Sendo um dia de intensa alegria para áqueles que colaboram com a diretoria do Jockey Club, não será menor a felicidade dos que podem (e de coração o fazem) repartir com seus semelhantes um pouco de ventura no dia máximo da cristandade.

Atividades nos pequenos clubes

Ao que estamos informados o clube do tenente Gaspar acaba de alugar ótimo predio na Penha, onde será instalada a sede do clube.

PERDEU MAIS UMA VEZ O SENHOR DOS PASSOS F. C.

Pela primeira vez jogou á noite o Senhor dos Passos F. C. e por sinal parece que os rapazes da "zona arabe" não enxergam, á noite, a pelota, pois foi um verdadeiro fracasso a exibição dos "cartazes" do novel clube.

Não se compreende como certos elementos do Senhor dos Passos F. C., veem ultimamente fazendo exibições decepcionantes, sem motivo justificado.

Nano quê sempre foi um excelente extrema, vem jogando de maneira incrivel. Jair e Brancura, parêce que não é mais aquêla ala esquerda que estamos acostumados a vêr. Porem, a Caxambú cabe a culpa do fracasso da linha dianteira.

Caxambú nada fez, ou por outra, atrapalhou todo o trabalho dos seus companheiros, cabendo-lhe portanto a culpa. Da defesa só Zino, Ermenio e Pedro se salvaram, sendo Claudino o único na linha avante que jogou futebol. Será a "mascara" a causa do fracasso?...

Segundo rumôres Acarajé, que só fez se atrapalhar com a bola e Caxambú, nos próximos jogos serão substituidos por Zé Coelho e Zindinho, medida esta acertada da direção técnica.

Atividades Escolares

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Certificado de habilitação — Em edital, o diretor convida os alunos que terminaram a 5.a serie do ciclo fundamental da Escola Secundaria a comparecerem á secretaria para o pagamento do certificado de habilitação na serie, hoje, das 11 ás 12 horas. Sendo de 2$200 de selos e um selo de educação e renda.

Em edital, convida ainda o diretor os representantes das turmas da serie única do ciclo complementar e do 1º ano do curso de formação de professorado primario a comparecerem á sala 211 do Instituto, no dia 26, ás 13 horas.

A CONCLUSÃO DE CURSOS NAS ESCOLAS NOTURNAS

Hoje, a entrega de certificados a cerca de mil alunos

Será hoje a entrega dos certificados de conclusão de curso a cerca de mil alunos, de ambos os sexos, das escolas noturnas municipais, de adultos. Pela primeira vez, a cerimonia se realizará em conjunto, sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth e com a presença do coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, e do sr. Henrique Batista Pereira, diretor de Difusão Cultural. A solenidade terá lugar no Teatro João Caetano, ás 20 horas, iniciando-se com o Hino Nacional. Falará, dizendo da significação do ato, o diretor de Difusão Cultural, devendo dois alunos pronunciar palavras de agradecimentos aos mestres.

O ato terá a presença de todos os chefes de grupos de distrito, de professores de todos os cursos primarios de adultos e das familias dos alunos.

Nessa mesma ocasião se procederá tambem a entrega das cadernetas da Caixa Econômica aos alunos que se distinguiram no concurso da Semana da Economia. Esse concurso foi realizado pela primeira vez nos cursos noturnos municipais.

Assim, hoje, aqueles que procuraram os cursos primarios de adultos para, aproveitando os momentos de descanso, se aperfeiçoarem nos conhecimentos elementares, visando maior progresso na atividades profissionais e situação econômica, terão a satisfação de ver coroados de exito os esforços despendidos durante o ano letivo.

FORMATURAS

Entre as alunas que acabam de concluir o curso ginasial pelo Instituto La-Fayette, e que hoje receberão o respectivo diploma, figura a jovem Miriam Gomes de Arruda, filha do coronel Manuel Correia de Arruda e de sua esposa, sra. Sara Gomes de Arruda, que tem sido muito cumprimentada.

— Acaba de concluir, com distinção, o curso de ciencias e letras pelo Instituto Freycinet, o joven Paulo Gurgel de Siqueira, filho do coronel João Augusto de Siqueira, chefe da Divisão do Pessoal da Diretoria de Intendencia do Exército.

— Tendo sido promovido, com notas distintas, á quinta serie do curso fundamental do Colegio Santa Rosa, em Niterói, o joven Adalberto Espirito Santo Tinoco Barreto, filho do sr. Adalberto Barreto, promotor militar, foi-lhe conferido como primeiro premio de aplicação uma medalha de ouro.

— Concluiram o curso de humanidades, pelo Colegio Paula Freitas e Escola Rivadavia Corrêia, as senhoritas Maria Rita e Maria Tereza Wanderley, filhas do capitão intendente do Exército José Wanderley e de sua esposa, sra. Juracy de Melo Wanderley. Por esse motivo, tem as jovens diplomadas e seus pais recebido muitas felicitações.

COLEGIO MILITAR

Exames orais

Realizam-se amanhã os seguintes exames orais:

4ª Serie

Matemática — Ás 11 horas — Alunos números:

3 263 480 379 130 143 989
1062 189 179 186 336

E em 2ª chamada os de números:

900 259 260 131

Inglês — Ás 13 horas — Alunos números:

555 265 624 654 686 711 883
965 966 1038 260 376 746 728
882 901

Francês — Ás 8 horas — Alunos números:

84 850 857 927 13 134 369
371 471 840 358 585 914 848
1051 1053

Fisica — Ás 11 horas — Alunos números: 31 117 e em 2ª chamada

Historia da Civilização — Ás 8 horas — Alunos números:

15 227 292 229 335 588 597
674 725 841 932 982 985 993
1041 1042 278 796 812 870 933

3ª Serie

Português — Ás 13 horas — Alunos números:

386 1100 423 584 614 627 639
640 649 666 703 737 23 92
107 304 708

Historia Natural — Ás 13 horas — Alunos números:

663 880 (última chamada)

2ª Serie

Historia da Civilização — Ás 13 horas — Alunos números:

50 56 67 85 88 102 860
880 881 293 295 314 318 330
323 381 383 593 485

Matemática — Ás 8 horas — Alunos números:

70 256 462 378 87 128 363
391 207 273 330 374 402 418
434 547 (e em 2ª e última chamada)

Francês — Ás 13 horas — Alunos números:

350 357 365 389 408 36 66
145 247 248 249 251 258 264
276

Geografia — Ás 13 horas — Alunos números:

392 435 486 487 880 244 288
460 468 498 506 566, 875 (e em 3ª chamada) 60 101 264

1ª Serie

Matemática — Ás 8 horas — Alunos números:

671 484 490

Ciencias — Ás 13 horas — Aluno número 658.

O ponto para matemática, fisica e ciencias será dado duas horas, antes na secretaria.

FORMATURA DAS BACHARELANDAS DE 1941 DA ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizam-se hoje as solenidades de formatura das bacharelandas de 1941 da Escola Secundaria do Instituto de Educação

Ás 10.30 horas, terá lugar a missa solene na Igreja da Candelaria e a colação será efetuada ás 21 horas, no "auditorium" do Instituto de Educação.

O baile comemorativo será realizado no dia 26 do corrente, no salão do Club Ginástico Português, iniciando-se ás horas.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

CHAMADAS PARA PROVAS ORAIS PARA HOJE

1.º turno — Curso propedêutico 2.º ano — A's 9 horas — Francês e H. do Brasil.

Curso de Contador — 1.º ano — A's 9 horas — Contabilidade e Matemática — Legislação Fiscal e Mecanografia.

2.º turno — 1.º Propedêutico — A's 14 horas — Português e Geografia.

3.º turno — 3.º Propedêutico — A's 13 horas — Português e Inglês.

Curso de Contador — 1.º ano — A's 13 horas — Contabilidade e L. Fiscal.

4.º turno — 1.º Propedêutico — A's 19 horas — Matemática e H. da Civilização.

3.º Contador — A's 20.30 horas — Merceologia e Ec. Politica.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)

NOVA YORK, 22 de dezembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.26	8.26
Para março	8.55	8.45
Para maio	—	8.55
Para julho	—	8.65
Para setembro	—	8.75

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 10 pontos.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 22 de dezembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.83	12.71
Para março	12.70	12.71
Para maio	12.69	12.70
Para julho	12.75	22.77
Para setembro	12.79	12.80

Mercado — Calmo — Clmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 e alta de 12 pontos.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 22 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
[illegible] duro	40$500	40$500
[illegible]o	35$500	35$500
[illegible]	1.885	22.797

[illegible] — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 22 de dezembro.

Passagens	736	13.162
Entradas	8.695	29.378
Embarques	34.975	47.631
Estoque	1.559.540	1.585.820

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 22 de dezembro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	750
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	191.508
No dia anterior	192.258
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$400
No dia anterior	24$100

Mercados:
oN dia de hoje .. .. .. Calmo
No dia de hoje .. .. .. mf mf..
No dia anterio r.. .. .. Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 22 de dezembro.

Meses	Abert.	F. ant.
Janeiro, 1942	16.61	16.55
Março	16.99	16.92
Maio	17.14	17.86
Julho	17.18	17.13
Outubro	17.17	17.12
Dezembro, 1942	—	17.14

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 22 de dezembro.

Meses	Comp	Vend.
Para dezembro	39$100	—
Para janeiro	40$100	40$290
Para fevereiro	40$500	41$300
Para março	49$600	41$700
Para abril	49$600	41$700
Para maio	43$900	44$600
Para junho	44$500	41$800
Para julho	45$500	—
Para agosto	45$300	46$000

Vendas — 6.000 arrobas.

Contracto C)
FECHAMENTO
S. PAULO, 22 de dezembro.

Meses	Comp	Vend.
Para dezembro	—	—
Para janeiro	39$900	40$300
Para fevereiro	40$600	41$900
Para março	41$500	42$500
Para abril	43$000	43$500
Para maio	43$900	44$800
Para junho	43$900	44$800
Para julho	45$000	—
Para agosto	—	—

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 22 de dezembro

Meses	Comp.	Vend
Para dezembro	43$300	—
Para janeiro	44$300	44$400
Para fevereiro	45$300	45$500
Para março	45$500	46$900
Para abril	46$600	46$800
Para maio	47$200	48$600
Para junho	47$600	47$300
Para julho	47$300	48$900
Para agosto	48$500	46$700

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 22 de dezembro.

Meses	Comp	Vend.
Para dezembro	43$300	—
Para janeiro	44$200	44$400
Para fevereiro	45$100	45$500
Para março	46$100	46$200
Para abril	46$600	46$200
Para maio	47$100	47$500
Para junho	47$700	48$000
Para julho	48$000	48$500
Para agosto	48$300	48$800

Vendas — 4.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22 de dezembro.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	75.979
Estoque:	
Hoje	7.933 443
Anterior	7.981.1442
Consumo do dia:	
Hoje	43.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	52$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 10 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 8 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Na abertura, alta inalterado.

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 22 de dezembro.
STOCK EXCHANGE:

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	137	139
American Can	59	62.50
American Foreign Power	—	6.25
American Metals	18.75	18.50
American Radiator	3.87	4
American Smelting and Refining	38.62	39.87
American Tel. and Teleg.	—	1
American Tobacco "B"	45.50	45.50
American Woolen	4.62	N/cot.
Anaconda Copper	26.25	26.37
Andes Copper	9	8.50
Armour Delaware Pref.	N/cot.	—
Armour Illinois "A"	3.12	3.12
Atlantic Gulf and West Indies	31.50	N/cot.
Atlas Corporation	6.62	6.62
Bendix Aviation	38	38
Bethlehem Steel	59	53.87
Canadian Pacific	—	3.12
Case Treshing Machine	26.50	N/cot.
Cerro de Pasco	N/cot.	27
Chile Copper	—	N/cot.
Chrysler Motors	41.87	42
Colombia Gaz Electric	1	1
Consolidaded Edison	12	11.87
Continental Can	23.50	24.50
Continental Steel	16.75	N/cot.
Cuban American Sugar	7	7.37
Dupont de Nemors	137.50	138.12
Eastman Kodack	131	132
Electric Power and Light	3.25	3.25
General Electric	—	—
General Foods Corporation	25.50	26.25
General Motors	37.62	37.12
Gillette Safety Razor	30	29.62
Goodyear Rubber	2.87	3.12
Hudson Motors	11.12	11.62
International Business Machine	2.87	2.87
International Harvester	1.50	N/cot.
International Nickel	45	45.25
International Tel and Teleg.	24.37	24.25
International Tel. FNG	1.37	1.37
Kennecott Copper	1.50	N/cot.
Krogery Grocery	34.12	35.12
Lambert Corporation	26.25	26
Lehman Corporation	11.12	11.25
Loew Inc.	—	—
Lone Star Cement	34.62	34.75
Missouri Kansas and Texas	38.75	38.50
Montgomery Ward	1.12	1.25
National Cash Register	25.25	26.12
National Lead Cia.	12	12.12
New York Central	12	12.87
North American Corporation	7.12	7.75
Otis Elevator	7.37	9.62
Pacific Gaz Electric	—	11.50
Pan American Airways	18.50	18
Paramount Pictures	14.25	14.75
Patino Mines	13.62	13.75
Pennsylvania Railroad	13.62	13.75
Phillips Petroleum	18.12	18.62
Public Service of New Jersey	12	12
Radio Corporation	2.50	2.62
Reo Motors VTC	1.50	1
Socony Vacuun	8	8.25
Standard Brands	4	4
Standard Oil of California	21	21.12
Standard Oil of Indiana	30.37	30.50
Standard Oil of New Jersey	41.25	42.25
Swift and Cia.	23.50	23.50
Swift International	18.75	13.50
Texas Corporation	52.25	43.12
Texas Gulf Sulphur	30.25	30.50
Union Carbid	68	68.75
Union Pacific	60	60.25
United Aircraft	34.12	34.25
United Fruit	66.50	66
United Gaz Improvement	4.25	4.37
U. S. Leather	2.25	2.37
U. S. Smelting Refining	44.75	44
U. S. Steel	50.12	51
Warner Bros	4.87	5
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	74.50	76
Woolworth	24	24.75
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	19.87	20.50
Brasilian Traction	4.62	N/cot.
Electric Bond and Share	3.25	—
Niagara Hudson and Power	1.37	1.25
United Gaz	25	—
Bancos:		
Bankers Trust	41.50	41.75
Chase National Bank	23.62	23.75
National City Bank of Boston	33.50	34.75
First National Bank of New York	22.75	22.37

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 22 de dezembro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	19.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	18.12	19.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	18.12	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	8.62	9.00
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	151.00	150.12
Atlantic Refining	18.75	26.00
Corn Products	50.25	49.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.00	8.12
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 6%, 1941	22.62	22.62
Rio Grande do Sul, 6%, 1946	10.00	10.25
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	10.62	10.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	53.62	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	85.50	25.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	9.62	9.75
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	8.50
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	N/cot.

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 22 de dezembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.13	3.13
Para março	3.11	3.11
Para maio	3.14	3.14
Para julho	3.14	3.14

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22 de dezembro.

Entradas:		Sacos
Hoje		—
Anterior		31.113
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.376.127
Anterior		1.376.127
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		—
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		53$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 22 de dezembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.44	8.29
Para fevereiro	8.42	8.29
Para maio	8.45	8.39
Para julho	8.50	8.43
Para setembro	8.55	8.48

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 3 a 15 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$510, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS. COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso arg.	4$630	4$680
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert	Fech
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$130	20$190
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$690
Repasse aos bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$540	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.)	78$570	78$570
	Livre	Ofic
A' vista	19$520	16$500
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

..desde 1º do mês..	282.562.423
Ontem	2.288.081
Total	284.850.504

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM
APOLICES GERAIS

69	União: D. Emissões port.	000$
14	Idem	803$
77	Idem	804$
20	Idem Cautelas, hoje	800$
23	Reajustamento	863$
6	Idem	860$
1.077	Obrigações — Tesouro 1932	1:040$
1.120	Idem 1939	1:010$
20	Idem Ferroviarias	1:020$
60	Municipais: decreto 1535	193$
24	Empréstimo 1931	220$
1	Idem	221$
100	Prefeitura: B. Horizonte	900$
140	Estaduais, E. Santo, 500$, 8 %, port.	500$
40	Minas, 7 %, port.	900$
124	Minas 1934, 1ª serie	180$
28	Idem	181$
777	Idem, 2ª serie	179$
1.608	Idem, 3ª serie	180$
22	Pernambuco	91$
320	Rodov. E. Rio	623$
290	Idem	625$
27	Rodov. R. G. Sul.	1:050$
3	São Paulo	219$
38	Idem	220$
36	Idem	221$
30	Idem Uniformizadas	1:095$
10	Ações: Bc. Brasil	448$
25	Idem	50$
1	L. Hipotecarias: — Bc. Brasil — 100$-Ex/Cupão janeiro P. F.	80$
200	Ações: Cia. Minas de Butiá	125$5
40	Debentures: Bc. Lar Prasileiro	211$
17	Alvarás: Ações Bco. Português B., nom.	203$
41	Idem port.	206$
3.000	Cia. D. da Baía	22$
1.600	Cia. Diamantifera.	22$
5.000	Terras e Colonização	5$5
84	Expansão Territorial	121$
550	Lloyd Ind. Sul-Americano, c/25 %	$$5
100	Lloyd Sul-Americano, c/45 %	21$
400	Debst. D. Baía, 2ª serie	102$
1	Tit. Automovel Clube	735$

MERCADO DE CAFE

O mercado do disponivel de café funcionou ontem calmo ,com os preços mal colocados e em baixa.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 28$000 por dez quilos, na pedra.

Venderam-se durante os trabalhos 1.338 sacas ,contra 740 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	6.156
Pela Leopoldina	611
Reg. Rio de Janeiro	750
Reg. Espirito Santo	200
Total	7.7147
Desde 1º do mês	93.003
Desde 1º de julho	757.097
EMBARQUES	
Cabotagem	115
Estados Unidos	6.800
Europa	13
Total	6.928
Desde 1º do mês	92.580
Desde 1º de julho	661.580
Café doado pelo D.N.C.	1.391
Consumo local	1.209
Café bonificação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	70.607
Existencia	—

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 22

Exportadores	Sacas
São Francisco:	
S. A. Rebello Alves	450
Leon Israel Agricola Exp. S. A.	2.800
Pinto Lopes & Cia.	1.000
Norton Megaw & Cia.	750
Vivacquia Irmãos S. A.	500
Abreu & Filhos	1.500
Lisboa:	
Cruz Vermelha Brasileira	13
Sul:	
Madre Maria Honorina Coração Maria	10
S. A. Magalhães	30
Norte:	
Ornstein & Cia.	40
Total	6.593

(Continua na 14ª pag.)

Radio Club do Brasil S. A.

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada no dia 30 de maio de 1941

Aos 30 dias do mês de maio de maio de 1941 ás 17 hs., em sua sede social, á Avenida Rio Branco n. 181, 3º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os senhores acionistas do Radio Clube do Brasil S. A., constantes do livro de presença e representando mais de dois terços do capital social, afim de discutirem e deliberaram sobre a necessaria reforma dos estatutos sociais de modo a pô-los de acordo com o decreto-lei n. 2.627 ,de 26 de setembro de 1940.

Instalada a assembléia, pelo sr. presidente, dr. Ralpho E. Siqueira, como determina o art. 20, alinea (g) dos estatutos, foi precedida a verificação do numero de acionistas presentes, que representavam numero legal, e, tendo sido observadas as exigencias da lei, sobre publicações e prazos para a convocação, o sr. presidente leu o edital de convocação e a seguir aos presentes que, de acordo com o que determina o art. 33 dos estatutos sociais, aclamassem o acionista que deveria presidir a Assembléia. Tendo recaido a escolha sobre o acionista dr. Byington Jr., este escolheu para secretarios a mim Oscar P. Seckler e dr. Daniel Borba, tendo todos assumido seus lugares na mesa. Em seguida o sr. presidente, referindo-se á necessaria adaptação dos Estatutos sociais á nova legislação da sociedade por ações, determinou que fosse por mim lida a proposta de reforma dos estatutos sociais apresentada pelo dr. Ralpho E. Siqueira, presidente da Sociedade e que estava assim redigida:

Srs. acionistas:

O trato continuo dos negocios sociais evidenciaram-se a necessidade de profundas alterações nos nossos estatutos e agora, compelidos pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 — que dispõe sobre as sociedades por ações — é oportuno o mesmo indispensavel uma remodelação que, atendendo aos dispositivos da lei, venha tambem sanar as falhas verificadas nos antigos estatutos.

Assim, tenho o prazer de submeter á apreciação e deliberação dos senhores acionistas, o projeto de estatutos que elaborei, abaixo transcrito, cuja adoção simplificará o nosso organismo administrativo, tornando-o mais consentaneo com as nossas necessidades, alem de mais eficiente e se harmonizando perfeitamente com a nova legislação comercial e de radiodifusão.

Eis o meu projeto:

ESTATUTOS DO RADIO CLUB DO BRASIL, SOCIEDADE ANONIMA

CAPITULO I

Da Sociedade e seus fins

Art. 1 — Constituida em 17 de dezembro de 1934 o Radio Clube do Brasil, Sociedade Anonima, com a sede e foro nesta capital, é uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor.

Art. 2 — A Sociedade tem por fim desenvolver os serviços de radiodifusão, com o objetivo de servir aos interesses nacionais, de promover a cultura e a educação do povo.

§ Unico — A Sociedade poderá tambem, obtida a autorização do governo, explorar e desenvolver com fins comerciais e com objetivo educacional, todos os serviços de radiocomunicações, alem do de radio-difusão já feito pelo Radio Club do Brasil.

Art. 3 — A duração da Sociedade será de 50 anos contados da data de sua constituição, podendo ser prorrogada por deliberação da assembléia.

CAPITULO II

Do capital social e dos acionistas

Art. 4 — O capital social é de (1.000:000$000) mil contos de réis divididos em dez mil ações de (100$000) cem mil réis cada uma e integralmente realizado pela seguinte forma:

a) — (500:000$000) quinhentos contos de réis, valor dos moveis e instalações da Sociedade Civil do Radio Club do Brasil, incorporada a esta sociedade, representados por 6.000 ações que foram entregues, nos termos da deliberação daquela Sociedade, aos socios constantes da relação anexa á ata aprovada na assembléia de 17 de dezembro de 1934, da mesma Sociedade Civil;

b) — (100:000$000) cem contos de réis, pelos demais subscritores de ações;

c) — (400:000$000) quatrocentos contos de réis, valor das instalações da estação de dez kilowatts constituida e incorporada á Sociedade.

§ único — Os acionistas terão preferencia na proporção das respectivas subscrições, para a aquisição de ações que tiverem de ser transferidas por atos intervivos.

Art. 5 — As ações serão nominativas.

§ único — As ações da Sociedade não poderão pertencer, ser transferidas ou caucionadas a estrangeiros ou pessoas juridicas.

Art. 6 — Todo o acionista pode assistir á assembléia e discutir os assuntos sociais.

Art. 7 — E' admitida a votação por meio de procuração legalmente outorgada a acionista e depositada na Secretaria da Sociedade até a vespera da realização da assembléia.

CAPITULO III

Da administração

Art. 8 — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 2 membros, todos brasileiros natos, acionistas ou não, sendo um presidente e outro secretario, eleitos de 2 em 2 anos, pela Assembléia Geral Ordinaria.

Art. 9 — A caução de cada diretor será de 100 ações, proprias ou não.

Art. 10 — A vaga de diretor será preenchida pelos membros do Conselho Fiscal, na ordem da eleição, até a primeira assembléia.

Art. 11 — A remuneração da diretoria será fixada pela Assembléia Geral que a eleger.

Art. 12 — A diretoria representa ativa e passivamente a Sociedade, praticando todos os atos necessarios ao seu funcionamento regular.

Art. 13 — Ao presidente compete:

a) — dirigir e administrar todos os negocios da Sociedade e fiscalizar a fiel execução dos serviços sociais, bem como as deliberações da Assembléia Geral;

b) — convocar as reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal;

c) — Assinar, com o Diretor-Secretario, contratos, cautelas e obrigações relativas aos interesses sociais;

d) — constituir mandatarios para qualquer fim;

e) — representar a Sociedade em Juizo ou fora dele;

f) — assinar, com o Diretor-Secretario, cheques cambiais e outros titulos em que a Sociedade, em qualquer qualidade, intervenha como aceitante, emitente, sacadora, endosante ou avalista;

g) — presidir á instalação das assembléias gerais.

Art. 14 — Ao Secretario compete:

a) — secretariar as reuniões da Diretoria;

b) — praticar com o Presidente os atos referidos no artigo anterior.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 15 — O Conselho Fiscal será composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, brasileiros natos, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, com as atribuições e direitos que as leis e os presentes estatutos lhes conferem.

Paragrafo unico — Os membros do Conselho Fiscal terão a remuneração que lhes fôr fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPITULO V

Das Assembléias Gerais

Art. 16 — As Assembléias gerais, que teem poderes para resolver todos os negocios relativos ao objeto de exploração da sociedade, de acordo com a competencia que lhe é assegurada na lei, serão instaladas pelo Presidente e posteriormente presididas e secretariadas pelos acionistas que forem escolhidos pelos presentes.

Art. 17 — A Assembléia Geral Ordinaria, que se instalará em 1.ª convocação, com a presença de acionistas representando no minimo ¼ do capital social, se realizará, nos quatro primeiros mêses após a terminação do exercicio social, e a Extraordinaria sempre que houver conveniencia, devendo a convocação ser feita com oito (8) dias de antecedencia, no minimo.

Art. 18 — Em segunda convocação feita com antecedencia minima de 5 dias, a assembléia geral se reunirá e deliberará qualquer que seja o numero de acionistas presentes, ressalvadas as exceções da lei;

Paragrafo unico — A Assembléia geral extraordinaria, que tiver por objeto a reforma dos estatutos, só se instalará, em primeira ou segunda convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços, no minimo, do capital com direito de voto, instalando-se, todavia, em terceira com qualquer numero.

CAPITULO VI

Do exercicio social

Art. 19 — O Balanço geral para a verificação dos lucros ou prejuizos será levantado anualmente no dia 31 de dezembro.

Art. 20 — Os lucros liquidos verificados serão distribuidos na fórma seguinte:

a) 10 % para constituição do "Fundo de Reserva de Capital";

b) 10 % para "Fundo de Depreciação" para os efeitos do art. 129-A do decreto-lei n. 2.627 de 1940.

c) os 80 % restantes serão distribuidos de acordo com a deliberação da Assembléia Geral.

CAPITULO VII

Discrições Gerais

Art. 21 — Os casos omissos serão regulados pelo decreto-lei numero 2.627 de 26 de setembro de 1940 ou por lei posterior que o revogue.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1941.
Ass. — Ralpho E. de Siqueira.

Finda a leitura, o sr. Presidente pôs o projeto em discussão e como ninguem se pronunciasse a respeito, submeteu-o á votação, sendo aprovado por unanimidade.

Em seguida, o sr. Presidente declarou que estando esgotada a ordem do dia, levantava a sessão para a redação da respectiva ata, a qual, lida aos presentes, depois de reiniciados os trabalhos, foi aprovada e vai por todos assinada e por mim, Oscar P. Seckler, que a lavrei sob meu ditado.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1941.
Dr. Alberto Byington Jr.
Dr. Daniel Borba
Dr. Oscar P. Seckler
Dr. Ralpho E. Siqueira
Dr. Isaac Bemoliel
D. Ursulina D'Angelo p. p. Dr. Byington Jr.
Dr. Moacyr Vieira Martins

Certifico que a presente ata é copia fiel da constante no respectivo livro.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1941. — OSCAR P. SECKLER, secretario."

Radio Club do Brasil S. A.

Ata da assembléia geral ordinaria realizada no dia 23 de junho de 1941

Aos 23 dias do mês de junho de 1941, em sua sede social, á avenida Rio Branco nº 181, 3º andar, ás 17 hor asreuniram-se em assembléia geral ordinaria, em segunda convocação, os srs. acionistas do "Radio Clube do Brasil S. A." constantes do livro de presença e representando a quase totalidade do capital social, afim de discutirem e deliberarem sobre a prestação de contas, eleição do cargo vago de diretor secretario, eleição dos membros do conselho fiscal e seus respectivos suplentes.

Assumiu a presidencia o dr. Ralpho Estevam de Siqueira, presidente da sociedade, que, verificando a presença de numero legal de acionistas, declarou aberta a sessão, pedindo á casa a indicação de um dos presentes para assumir a direção dos trabalhos.

Por proposta do dr. Isaac Benoliel foi aclamado, para a direção da assembléia, o dr. Alberto J. Byington Jr. que convidou a mim, Oscar P. Seckler, para secretario, ficando assim constituida a mesa.

O sr. presidente determina ao sr. secretario que proceda á leitura do edital de convocação e dos demais documentos que se acham sobre a mesa, concernentes á prestação de contas da atual diretoria referente ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1940.

Pede a palavra o sr.. Oscar Seckler propondo a dispensa da leitura desses documentos, proposta que fazia baseado no pressuposto de que todos os srs. acionistas presentes tivessem conhecimento dessa documentação, não só pelas publicações feitas como tambem pelo manuseio dos livros e relações no periodo e que estiveram á disposição dos interessados, como determina a lei.

Posta em discussão e em seguida em votação, é esta proposta aprovada por unanimidade.

O sr. presidente põe então em discussão o primeiro item da ordem do dia — prestação de contas da diretoria — e, como ninguem fizesse uso da palavra, submeteu-o á votação, sendo aprovado por unanimidade, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos.

Passa-se, em seguida, aos segundo e terceiro itens da convocação, ou seja eleição do cargo vago de diretor-secretario, dos membros do conselho fiscal e respectivos suplentes.

Apurada a votação verificou-se que foram eleitos: — para Diretor-secretario: — Alipio Ramos, brasileiro, desquitado, adv., res. nesta capital; para membros do Conselho Fiscal:

Sr. Adolpho Justino Pereira, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta capital.

Dr. Oscar Seckler, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta capital.

Dr. José da Rocha Vaz, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta capital.

Para Suplentes do Conselho Fiscal:

Sr. George Dart, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta capital.

Dr. Isaac Benoliel, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta capital.

Dr. Moacyr Vieira Martins, brasileiro, casado, engenheiro residente em São Paulo.

O sr. presidente congratula-se com a casa pelo acerto da escolha e declara eleitos e empossados os srs. acima referidos.

O sr. presidente informa que de acordo com o art. 11 e parágrafo único do art. 15 dos estatutos sociais, a presente assembléia deverá determinar a remuneração do diretor eleito e dos membros do Conselho Fiscal.

Pede a palavra o dr. Daniel Borba e propõe sejam fixados os seguintes vencimentos:

Para o diretor-presidente: ...... 1:500$000 mensais.

Para o diretor-secretario ...... 1:500$000 mensais.

Para os membros do Conselho Fiscal: 300$000 por ano.

O sr. presidente, ato continuo, informa que em atenção ao último item da ordem do dia concederia a palavra a quem a pedisse para tratar de assuntos de interesse da sociedade.

Pede a palavra o dr. Ralpho Estevam de Siqueira e diz que as nossas Leis não permitem que estrangeiros, bem como pessoas juridicas, sejam acionistas de sociedades de radio difusão e assim sendo, julga conveniente á defesa da Sociedade, que seja aplicada a penalidade prevista pela letra D do art. 87 combinado com o art. 85 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, ás pessoas que se encontram nessa situação, outorgando-se á diretoria os poderes necessarios para as providencias que se fizerem mister para o cumprimento dessa resolução.

Posta em discussão e em seguida a votação, é essa proposta aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão para a redação da presente ata que, lida e achada conforme, logo após o reinicio da assembléia é aprovada e assinada por todos.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1941.
(ass.) Dr. Alberto. J. Byington Jr.
Dr. Daniel Borba
Sr. Oscar Seckler
Dr. Ralpho Estevam de Siqueira
Dr. Isaac Benoliel
D. Ursulina D'Angelo p.p. — Dr. Byington Jr.
Dr. Moacyr Vieira Martins.

Certifico que a presente ata é copia fiel da constante do respectivo livro.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1941.

Oscar P. Seckler.
Secretario

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

Rua Visconde de Inhauma n. 56-2º andar
RIO DE JANEIRO
3ª Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, que deverá realizar-se na sede social, á rua Visconde de Inhauma n. 56-2º andar, ás 14 horas do dia 29 do corrente mês, afim de tratar dos seguintes assuntos:

Distribuição de Bonificação e Dividendo;

De todos os demais assuntos atinentes aos interesses da Companhia.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1941. — A Diretoria: José de Siqueira Silva da Fonseca, Adhemar da Silva Fonseca e Mario da Silva Fonseca.

Sociedade Anônima Martinelli

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os acionistas da Sociedade Anônima Martinelli para a assembléia geral extraordinaria, que se vai realizar no dia 31 de dezembro corrente, ás 15 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 26, afim de eleger, como determinam os Estatutos sociais, os diretores para o próximo exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1941. — Sociedade Anônima Martinelli — José Martinelli, diretor presidente.

TECIDOS CASA SALATHÉ S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 16 horas, na sede social, á rua Buenos Aires n. 314, para deliberar sobre emendas á duas disposições dos estatutos da sociedade, em cumprimento de exigencia do Departamento da Industria e Comercio. — Lucien Salathé, presidente. — Henri Salathé, diretor. — Rio de Janeiro, em 17 de dezembro de 1941.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORITA HERMINIA FERNANDEZ LIMA — O dia de hoje assinala o do aniversario natalicio da gentil senhorita Herminia Fernandes Lima, filha do venerando engenheiro sr. José Fernandes Lima.

Senhores: Saturnino Amaral, Gustavo Malheiros, Heitor Villela, Euniro de Menezes, Eneas Gomes Richard, Mozart Carneiro Lins, Paulino Soares Catanhede, Murillo Maranhão;

Senhoras: Nilza Marinho, esposa do sr. Mario Alves Marinho, Dulce Pinho Lima, esposa do sr. Guilherme Lima, Arabella Novaes, esposa do sr. Eufrazio Novaes, Graziella Toledo, esposa do sr. Arnaldo Toledo;

Senhorita Annita Miguez de Amorim, filha do sr. Reynaldo Pires de Amorim.

— Faz anos hoje o colegial Benjamin de Queiroz, filho do professor Galileu de Queiroz.

— Fez anos ontem a menina Therezinha Brasil de Almeida, filha adotiva do nosso colega de imprensa tenente Alvaro Machado e de sua esposa, sra. Antonia Brasil de Sousa Machado.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Caetano da Silva, escrevente do Ministério da Guerra, servindo na Secretaria Geral.

— Faz anos hoje o academico Rouson Leitão, filho do sr. Celso Leitão, funcionário do Ministério da Fazenda.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Denise, filha do sr. João Fernandes Metello e sra. Cacilda Nunes Metello;

— Jonio, filho do sr. Domingos Ferreira Diegues e sra. Alzira Pontes Diegues;

— Nerval, filho do sr. Mario Noronha de Brito e sra. Amelia Chagas de Brito;

— Hugo, filho do sr. Hugo Cardoso de Castro e sra. Iracema Neves de Castro;

— Vera Maria, filha do sr. Thomaz Chaves dos Santos e sra. Maria da Gloria Chaves dos Santos;

— Adylia, filha do sr. Nestor Vasconguinho de Sá e sra. Cecilia Brandão de Sá;

— Wilma, filha do sr. Affonso Neves Parada e sra. Irene Elborn Parada;

— Marcio, filho do sr. Ovidio Rodrigues Malta e sra. Theresa Gomes Malta;

— Ivette, filha do sr. Georgino de Avellar Uchoa e sra. Maria de Jesus de Avellar Uchoa.

— Eduardo, filho do sr. Newton Rocha da Silva, perito da Policia Civil, e sra. Berenice Ribeiro da Silva.

— Acha-se enriquecido desde 20 do corrente o lar do major Manuel Pires e sua esposa, sra. Elsa Peixoto Pires, pelo nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Samuel.

NOIVAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Tulia Costa, filha do sr. Manuel João da Costa e sra. Lucilia Marinho Costa, com o sr. Clovis Ramalhete Maia, filho do sr. Ubaldo Ramalhete Maia e sra. Acydalia Lellia Ramalhete Maia.

Serão testemunhas no civil, da noiva, o tenente Milton Costa e esposa, e do noivo a sra. A. Vieira de Mello e o sr. Vasco Lima.

No ato religioso servirão de padrinhos, da noiva, o sr. Ubaldo Ramalhete Maia e esposa, e do noivo o sr. Heitor Moniz e a senhorita Lygia Ramalhete.

A cerimonia religiosa terá lugar as 17.30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

— Realiza-se hoje, às 16.30, na igreja de Santa Teresinha, no Tunel Novo, o enlace matrimonial do sr. Bolivar Pereira Nunes, funcionário do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, com a senhorita Derly Póvoa Motta, filha do sr. Feliciano Motta e sra. Lucy Póvoa Motta.

Serão padrinhos do noivo o sr. José Moreira, sra. Isabel Pereira Nunes Nolasco de Carvalho, sr. Octavio Vasconcellos e sra. Antonia de Castro Lopes; e da noiva o sr. Helion Póvoa e esposa, sr. Ovidio Manhães e sra. Maria José Menezes Póvoa.

O casal seguirá para São Paulo onde fixará residencia.

— Efetua-se hoje o casamento da senhorita Aracy Barroso, filha da senhora Lydia de Miranda Barroso, com o senhor William Simão, funcionário do Ministerio da Agricultura.

O ato civil terá lugar às 11 horas, na 7ª Circunscrição, servindo de testemunhas da noiva o sr. Octacilio Freire de Aguiar e esposa, e do noivo o sr. Mario Vilhena e esposa.

O religioso será às 16 horas, na igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos da noiva o major Lauderico de Albuquerque Lima e esposa, e do noivo o sr. Fernando Guerreiro de Castro e a senhorita Alis Simão.

— Realizar-se-á na próxima sexta-feira, na cidade de Caicó, Rio Grande do Norte, o casamento do jornalista e academico sr. José Augusto da Camara Torres com a senhorita Gertrudes Nobrega.

Após a cerimonia o casal embarcará para esta cidade, fixando residencia em Niterói.

— Realizar-se-á no próximo sabado, às 16.30, na Catedral de Petropolis, o enlace matrimonial da senhorita Maria Paula de Oliveira Pereira, filha do sr. Antonio Gonçalves Pereira e sra. Aurea de Oliveira Pereira, com o sr. Marcos Lisboa de Oliveira, funcionário da Secretaria do extinto Senado Federal, filho do falecido sr. José Euzebio de Carvalho Oliveira, que foi senador pelo Estado do Maranhão.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o desembargador Candido Lobo e a sra. Nicoleta Lobo. Em ação de graças, os filhos do casal farão rezar missa, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e das 18 às 21 horas o sr. e sra. Candido Lobo receberão as pessoas de suas relações.

— Festejam hoje as bodas de prata o sr. Ernani Soares Pereira, médico da Prefeitura, e sra. Ernestina Soares Pereira, diretora de escola jubilada.

Por esse motivo, será celebrada missa em ação de graças, na igreja de N. S. da Gloria, e á noite o casal dará recepção ás pessoas amigas.

BAZAR DE NATAL — Estará aberto hoje o "Bazar de Natal", no salão do 7º andar do Palace Hotel (Av. Rio Branco). Com autorização da Cruz Vermelha Brasileira estão sendo vendidos objetos de arte confeccionados por artistas polonêses que se encontram entre nós. O produto da venda é destinado ás crianças polonesas que, em seu país, sofrem toda a especie de privações. O "Bazar de Natal" é patrocinado pelo principe Olgierd Czartoryski, delegado da Cruz Vermelha Polonesa no Brasil, e por senhoras da sociedade carioca.

— AMERICA F. C. — Este clube realizará na próxima quinta-feira, das 15 às 18 horas, uma vesperal infantil com apresentação de números variados no palco.

— "REVEILLON" — No próximo dia 31 o Clube de Regatas do Flamengo realizará nos salões do High Life Clube um "reveillon". Para essa festa será exigido trage de rigor.

— FESTA ESCOLAR — A Escola Profissional Henrique Lage realiza hoje as solenidades de encerramento do ano letivo.

Do programa da festa, que deverá ter a presidencia do interventor Ernani do Amaral Peixoto, constam a inauguração, às 8.30, do busto do patronó da escola, seguindo-se a abertura da exposição de trabalhos, inauguração do estádio e demonstração de educação fisica pelos alunos.

— CLUBE MUNICIPAL — Este clube realizará na próxima quinta-feira, às 16 horas, uma festa aos filhos e parentes menores de seus associados.

Durante a festa serão distribuidos inumeros brinquedos aos petizes a que a ela comparecerem.

— A DESPEDIDA DE 41 — O chá dansante que se deveria realizar na tribuna dos socios do Hipódromo da Gavea, na tarde de sabado, 27, foi adiado para o dia 3 de janeiro próximo. A transferencia em nada prejudicará o brilho da festa com que o Jockey Club presta uma homenagem á sua geração moça, representada nos filhos de seus associados. Para maior realce desse chá de despedida de 41, o Cassino da Urca coopera gentilmente com um "show", que será a última palavra no genero.

— "UMA NOITE NUMA FAZENDA DE CAFE'" — Aproxima-se a data do grande baile promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, nos salões do High Life, transformados em diversos ambientes de uma fazenda de café. Será o café o tema da decoração que fará ressurgir os salões da epoca colonial. Os maiores decoradores do Rio puseram-se nobremente á disposição da Associação para essa festa, cuja renda reverterá em favor da sua sede definitiva. A "Dona" da fazenda será a sra. Cecilia Fontes, uma das figuras da mais alta expressão social do Brasil. Como patrocinadoras figuram grandes nomes de nossa sociedade, a começar pela sra. Darcy Vargas. O ambiente será, pois, da mais alta distinção social. Pode-se, assim, assegurar o éxito da noite de 27 nos salões tradicionais do clube da rua Santo Amaro.

FORMATURAS

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no Teatro Ginástico, a colação de grau dos contadorandos de 1941 da Escola Moderna de Comercio. Paraninfará o ato o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

A's 10.30 será celebrada missa em ação de graças, na igreja de São José, e no dia 3 de janeiro proximo terá lugar o baile de formatura, nos salões do Tijuca Tenis Clube.

COMEMORAÇÕES

Os bachareis de 1918, pela Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, realizam hoje, ás 13 horas, no Automovel Clube do Brasil, um almoço comemorativo do 23º aniversario da formatura.

— A turma que finalizou o curso de medicina em 1921, pela Universidade do Brasil, comemorará o 20º aniversario de formatura nos próximos dias 27 e 28, tendo sido constituida uma comissão presidida pelo sr. Carlos Osborne, secundado pelo sr. Orlando Cardoso, como tesoureiro, e sr. Domingos Sabóia, como secretário. O programa organizado é o seguinte:

Dia 27 — missa votiva pelo descanso eterno dos colegas falecidos; dia 28 — missa em ação de graças, seguida de um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Brasileira, do maestro Eugen Szenkar, no Cine Rex, e um almoço no Hipódromo da Gavea.

— A turma de médicos que completou o curso da então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1911, cujo paraninfo foi o falecido professor Cypriano de Freitas, completando no próximo sabado o 30º aniversario de formatura, resolveu reunir todos os colegas que desejarem festejar essa data. Para organização da festa que pretendem realizar, foi constituida uma comissão composta dos seguintes médicos: professor Barbosa Vianna, professor Mario Magalhães, professor Antonio Maria Teixeira Filho e srs. Carlos Fernandes e Drummond Alves.

— A 18 de janeiro de 1892, 84 jovens colaram grau de médico na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Para 1942, naquela data, resolveu o sr. Vital Brasil reunir os colegas de turma para comemorarem as bodas de ouro da formatura.

Até hoje só atenderam á chamada daquele cientista os srs. Raymundo de Mello, Alfredo Possolo, Antonio José Ribeiro do Rosario, Luis Pedro Barbosa, Manuel Menezes Pinto, Modesto Guimarães, José de Goes Manso Sayão, Sampaio Arruda, Mascarenhas das Neves, Vasco de Toledo, Julio Arruda, Antonio Ferreira da Silva, Honorato Alves, Arthur Freire e Oliveira Magioli.

[…] E VIAJANTES

Procedente de Mato Grosso, encontra-se nesta capital o sr. Antonio Vieira da Nobrega, funcionário da Fazenda Federal naquele Estado.

— Procedente de João Pessoa, chegou pelo "Bagé" a professora Analice de Caldas Barros, do corpo docente da Academia de Comercio daquela cidade.

— Regressando de sua visita a Porto Alegre, embarcou para João Pessoa o sr. João Gonçalves de Medeiros, médico na Paraiba.

— Pelo primeiro rápido paulista chegará hoje, ás 1º horas, á gare da Estação D. Pedro II, o nosso colega de imprensa Osmundo Pimentel, de regresso da sua estação de repouso em Lambari.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Antonio Pinto Damasio, 10 horas, Catedral Metropolitana; Léo Monteiro, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Frederico Pamplona, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; José Antonio de Almeida Pernambuco, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Carolina Mozer Rodrigues, 9 horas, igreja de Santa Teresinha de Jesus (rua Mariz e Barros); Almehy Merob do Nascimento, 8.30, matriz do Engenho de Dentro; José Campos Borges, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Octavio Ascoli, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Feliciana Maia, 8.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Henriqueta de Figueiredo, 8 horas, matriz de São João de Meriti; major Lincoln Washington Veras, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Luiza dos Santos, 9 horas, igreja de N. S. de Lourdes (Vila Isabel); Fernando Martins, 8.30, igreja de São José; José Campos Jorge, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Casemiro Movilla Roig, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Emma Salles de Oliveira Itapary, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Amalia de Azevedo, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Fernando Martins, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Josete de Oliveira, 8 horas, matriz de São Benedicto dos Pilares; Sabina Gomes da Costa e Silva, 7 horas, igreja de São Joaquim.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 12.ª pág.)

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café fechou estabilizado, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 à vista	5	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, à vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.26	8.26
Tipo 7 para entrega em março	8.45	8.45
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.71	12.71
Tipo 4, para entrega em março	12.71	12.71
CACAU:		
Para entrega em dezembro	8.36	8.39
Para entrega em janeiro	8.36	8.29
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	3.10	3.10
Contrato n. 3 para entrega em março	3.10	3.10

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme, porem com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	10.782
Saidas	5.554
Estoque	63.462

Cotações por 10 quilos:

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	559
Saidas	550
Estoque	21.692

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 2	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	35$000	35$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	290
Vitelos	84
Suinos	132
Preços:	
Bovinos	1$810
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	50
Vitelos	3
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	256
Vitelos	55
Vitelos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	203
Vitelos	31
Suinos	57
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	601
Suinos	—
Suinos	4

Hora do Serviço de Saude do Exército

Realizou-se, ontem, a irradiação da 18ª palestra da Hora do Serviço de Saude do Exercito na P. R. A. 2 do Radio Ministerio da Educação. Falaram os capitães Oswaldo Monteiro e Carlos Sudá, sobre, respectivamente: "O Serviço de Transformação do Sangue do Exercito" e "Realizações do S. S. do Exercito", que agradaram pela oportunidade.

Foi presta significativa homenagem ao coronel Florencio de Abreu com a irradiação dos discursos pronunciados no banquete que lhe foi oferecido no Automovel Clube.

Este programa é supervisionado pelo sr. Marques Porto.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Abel José da Silva — Rua das Laranjeiras 384.
Claudina Teixeira — Rua Pereira Soares 23.
Manuel Lopes de Souza — Av. 28 de Setembro 339.
Julia Aleixo — Rua Farani 38.
Dr. Francisco de Queiroz Matoso — Rua Laranjeiras 342.
Cecilia Maciel de Andrade — Rua 8 de Dezembro 114.
Julio de Mello Crespo — Rua L. Memoria 341.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Casimiro Movilla Rory.
9 horas — Dr. José Antonio Almeida Pernambuco.
9,30 horas — Frederico Pamplona.
9,30 horas — Major eng. Lincoln Washington.
9,30 horas — Anna C. Lacerda de Almeida.
10 horas — Ema Salles de Oliveira Itajahy.

N. S. DO CARMO
9,30 horas — Amelia de Azevedo Lima.

CATEDRAL
10 horas — Antônio Pinto Damaso.

N. S. DA CONCEIÇÃO
8,30 horas — Dr. Leo Martins.
9,30 horas — Feliciana Maia.
9,30 horas — João Campos Borges.

S. JOSE'
8,30 horas — Alvely Merot do Nascimento.
8,30 horas — Fernando Martins.

SANTA TERESINHA
9 horas — Carolina Mozer Rodrigues.

✝ **FRANCISCO DE QUEIRÓS MATTOSO** — Rodrigo Silva de Queirós Mattoso, Olga de Queirós Mattoso, Henrique de Queirós Mattoso, Maria Odilia de Queirós Mattoso, Affonso de Queirós Mattoso e senhora, Lucas de Queiros Mattoso, Wagner Antunes Dutra e senhora, Joaquim de Queiros Mattoso Filho, senhora e filhos convidam seus amigos e parentes para a missa de 7º dia de seu irmão, cunhado e tio FRANCISCO, que será celebrada amanhã, 24, ás 10 horas, na matriz da Gloria, no Largo do Machado.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do diretor:

1 — Designações:

—das professoras de curso primario:

Cecilia de Aguiar Leite, para a escola 13-1 "Joaquim Manoel de Macedo".

Juracy Pillar Vianna de Lima, para a escola 15-6 "Artur Joviano".

Déa da Costa Valadão, para a escola 18-8 "Guatemala".

Maria Madalena Lopes Martins, para a escola 8-9 "Honorio Gurgel".

Eny Garcez dos Reis, para o colegio 14-9 "Goiás".

Yeda Alves Richard, para a escola 4-10.

Eugenia Casz, para o colegio 6-10 "Azevedo Junior".

Desdemona Gonçalves Lisboa, para o colegio "Anna Mittelman".

Elza Maria da Conceição e Ruth Costa para o colegio 1-11 "Conde de Agrolongo".

Maria José Xavier, para o colegio 8-11 "São Paulo".

Maria Luiza Berthoux, para a escola 14-11.

Berenice Jacome de Araujo para a escola 4-12.

Celina Carneiro Leão dos Reis, Adelia Chaia, para a escola 8-12 "Juliano Moreiara".

Marilia Maria Ceres de Lacerda, para a escola 8-12 "Julioна Moreira".

Leopoldina Jourdan Macedo Ribeiro para a escola 9-12.

Marina Ferreira da Silva, Dalva Guimarães da Costa e Yedda Braga, para o colegio 20-13 "Getulio Vargas".

Dalva Teixeira Chaves, para a escola 1-15 "Profesor Coqueiro".

Hilda Correa de Souza, para a escola 10-15.

Transferencia:

—das serventes:

Arabela Flores da Guerra, da escola 21-14 "Luiz de Camões" para o colegio 1-2 "José Pedro Varela".

Isaura Maria dos Santos do colegio 18-11 "Ceará", para a escola 21-13 "Luiz de Camões".

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Transferindo os médicos de unidade: Mariana Monteiro de Barros de Brito Rodrigues e Germano Monteiro Bento Filho do 7.º distrito médico-pedagógico para o Posto Médico-Pedagógico Oscar Clark.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
37077	13047	C	38914	25080	C
39076	30251	C	39085	14494	C
39188	21982	C	39571	13874	C
39991	27678	C	39992	12536	C
39995	23207	C	39996	638	C
39997	18381	C	40000	40830	C
40001	18347	C	40002	28550	C
40003	29830	C	40005	31916	C
40007	32774	C	40008	8417	C
40009	8226	C	40014	18341	C
40015	25187	C	40016	17352	C
40019	27472	C	40021	40651	C
40022	28114	C	40023	6235	C
40024	1526	C	40027	28917	C
40029	26258	C	40032	3068	C
40036	7793	C	40037	21266	C
40038	24729	C	40039	16818	C
40040	22832	C	40041	19337	C
40042	21701	C	40043	20565	C
40047	26900	C	40049	26154	C
40050	39926	C	40051	23909	C
40055	25712	C	40056	25468	C
40057	30080	C	40058	6930	C
40060	23076	C	40061	28098	C
40063	28676	C	40064	7310	C
40066	21251	C	40068	19698	C
40071	19658	C	40074	17541	C
40075	17547	C	40076	32171	C
40077	15860	C	40079	26429	C
40080	25497	C	40082	23393	C
40083	10484	C	40084	22714	C
40086	15176	C	40086	31101	C
40089	15891	C	40092	22686	C
40097	8054	C	40098	16831	C
40099	7680	C	40100	15397	C
40102	11113	C	40106	9179	C
40107	17750	C	40108	25413	C
45523	4622	E	45864	1710	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
38283	28450	C	39601	6298	C
39787	23715	C	39810	26496	C
39932	40653	C	39952	41419	C
39960	10248	C			

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39926	29837	40101	14401

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.
45798	41297

Por não ter o peticionario cumprido exigencia na época propria (8 dias):

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39709	26372	39740	10071

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	
40145	3830	(último contra-cheque)
40657	7298	(último contra-cheque)
40679	14390	(último contra-cheque)
40800	18975	(último contra-cheque)
40830	24250	(último contra-cheque)
40843	22652	(último contra-cheque)
40840	6057	(último contra-cheque)
4066	22719	(último contra-cheque)
40875	8259	(último contra-cheque)
40995	27693	(último contra-cheque)
41032	10077	(último contra-cheque)
41033	20613	(último contra-cheque)
40552	17311	(c/cheques de julho, outubro e novembro de 1941)

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39753	26602	40372	20575
40668	18379	40713	19762
40741	10885	40761	7353
40783	15782	40851	23795
40886	14836	40044	7413
40957	7419	40983	2788
41017	20061	41026	25750
41034	25758	41039	23797
41040	15602		

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40660	—	40665	40460
40737	32709		

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser as mesmas devolvidas no prazo de 8 (oito) dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40814	15206	40818	12692
40824	14320	40824	11854
40826	22833	40837	17531
40829	11301	40848	2313
40854	4670	40853	10145
40860	27453	40855	10359
40865	26833	40857	21042
40869	39002	40873	27570
40889	28162	40888	18609
40897	26821	40898	23724
40900	10168	40907	17668
40907	11847	40909	9257
40912	17513	40927	31981
40919	26003	40935	11977
40945	7977	40947	9447
40049	24949	40960	29989
40063	10217	40966	8361
40969	1614	40971	15840
40082	856	40993	17405
40099	4974	41004	25480
41005	6165	41012	25486
41013	28208	41084	35502
41021	25575	41025	25550
41041	25506	41046	25544
40651	13266	40673	1641
40690	15163	40697	7818
40698	26889	40702	18613
40706	18290	40707	15969
40711	15603	40712	8875
40714	4206	40721	15957
40730	26146	40730	26148
40739	9893	40745	7385
40762	30149	40773	7542
40776	27615	40777	3201
40779	26025	40784	25930
40792	15101	40813	31066

Estevão de Sousa Morais, mat. 23833 — Compareça com urgencia.

Pedro Leocadio Ferreira, mat. 15343 — Prove não ter faltado desde 4 de dezembro corrente até á presente data.

José Luiz da Silva, mat. 30288 — Cobre-se a divida de 18 prestações de 31$300, a partir de janeiro de 1942.

Euclides de Araujo, mat. 28401 — Nada há que restituir.

Gastão Candido Gomes, mat. 23963 — Nada há que deferir.

Otavio da Silva Santos, mat. 26876 — Indeferido.

Otavio da Silva Santos, mat. 26875 — Indeferido em face da informação de não estar licenciado o requerente.

João Gomes da Silva, mat. 3086 — Prove o que alega, com atestado do serviço de inspeção médica do Departamento do Pessoal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Leonor Rosa Teixeira — Deferido, nos termos da lei, á vista das informações prestadas.

Roberto Damarco — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Cinira Serra de Melo Rolemberg — A' vista das certidões expedidas pelo 9.º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 4 a 15 do corrente mês, esteve afastado do exercicio por motivo de doença infecto-contagiosa, de acordo com os despacho do prefeit, abono os referidos dias.

Antonio Clotario Nogueira — Apresente justificação de nome, regularmente processada em juizo e com assistencia de representante da Prefeitura.

Alvaro José Matias — Fixados em 5:760$000 anuais, os proventos de inatividade á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Gaspar Nogueira — Fixados em 4:480$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Exigencias do chefe de serviço: — José Bezerra da Silva — Compareça para legalisar o documento apresentado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento — Será efetuado no dia 26 do corrente no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, o gamento dos seguintes processos, inclusive de gratificações: Luiz Lopes de Oliveira — Maria Isabel de Oliveira e Sousa — Maria da Conceição de Freitas Oliveira — João de Oliveira e Alfredo Felix Pereira — Raimundo Barros Filho — Herculano Cesar Osorio — José dos 2.º — Nelson José de Sousa Pinto — Jeanne Janin — José Corrêa de Assis — Guiomar França de Miranda Ennes — Caixa Beneficente da Policia Militar — Antonio Vicente de Caravlho — Hugo de Abreu — Antoniata de Barcelos Pinheiro — Maria Emilia da Frota Pessoa — Celeste Cardoso — Antonio Pires dos Santos — Casemiro Balesi — Laurindo Manhães dos Santos — José Lourenço — Francisco Pacheco — Lauro do Amaral Portela — Eugenio Vilhena de Morais — Amelia Soares Vieira — Alcina Tavares Guerra — Abilio Ferreira Lima — Antonio Antunes de Oliveira — José Rafael — Claudino Guerra — Sebastião Paulino Pereira — Antonio Ferreira da Costa — Antonio dos Santos 4.1 — Manoel Faria — Raimundo de Carvalho Serejo — Martinho de Faria — Adelino Machado — Antonio Ferreira de Sousa — Paulo Veras Ramos — Olga Castrito de Oliveira Coutinho Amorim — Lourival Gomes Ferraz — Nestor Vitor dos Santos — Polidoro José da Costa — Pedro Antonio Ferreira — José Jesus da Silva — Antonio Teodoro de Oliveira — Marieta Correa de Menezes — Haidéa de Carvalho Odone — Manoel Pais Cardoso — Elpidio Silva — Waldemar Maximo de Azevedo — Alfredo de Sousa Machado — Engenheiramento de Feijão: Alberto Ferreira — Nunes Martins de Arruda — Augusto Alvares de Azevedo Lemos — Maria Augusta da Rocha Bion — João Fernandes de Azevedo e Salustiano Nunes Cordeiro.

Pagamentos — Serão efetuados, no Serviço de Ligação, palacio da Prefeitura, os seguintes: hoje, dia 23 do corrente — Atrazados dos lotes 7, 8 e 9, os dois primeiros a partir das 11 horas e o terceiro a partir das 14 horas. Dia 26 do corrente (sexta-feira) — Percentagens devidas aos avaliadores, inventariantes, contadores, escrivães, etc. e outras gratificações relativas aos seguintes processos: Manoel da Silva Maia e outros — Antonio Batista Quintanilha e outros — Jurema Pereira e outros — Laura Fernandes do Cabo — Zaira Cintra Vidal e outros — Alfredo Gouvêa Prado e outros — Lucio Muniz Barreto.

AVISO

O diretor do Departamento do Pessoal comunica aos servidores da Prefeitura:

a) que, a partir de 1 de janeiro próximo vindouro, qualquer pagamento dos exercicio de 1941, anunciado e não pago por ausencia do serventuario, fica condicionado a previo requerimento.

b) que, não havendo acumulação de vencimentos de exercicios diferentes, o pagamento de janeiro fica dependendo da apresentação e preenchimento do Cartão Funcional atualizado, o que só se verificará com o recebimento dos vencimentos do mês de dezembro.

c) que, como o pagamento de janeiro de 1942 só poderá ser efetuado com o Cartão Funcional desse mês de janeiro, o Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), nos dias determinados, efetuará os pagamentos dos vencimentos atrazados, conforme anuncios que estão sendo publicados.

d) que, atendendo ás instruções sobre o encerramento do exercicio financeiro de 1941, o Departamento do Pessoal só efetuará pagamento referente a este exercicio de 1941 depois de 15 de janeiro próximo e mediante, conforme citação feita no item "a".

Despachos do diretor:

João Reis de Aguiar — Levante a perempção.

— Jorge Rangel de Souza — Certifique-se, em termos.

— Maria da Silva Teixeira e Laura Salles — Levante a perempção. Satisfaça a exigencia.

— Massimiliano Orlandi — Indeferido, uma vez que o documento serve de prova do abono concedido.

— Arlindo da Silva Xavier — Restitua-se, em termos, a certidão de casamento.

— Maria Gomes da Silva e Joventina dos Santos Oliveira — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pelas declarações que prestaram.

— Lucio Muniz Barreto, Maria Barbosa Magno de Carvalho, José Pereira de Souza, Maria Pegurier de Castilho e Ignez Mendes — Acente-se, em termos.

— Adriana Costa dos Santos, João Alves Pinto Guedes Filho, Dolores de Carvalho Nunan, Alvaro Rabello, Laura Joppert Vallim Oneto, Hildegarna Baroso Alves Ribeiro, Alzira da Costa e Mello, Luiza Viviani Telles — Restitua-se, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Laura Rosa Vidal de Lima — Pague a taxa de perempção correspondente e satisfaça a exigencia de 25-6-36.

— Benjamin Martins Ferreira — Pague a taxa de perempção.

— Fernando Ernesto de Araujo, José Ramon Rodrigues Gardia, Sylvia Maria Cruz de Lemos, Nair Cintra Vidal, Maria Alexandrina da Costa e Souza, Victorino Silca, Elza Grael Satamini e Maria Guimarães de Oliveira — Satisfaças a exigencia.

— Alexandrina Rosa de Faria — Compareça para retirar a certidão solicitada.

— Manoel Henrique Lima — Esclareça o fim a que se destina a certidão solicitada.

— Oswaldo Alves da Silva — Satisfaça a exigencia do artigo 139, do dec.-lei 3.770, de 1941.

— Hermogenes Pires de Campos — Compareça para esclarecimentos, dentro do prazo de 5 dias.

— Maria Gonçalves da Silva — Compareça urgente a este Serviço.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencias do chefe de Serviço:

Fernando Paulino Soares de Souza e Elias Mallo da Silva Costa — Compareçam para retirar o título de provimento.

— Angela Novell Leitão — Compareça para retirar o memorandum da Caixa Econômica.

— Nelson de Azevedo Branco — Compareça a este Serviço com urgencia.

— Augusto Cabral — Aguarde o pagamento de atrazados.

— Servulo da Paixão — Apresente os contra-choques de janeiro de 1940 a julho de 1941.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos:

Compareçam a este Serviço, á av. Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 423, os funcionários seguintes: Silvio Fiuza da Rocha, Clovis da Rocha Leão.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigencias do chefe de Serviço:

José Carvalho, Lydia Vianna Noronha, Oliver Rangel Barata, Geralda Ciribell Moreira — Submetam-se a inspeção de saude.

— Joaquim Marques da Silva, Leopoldino da Silva Perdigão, Ernesto Dias dos Santos e Francelina Baptista Braga — Compareçam dentro de 72 horas.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

TEATRO

Estréia do Teatro do Estudante Fluminense

Estreou, auspiciosamente, domingo, no Teatro Municipal de Niteroi, com a presença de um público numeroso e seleto o Teatro do Estudante Fluminense.

A platéia achava-se repleta, vendo-se os representantes do interventor Ernani do Amaral Peixoto, dos secretários de Estado, delegações de agremiações estudantis, grande número de intelectuais e representantes de todas as classes sociais.

Falaram, expondo as finalidades do Teatro do Estudante Fluminense, os academicos João Lopes Filho e Geraldo Mello Cunha, este pondo em foco o auxilio material, moral e tecnico recebido do Serviço Nacional de Teatro, e agradecendo o concurso dos ensaiadores ator Carlos Machado e professora Maria Camargo, tecnicos do S.N.T., que dirigiram os ensaios.

Com o Hino Nacional, ouvido de pé, terminou o lindo espetáculo.

A INTERPRETAÇÃO

Quanto á parte cenica, a comedia de França Junior "As Doutoras", teve uma interpretação á altura do seu renome, portando-se todos os amadores á vontade no desempenho dos seus papeis. Leda de Almeida fez a criada Eulalia. Deu ao papel um grande desempenho, com muita naturalidade e compreensão da psicologia da personagem. Dalva de Andrade, na "Doutora", foi uma verdadeira revelação, imprimindo ao papel um cunho todo pessoal. E' um elemento que promete. Helio Quaresma fez o Praxedes. Foi uma interpretação sem falhas.

Neusa Pina, na advogada, seguiu de perto os seus companheiros. Em suma, um ótimo desempenho.

Encenação e indumentária a rigor e de gosto.

AX

DIVERSAS NOTICIAS

OS FUGITIVOS DO CEMITERIO DE ARAÇA' — Nesta semana de festas, Genesio Arruda oferece aos seus admiradores, contados entre gente grande e gente miuda, o mais formidavel espetáculo de gargalhadas da temporada.

Genesio Arruda está apresentando, no palco do Colonial, o disparate comico "Os fugitivos do cemiterio de Araçá".

No dia de Natal, Genesio Arruda, prestando uma homenagem aos seus pequenos "fans", distribuirá, entre os mesmos, grande e variado número de brinquedos.

PRESENTE DE NATAL A'S CRIANÇAS SUBURBANAS — Afim de facilitar aos suburbanos o conhecimento do "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais e como um presente de Natal á criançada, a entidade, em comum acordo com o Serviço Nacional de Teatro e a diretoria do Penha Clube, resolveu fazer representar, no palco desta ultima associação, no próximo dia 28, ás 17 horas, a comedia musicada de Albino Estevez e Luiz Quesada "A Borboleta de Ouro". Os ingressos, completamente gratuitos, estão sendo distribuidos na [illegible] Esperança, á rua dos Romeiros, 42-A.

O TEATRO UNIVERSITARIO NA TEMPORADA DE AMADORES ORGANIZADA PELO S.N.T. — Continuando a temporada de amadores, organizada pelo S.N.T., no Ginástico o "Teatro Universitário" apresentará amanhã, ás 21 horas, a opereta em 3 atos "Longe dos Olhos", de Abadie Faria Rosa, musicada pelo maestro Paulino Sacramento. A distribuição da peça é a seguinte: Brasilina — Celia Maria; Boaventura — [illegible]; Antonio — Oswaldo M. Barreto; Odette Maria — Helena Martins; Carlinhos — Adolpho Pessarenko; Gastão — Ayrton Diniz; Georgina — Ida Esposel; Rosinha — Rosa Horovitz; Wanda — Walki Santos; Marietta — Rachel Gelendér; Sylvia — Rosa Finkelstein; Bernardo — Jorge Nazar; Mme. Laurinda — Consuelo Roma; D. Gertrudes — Maria Celeste; Arthur — Eduardo Garcez; Firmino — Mario Trigo.

O FESTIVAL DE HOJE NO CARLOS GOMES — Com mais duas representações da canção-teatralizada "O Ebrio" a Empresa Paschoal Segreto e Vicente Celestino brindam hoje, ás 20 e 22 horas, no Teatro Carlos Gomes, os clubes Canto do Rio F. Clube, Bangú A. Clube e o Bonsucesso F. Clube. Essa peça entra na sua ultima semana de representações devido ter que ir á cena, no dia 31, no Carlos Gomes, a revista carnavalesca "A mulher do padeiro", em 2 atos e 20 quadros de X, com músicas de diversos compositores. Nas duas sessões de hoje, os socios dos clubes acima e suas familias terão desconto de 50% nas localidades. As diretorias das agremiações acima foram especialmente convidadas para a festa.

AS MUSICAS MAIS POPULARES NA BURLETA REVISTA CARNAVALESCA "A MULHER DO PADEIRO", NO CARLOS GOMES — Faltam menos de dois meses para o Carnaval. A Companhia Vicente Celestino, no Teatro Carlos Gomes, apresentará no dia 31 a revista carnavalesca "A mulher do padeiro", em 2 atos e 20 quadros original de X, com músicas de diversos compositores populares patricios, cantadas pelos artistas: Durvalina Duarte, Ítaby Pirajá, Octavio França, Brandão Filho, Arlette Silva e outros. "A mulher do padeiro" terá montagem vistosa. Os espetáculos continuarão sendo por sessões.

A NOVA TEMPORADA DA COMPANHIA DE REVISTAS WALTER PINTO, NO RECREIO — Tendo regressado de uma excursão a S. Paulo, fará a sua "reentrée" no Recreio, no dia 30, a Companhia de Revistas Walter Pinto, com o original carnavalesco de Freire Junior "Você já foi á Baía", que entre o enredo vaudevilesco apresentará os sucessos musicais da quadra de Momo que não tarda.

Os desempenhos principais estão a cargo do elenco de Walter Pinto, comandado por Oscarito, e que agora conta com a participação de Celia Mendes, Jorge Veiga, Carmen Dolores e a "estrela" Mary Lincoln, uma cantora descoberta em S. Paulo e que constituirá a revelação deste fim de ano.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Medico á força" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.

REGINA — "Canario" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Os fugitivos do cemiterio de Araçá" — Cia. Genesio Arruda — 16 20 e 22.30 horas.

RECITAL

Realizou-se ontem, na Escola Nacional de Música, salão Leopoldo Miguez, o recital de piano da menina Myriam Freire de Castro, aluna da professora Ruth Araujo Viana.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

O FILME DE HOJE

Aventuras no Oriente

Filme da Metro Goldwyn Mayer — Em exibição no Cinema Metro

Antigamente, quando os cinemas lançadores de filmes de primeira categoria exibiam seus programas na Avenida Rio Branco, o público já sabia que iria assistir, pelo menos, filmes de qualidade, de classe especial. Os outros, os chamados "filmes de linha", tinham suas estréias na rua da Carioca, na Praça Tiradentes ou nos cineminhas de bairros. Quantas vezes não fomos a um suburbio para assistir a uma estréia!...

Hoje, com os novos cinemas, a politica mudou. Se as casas são melhores, são refrigeradas e os salões teem poltronas estofadas, para que filme bom? O público não vai ao cinema divertir-se; vai passar duas horas, confortavelmente, sentindo o ar da praia ou da montanha mais perto. Tanto que muita gente dorme agora no salão de projeção. Ainda ontem, assistindo "Aventuras no Oriente", não sabiamos quem roncava mais, se o público ou o Leão da Metro. E não é para menos. O novo programa da rua do Passeio é daqueles que nem para suburbio merecia estréia. Só mesmo numa quarta-feira de cinzas... Em todo caso, os Loews devem andar com a razão. Mas muito mais eles teriam se, em vez de "Aventuras no Oriente", distribuissem sorvetes, substituindo o filme. Porque, francamente, esta historia de um casal de ladrões que se regenera já é muito chapa, e as coincidencias que sucedem a cada instante, a ponto de Gable ser tomado como um oficial e receber no fim uma condecoração, nem para criança de colo. Clarence Brown, coitado, deve ter passado noites de insonia procurando convencer-se de que tinha uma historia para dirigir. Quanto a Clark Gable e Rosalind Russell, devem ter ganho bastante para se prestarem a interpretar semelhantes papeis.

P. L.

Bette Davis e George Brent em um instante do filme "A Grande mentira"

JOAN, A CORAJOSA — Acusaram Joan Crawford de ser frivola, só quizer ser figurino de Adrian e "vitrine" de perfumarias. Pois, Joan Crawford mostrou, em "Um rosto de mulher" que quer, antes de mais nada, ser artista. El-la caracterizada, com a horrenda cicatriz. O que vale é que antes do filme terminar ela volta a ser bonita...

A grande mentira

Falar sobre as mulheres é, quase tecer comentarios sobre suas mentiras. [illegible] Mas é preciso que ela ame de verdade, profundamente, avassaladoramente, tiranicamente, [illegible] qualquer mulher mentirá. Entretanto, poucas ou talvez, nenhuma, até hoje, ousou dizer "A grande mentira", que saiu dos labios de Bette Davis, quando se viu ameaçada de perder o amor de George Brent, disputado pela diabolica Mary Astor!

"A grande mentira", extraido do argumento de Polan Banks The Great Lie é um assunto que, como nenhum outro, se prestava para usar o talento de, pelo menos, duas artistas extraordinarias, de duas mulheres que muito amam (embora de modo diverso): Bette Davis e Mary Astor. A primeira é a mesma artista de sempre. A segunda surpreende pelo vigor de sua representação. Quanto a Brent está muito bem num desses papeis sobrios, "quetos", que tão bem lhe sabem.

Junta-se a isso, a direção de Edmund Goulding que já dirigiu Bette e George em "Vitoria amarga" e a parte musical a cargo de Max Steiner, teremos um filme que dificilmente se esquecerá.

Dos estudios

NOVIDADES da segunda edição de "O amor que não morreu": Gene Raymond usa bigode... Jeanette MacDonald torna-se morena...

A primeira vez que os dois trabalham juntos — e uma das rarissimas vezes na historia do cinema que marido e mulher figuram lado a lado...

Ambos desempenham papéis duais, e aí está a razão de serem diferenciados pelo bigode e a cor do cabelo...

BONITA Granville, "new-comer" na ultima "Kildare"...

Desta vez a hospede é Miss Granville, num destacado papel dramatico, talvez o mais importante da linda estrelinha até a data de hoje. Mary Harlowe é uma estrela das "Ice Fallies", que move uma ação indenizadora contra o dr. Kildare (Lew Ayres) por pratica incompetente de uma operação. Na pelicula que Harold S. Bucquet está dirigindo para a Metro, com os "regulares" Lionel Barrymore (Dr. Gillespie), Loraine Day (Mary Lamont) e Alma Kruger (Molly Byrd, enfermeira chefa).

Filmes a seguir

A Columbia e a Empresa Severiano Ribeiro já escolheram o film que iniciará o novo ano de 1942 no Cinema S. Luiz. Trata-se da comédia "A noiva do meu marido", cuja estréia terá lugar precisamente a 1º de janeiro de 1942, com os artistas Melvyn Douglas, Ellen Drew, Ruth Hussey, John Hubbard e Charles Coburn.

CARL Froelich encenou para a Ufa a produção historica "Coração de rainha", cujo principal papel foi confiado á "estrella" sueca Zarah Leander. Fazem parte do elenco, em figuras de relevo, Maria Koppenhoefer e Willy Birgel. O argumento focaliza a luta politica e sentimental de Maria Stuart e Elisabeth, respectivamente rainha da Escocia e da Inglaterra, na epoca em que esses dois paises ainda viviam separados.

JA' está no Rio o Jornal da Metro "Noticias do Dia", trazendo uma reportagem de Roosevelt dirigindo-se ao Congresso sobre a agressão japonesa.

NOS CINEMAS

SAO LUIZ — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "O dragão dengoso", com Francis Gifford e Robert Benchley — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Aventuras no oriente", com Rosalind Russell e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Quero casar-me contigo", com Sonia Henie e John Payne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Sedutora intrigante", com Ilona Massey e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Defensor do povo" e "A caveira", 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Adversidade", com Olivia de Havilland e Fredric Marsh — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "A escrava dos deuses", com Jane Wyatt e Chester Morris — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Segredos da Armada" e "Codigo convicto".

AMÉRICA — "Joias fatais".

AMERICANO — "A vida é uma comedia" e "O médico prisioneiro".

APOLO — "Amor á prestação" e "Gangster de Chicago".

AVENIDA — "O palacio dos espiritos".

BANDEIRA — "Os mortos falam" e "Cinco pimentinhas & Cia.".

BEIJA-FLOR — "O crime do correio de Lyon" e "Piratas do ar".

CATUMBI — "Nossa cidade" e "Alto, moreno e simpático".

CENTENARIO — "24 horas de sonho" e "A cilada fatidica".

COLISEU — "A vida do dr. Erlich" e "Figuras do mesmo naipe".

D. PEDRO — "Caricia fatal" e "Criada para amar".

EDISON — "O jogador" e "Alugam-se senhoritas".

ELDORADO — "A volta do fantasma" e "Ritmos de Nova York".

FLORIANO — "A vida é uma comedia" e "Gibraltar".

GRAJAU' — "Lobo entre lobos" e "Música, maestro".

GUANABARA — "A millenaria e o garçon" e "O 8º mandamento".

GUARANI — "Lucrecia Borgia" [illegible]

IDEAL — "Dois contra uma cidade inteira" e "Familia de baralho".

IRIS — "Vôo á meia-noite" e "Serenata prateada".

JOVIAL — "Vôo da meia-noite" e "Ainda estou vivo".

LAPA — "Criada para amar" e "Yashimura".

MADUREIRA — "A máscara de fogo" e "Major Barbara".

MARACANÃ — "O vilão ainda a persegue" e "Gangster de Chicago".

MEM DE SA' — "Amor de minha vida" e "Algemas de [illegible]".

METROPOLE — "Alô, América" e "Joias fatais".

MEIER — "Marinela" e "Que sabe você de amor".

MODELO — "Alô, América!" e "O 8º mandamento".

MODERNO — "Submarino fantasma" e "Dois bicudos não se beijam".

NATAL — "O vagabundo" e "Valente em [illegible]".

PIEDADE — "Marcha sangrenta" e "Dois bicudos não se beijam".

PIRAJA — "Noites de rumba".

IPANEMA — "Romance do circo" e "O velho cançoneiro".

QUINTINO — "Veneno" e "Quando uma mulher é valente".

RIO BRANCO — "Deem-nos asas" e "Billy e a Justiça".

ROXI — "Trem de luxo".

S. CRISTOVAO — "Scotland Yard" e "Dois bicudos não se beijam".

S. JOSE' — "Sorte de cabo de esquadra".

TIJUCA — "Besta humana" e "Louro do outro mundo".

VELO — "Lady Hamilton" e "Nova fronteira".

VILA ISABEL — "O médico prisioneiro" e "A caravana emboscada".

NITERÓI

EDEN — "O mago da morte" e "Cinco pimentinhas & Cia.".

IMPERIAL — "Lobo entre lobos" e "Fronteira perigosa".

ODEON — "Um casal como poucos".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Amor a prestações" e "Quando uma mulher é valente".

CAPITOLIO — "Um detetive apaixonado".

Sorteios Gratuitos Diarios Associados

Troca de "certificados de compra" por CÉDULAS NUMERADAS

A última extração de 100 contos em premios do nosso plano de propaganda em combinação com o comercio do Rio, Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Campos e Juiz de Fóra, será realizada impreterivelmente no dia 28 do corrente, em máquinas "Fichet", com a presença do fiscal do governo e irradiada para todo o Brasil, pela Tupi, sob o patrocinio do "Palacio das Drogas".

Reúna quanto antes cinquenta mil réis de "Certificados de compra" e troque-os na mesma casa em que os recebeu, por uma CÉDULA NUMERADA dos "Diarios Associados" para concorrer gratuitamente ao sorteio de Natal de 100 contos em premios.

Uma limousine "Studebaker", tipo comander de luxo, modelo 1942, no valor de 50 contos, acaba de ser adquirida da Auto Mercantil S. A., destinada ao primeiro premio.

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos

As pessoas que sofrem de surdez catarral e zumbidos na cabeça se alegrariam em saber que essa tão aborrecida afecção pode ser tratada, simplesmente e com êxito, com um remedio que, em muitos casos, tem produzido alivio completo. Pessoas, que apenas podiam ouvir, teem melhorado até ao extremo de perceber o tic-tac de um relogio de bolsinho a uma distancia de doze a vinte centimetros do ouvido. Se v. s. sabe de alguem que sofra de zumbidos nos ouvidos ou de surdez catarral, corte este aviso, leve-lh'o e seja v. s. talvez o meio de salvar de surdez total a uma pessoa amiga. Este eficaz tratamento é conhecido sob o nome de PARMINT e pode ser obtido em qualquer farmacia. Bastam quatro colheres de sopa ao dia para combater esses males.

PARMINT não só reduz, por sua ação tonificante, a inflamação das trompas de Eustachio, regulando assim a pressão do ar no timpano do ouvido, mas tambem elimina qualquer excesso de secreção no interior do ouvido e os resultados que este remedio produz são insuperaveis. Todas as pessoas que sofrem de catarro deveriam experimentar este medicamento.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Agravo

N. 10.194 — São Paulo. Rel., min. Barros Barreto; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Mogi das Cruzes; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Edison da Costa Valente — Adiado, afim de aguardar o comparecimento do min. Anibal Freire. Votaram, dando provimento, os min. rel. e Castro Nunes e negaram provimento os min. Otavio Kelly e presidente Laudo de Camargo.

Apelações civeis

N. 7.303 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; apelante, Armando Teixeira Correia; apelados, dr. Raul Leite & Cia. e a União Federal — Desprezada a preliminar de não se conhecer da apelação, contra o voto do min. rel., negaram provimento unanimemente.

N. 7.535 — D. Federal — Rel., o ministro Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; apelante, M. C. do Rego Barros; apelada, a União Federal — Deram provimento, para que a Camara de Reajustamento se pronuncie novamente sobre o caso. Votação unanime.

Recursos extraordinarios

N. 3.768 — S. Paulo — Rel., o min. Castro Nunes; rel., o min. Laudo de Camargo; recorrente, dr. Antonio Ribeiro da Silva; recorrido, Vitorio Del Franco — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.040 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, Paulo Barabas, recorrido, Standard Oil Company of Brasil — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.208 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. Barros Barreto; recorrentes, Companhia América Fabril e Thomas Halliday; recorrida, Elsa Senos Saraiva — Não conheceram do recurso da Companhia América Fabril e conheceram do de Thomas Halliday, dando provimento. Votação unanime.

N. 4.371 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrentes, Joaquim da Costa Freitas e sua mulher; recorridos, Augusto Muniz Pereira e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.988 — Mato Grosso — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. Barros Barreto; recorrentes, Tomé & Irmãos; recorrido, Julio Mario de Castro Pinto — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.147 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. Barros Barreto; recorrente, Antonio Jorge de Oliveira; recorridos, J. Cardoso & Cia — Adiado, a requerimento do min. presidente, tendo os min. rel. e rev. não conhecido do recurso, e dele conhecia o min. Castro Nunes.

N. 5.329 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; rev., o min. Laudo de Camargo; recorrente, J. P. Moura; recorridas, Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul-América e outra — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, unanimemente.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 2ª CAMARA

Habeas-corpus

N. 1.518 — Rel., des. Decio Alvim; paciente, Agenor Gomes Silva — Denegada a ordem.

N. 1.542 — Rel., des. Decio Alvim; paciente, João Santiago Morais — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.943 — Rel., des. Decio Alvim; paciente, Osvaldo Gomes Silva — Não se conheceu do pedido.

Apelações criminais

N. 2.576 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Darcy Marçon Bouberth; apelada, a Justiça — Deferido o "sursis".

N. 2.598 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Antonio Alves Pinto; apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

N. 2.646 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Romeu Silva Santos; apelada, a Justiça — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 2.665 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Antonio Brandão; apelada, a Justiça — Julgada prescrita a ação.

N. 2.677 — Rel., des. Toscano Espinola; apelantes, Virgilio Teixeira Carvalho e outros; apelados, os mesmos — Negou-se provimento á apelação do 1º recorrente Virgilio Teixeira Carvalho e ao 2º apelante, quanto á condenação do primeiro apelante, e deu-se provimento ao recurso do terceiro e quarto apelantes, para absolvê-los, prejudicado o recurso do Ministerio Público.

N. 2.622 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Manuel Mendes Junior; apelada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grau medio do artigo 30º da Cons. Leis Penais.

N. 2.652 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Eldio Gomes Silva; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

N. 2.304 — Rel., des. Toscano Espinola; apelantes, Rubens Falckembacy e outro; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.574 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, a Justiça; apelado, Angel Carnuano — Deu-se provimento para condenar o apelado no grau minimo do artigo 240 do dec. 3.010.

N. 2.659 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, a Justiça; apelado, Jadre Nascimento — Deu-se provimento para condenar o recorrido no grau minimo do artigo 30º da Cons. Leis Penais.

N. 2.671 — Rel., des. Decio Alvim; apelantes, Rubens Falkembach e outro; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para desclassificar o delito para o artigo 330, parágrafo 4º da Cons. Leis Penais, no grau minimo, e, quanto a Otomar Augusto Ney, no grau medio do mesmo dispositivo. Decretar a prescrição da ação em relação ao 1º apelante.

N. 2.714 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Cassiano Calixto; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.684 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Clodomiro José Amancio; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.721 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, José Gabriel Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.741 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, José Jorge Santos Lima; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.728 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Valdemar Gonzaga Sousa; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.766 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Américo Silva Ramos; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

N. 2.839 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Henrique Aloise; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.751 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Durval Pereira Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.767 — Rel., des. Decio Alvim; apelante, Florentino Albuquerque; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Habeas-corpus

N. 1.522 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Olga Teixeira Leite — Não se tomou conhecimento.

N. 1.510 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Raul Ferreira Dias — Não se tomou conhecimento.

N. 1.512 — Rel., des. Ribeiro da Costa; paciente, Manuel Ramos Filho — Adiado.

N. 1.530 — Rel., des. José Duarte; paciente, Ozéas Ventura Silva — Adiado.

N. 1.531 — Rel., des. José Duarte; paciente, Olavo Bentencourt — Denegada a ordem.

N. 1.535 — Rel., des. José Duarte; pacientes, Edmundo Tavares e outro — Adiado.

N. 1.539 — Rel., des. José Duarte; paciente, Floriano Cardoso — Convertido em diligencia.

Apelações criminais

N. 2.656 — Rel., des. Ribeiro da Costa; apelante, Maria Ceu Leitão; apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

N. 2.747 — Rel., des. José Duarte; apelante, José Silva Rosas; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.749 — Rel., des. José Duarte; apelante, Francisco Ribeiro Vasconcelos; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.743 — Rel., des. José Duarte; apelante, a Justiça; apelado, Vicente Manuel Santos — Adiado.

N. 2.783 — Rel., des. José Duarte; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

N. 2.769 — Rel., des. Ribeiro Costa; apelante, Silvio Silveira; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

N. 2.831 — Rel., des. José Duarte; apelante, Antonio Silva; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

N. 2701 — Rel., des. José Duarte; apelante, Emeterio Celidonio Diez; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

N. 2.793 — Rel., des. Ribeiro Costa; apelante, Manuel Sousa; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para anular o processo de fls. 33 em diante, inclusive.

N. 2.824 — Rel., des. José Duarte; apelante, Oscar Silva Araujo; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.821 — Rel., des. José Duarte; apelante, Silvio Casalino; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.359 — Rel., des. Ribeiro Costa; requerente, Nelson Almeida — Indeferido o "sursis".

N. 2.798 — Rel., des. José Duarte; apelante, Ari Gonçalves; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.796 — Rel., des. José Duarte; apelante, Alfredo Conde; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.713 — Rel., des. Ribeiro Costa; apelantes, Oscar Oliveira Santos e outros; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.807 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Osvaldina Candida Silva; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver a apelante.

N. 2.781 — Rel., des. Ribeiro Costa; apelantes, a Justiça e Clementino Sousa — Negou-se provimento.

N. 2.715 — Rel., des. José Duarte; apelante, Deolinda Figueiredo Franco; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver.

N. 2.461 — Rel., des. José Duarte; apelante, Antonio Rodrigues Ferreira; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a condenação ao grau medio.

N. 2.805 — Rel., des. José Duarte; apelante, Moacir Jacinto Nogueira; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver.

N. 2.791 — Rel., des. José Duarte; apelante, Onofre Dornelas; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2.756 — Rel., des. José Duarte; apelante, Antonio Ferreira Carvalho Filho — Negou-se provimento.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Manuel Borges Franco

Bernardino Alves Almeida, dizendo-se credor da quantia de 1:672$500, requereu, no Juizo da 1ª Vara Civel, a decretação da falencia de Manuel Borges Franco, estabelecido á rua Marquês de Sapucaí, 263.

Despachos

Na 4ª — Alves Fraga & Cia. — Designado o dia 27 do corrente para a assembléia de credores da concordata supra.

Na 9ª — Pedro Coelho — Julgada procedente a reivindicação da Fábrica de Tecidos Santa Isabel.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as seguintes assembléias de credores:

Na 1ª Vara Civel, a de Coutinho & Sousa; na 4ª, a de A. R. Ferraz; na 6ª, a de Salomão Citrin, e, na 9ª, a de Pedro Coelho.

Varas Criminais

Na 2ª — Foram julgadas prescritas as ações criminais intentadas contra Clementino de Oliveira e José Ferreira Jorge.

Na 4ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves e resistencia á prisão José Rodrigues Pereira.

Na 6ª — Foram denunciados: pelo crime de imprudencia, Rafael Cardoso da Cunha, e, pelo crime de destruição de material a outro pertencente, José Fernandes de Carvalho e José Almeida Guaché.

Na 9ª — Foi absolvido do crime de atropelamento Manuel Cesar Pimentel de Melo.

Na 10ª — Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Nelson dos Santos, e, do crime de atropelamento, Augusto Francisco Guarusé.

— Foi julgada prescrita a ação-crime intentada contra Manuel Loureiro.

— Obteve o beneficio do "sursis" o sentenciado Domingos Pinheiro.

Na 12ª — Foi condenado, a dois meses de prisão, Francisco Nunes Vieira, processado pelo crime de imprudencia.

— Foi absolvida do crime de provocar aborto Maria Emilia de Oliveira Dias.

Na 14ª — Foi julgada prescrita a ação intentada contra Alejó Américo Fuertes, processado por entrada ilegal no país.

— Foram absolvidos: do crime de atropelamento, Arsenio Pereira Simas e Manuel Martinho Vicente; do crime de ferimentos leves, Elisiario Vitor da Silva, e, do crime de sedução, Antonio Martins Donato.

— Foi condenado, pelos crimes de apropriação e furto, a 6 meses de prisão, José Liberato de Figueiredo Lima Filho.

Na 16ª — Foi absolvido do crime de extorsão Lei Pereira.

Brasileiros do Interior!

Peçam o novo e completo catálogo que "A CAPITAL" (Avenida Rio Branco n.º 102 — Rio de Janeiro) está distribuindo especialmente para encomendas por reembolso postal.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.916

CEM MIL JAPONESES TENTAM DESEMBARCAR EM LUZON

SUMNER WELLES NA CHEFIA DA DELEGAÇÃO

A Argentina recomendará todo apoio às nações do hemisferio no conflito

Após conferenciar com o sub-secretario de Estado, o embaixador brasileiro anunciou a sua vinda à frente da representação dos EE. UU. à conferencia nesta capital

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, declarou que o chefe da delegação dos Estados Unidos na Conferencia do Rio de Janeiro, a inaugurar-se no dia 15 do próximo mês, será o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles.

Essa declaração foi feita após uma conferencia que o embaixador brasileiro teve com o sr. Sumner Welles e que durara 45 minutos.

Disse mais o sr. Carlos Martins ter sido informado de que a delegação norte-americana constará de 18 ou vinte pessoas.

Confirmou ainda o embaixador do Brasil que os trabalhos da Conferencia se realizarão todos na cidade do Rio de Janeiro, tendo sido afastad a idéia de realizá-los na vizinha estancia de verão, a cidade fluminense de Petrópolis.

INSTRUÇÕES AOS REPRESENTANTES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 22 (A. P) — Em circulos bem informados diz-se que o Gabinete, em sua reunião de amanhã, formulará instruções á delegação argentina á proxima Conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro para prestar todo o apoio aos Estados Unidos e ás demais republicas do Hemisferio que se declararam em estado de guerra, tudo de acordo com os acordos ultimados nas anteriores reuniões pan-americanas.

A "ordem do dia" aprovada em Washington está sendo estudada cuidadosamente pelo sr. Ruiz Guiñazu, que será o chefe da representação argentina.

Segundo as mesmas fontes, os Estados Unidos são atualmente os maiores compradores de produtos argentinos, e a Argentina, que já declarou "não-beligerante" aquela nação do Norte, está resolvida a apoiar inteiramente todos os planos de defesa economica e militar pan-americana.

CARTA DE ROOSEVELT AO PRESIDENTE DA COLOMBIA

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O Departamento de Estado divulgou a seguinte mensagem, dirigida pelo presidente Franklin Roosevelt ao presidente Santos, da Colombia, em 21 de dezembro e relativa á ruptura das relações diplomaticas entre aquela republica sul-americana, a Alemanha e a Italia.

"Rompendo suas relações diplomaticas com a Alemanha e a Italia, a Republica da Colombia deu mais uma prova inequivoca da sua posição na presente luta mundial contra as forças da agressão. O povo dos Estados Unidos acolhe calorosamente este gesto oportuno e decisivo, por parte de um povo que se distinguiu desde ha tanto tempo não somente pelo seu devotamento como pelos seus sacrificios pela manutenção dos ideais de liberdade e democracia".

POSIÇÃO ATIVA E CORAJOSA

"Valho-me desta oportunidade para enviar-lhe as expressões do meu apreço pessoal pela posição a positiva e corajosa que vós e o vosso govrno assumistes em face dos acontecimentos mundiais no decorrer destes ultimos tempos".

Por sua parte, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, dirigiu, na mesma data, a seguinte mensagem ao sr. Lopez de Mesa, ministro do Exterior da Colombia:

"O vosso embaixador informou este governo que, alem de romper as suas relações diplomaticas com o Japão, a Coolombia pôs um termo ás suas relações com a Alemanha e a Italia. Considero esse gesto de importancia vital para a defesa deste continente contra as forças da agressão e da conquista e isto me dá o grande prazer de enviar as minhas mais calorosas congratulações não somente ao ministro do Exterior desse grande país como ao velho amigo com quem tive o privilegio de trabalhar em Lima em 1938 e em Havana em 1940".

REPRESENTANTES DA GUATEMALA

GUATEMALA, 22 (A.P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Carlos Fernandez Cordoba, e o ministro no Brasil, sr. Manuel Arroyo, foram nomeados delegados da Guatemala na Conferencia do Rio de Janeiro a inaugurar-se no dia 15 do próximo mês.

DETIDOS

MÉXICO, 22 (A. P.) — A imprensa noticia que um número consideravel de alemães e japoneses foram detidos em varias partes do país, e estão sendo conduzidos a esta capital, para ulteriores investigações.

APROVADA A LEGISLAÇÃO

WASHINGTON, 22 (A.P.) — O Senado aprovou a legislação destinada a aumentar os efetivos da marinha e do corpo de fuzileiros navais. A medida seguirá para a Camara.

AMPLIADO O TEMPO DE SERVIÇO SELETIVO

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O presidente Roosevelt assinou o decreto que amplia o plano de serviço seletivo. Sob a nova lei, todos os homens válidos, de 18 a 64 anos de idade, deverão se registar, devendo ser alistados no exército os que contarem entre 20 e 44 anos.

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE INSTITUIOO O "DIA DA PRECE"

WASHINGTON, 22 (A. P.) — E' o seguinte o texto da proclamação do presidente Roosevelt que consagra o dia 1.º de janeiro como um "Dia da prece":

"Proclamação:

O ano de 1941 trouxe sobre a nossa nação uma guerra de agressão pelas potencias dominadas por homens arrogantes, cujo propósito egoistico é o de destruir as instituições livres. Assim, eles arrebatariam aos povos da Terra amantes da liberdade, aquelas prerrogativas rudemente conquistadas, durante multos séculos.

O Ano Novo, de 1942, exige coragem e disposição, de velhos e jovens, para vencer a luta mundial, afim de que possamos preservar tudo o que nos é caro.

Estamos confiantes na vossa devoção ao país, no vosso amor á liberdade, e na vossa coragem, que herdastes dos vossos ancestrais. Mas, a nossa força, assim como a força de todos os homens, em toda a parte, será anida maior, se Deus nos suportar.

Assim, eu, Franklin Delano Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América, por meio desta proclamação, considero o dia 1.o de janeiro como um "Dia de Prece", de pedir perdão pelas nossas deficiencias no passado, de consagração ás tarefas do presente, e de pedir a Deus auxilio para os dias do futuro.

Necessitamos da orientação Dele, para que este povo, humilde em espirito, mas, forte na convicção do direito; disposto a suportar sacrificios e bravo, possa conquistar a vitoria da liberdade e da paz".

(Continúa na 2ª. pagina)

FLAGRANTES DA SOLENIDADE DE ONTEM NO "HANGAR" DO FLUMINENSE — Damos aqui dois flagrantes colhidos ontem, quando era batizado, no "hangar" do Fluminense Yacht Clube, o "Marquês de Herval", aparecendo á esquerda o industrial Mario de Oliveira, que foi o doador, ao pronunciar o discurso de oferecimento do avião, e, á direita, o prefeito Henrique Dodsworth batizando o "Marquês de Herval", de que foi paraninfo. Aparecem ainda, neste último "cliché", o ministro Salgado Filho e o sr. J. Gomes da Cruz, vice-comodoro do Fluminense Yacht Clube.

Destroçados em certos pontos, dominaram a situação em outros

80 transportes inimigos conduziram as forças atacantes — Ação no golfo Lingayen é considerada como o primeiro braço de tenaz contra as defesas filipinas

MANILHA, 22 (U. P.) — Com 100 mil soldados os japoneses empreenderam esta manhã a sua maior tentativa de invasão da Ilha de Luzon, a maior do grupo das Filipinas. Este gesto é considerado nos meios oficiais como o "golpe decisivo" contra archipelago.

Mais de 80 transportes militares, cada um dos quais rebocava extensas fias de barcaças com capacidade de 150 homens cada uma, foram vistos pela madrugada, ao oeste, defronte do golfo Lingayen. Grande quantidade de tropas fora menviadas para a entrada do golfo e para os setores norte e sul da baía, cobrindo dezenas de quilômetros.

Ainda que um desembarque tivesse sido desbaratado pela rapida ação dos grandes canhões de costa, noutros pontos da ilha os japoneses dominaram a situação, destroçaram as defesas e, depois de conquistada a terra iniciaram o avanço para o interior. Em varios casos até conseguiram desembarcar tanks e com eles atacaram imediatamente as forças blindadas norte-americanas.

O comboio inimigo foi fortemente escoltado até as praias de Luzon por navios de guerra e a maior quantidade de aviões que já se viu até agora nos ceus do Extremo Oriente. Revela-se — ainda que não tenha sido confirmado — que a esquadra asiatica da Norte-America zarpou imediatamente para a baía de Manilha com o objetivo de impedir o avanço inimigo.

A MAIS IMPORTANTE OPERAÇÃO

A noticia deste ataque — o de maior proporção que já se realizou contra as Filipinas — foi dada na serie de comunicados comuns e especiais que emitida pelas forças norte americanas do Extremo Oriente. O primeiro comunicado, o habitual, da manhã, diz:

"Houve constante atividade ao sul de Vigan, porem, nada de grave ocorreu. Não foram confirmadas as contraditorias noticias sobre reforços inimigos. Não chegaram informações de Davao."

Mais tarde, o Quartel General emitiu este comunicado especial:

"Aproximadamente 80 transportes inimigos foram avistados esta manhã em frente do golfo de Lingayen.

Indiscutivelmente se trata de uma grande força expedicionaria dirigida contra as Filipinas.

Nichols Field, perto de Manila foi bombardeado esta manhã ás 8 horas.

Durante a tarde foi divulgado um terceiro comunicado que

"Durante a tarde se travou seria luta no norte, inclusive um combate de tanks. As nossas forças fizeram o possivel e mais do que se poderia esperar delas. Em certo ponto, destroiers japoneses foram repelidos pelos nossos canhões pesados, conseguindo-se impedir o desembarque. Contudo, noutros pontos o inimigo conseguiu seu objetivo: desembarcar".

VIOLENTOS COMBATES AO NORTE

Um quarto comunicado, muito breve, foi dado a conhecer nas ultimas horas da tarde e dizia:

"O inimigo, com grandes contingentes, está atacando. Trava-se violenta luta no norte."

A enorme quantidade das forças de desembarque indica que os japoneses estão dispostos a fazer deste o maior ataque contra Manila, por terra. Já dominam a zona de Vigan, ao norte de Lingayen, e um estenso pedaço da costa entre as duas localidades. Por isto os desembarques de hoje permitirão aos nipônicos dominar toda a costa de Luzon, desde Aparri, ao norte, até Cabo Blinão, que é a extremidade mais ocidental da ilha.

Acredita-se que a frota inimiga zarpou da ilha de Hainan, defronte da costa sul da China e a uns 1.000 klms. de Lingayen. Considera-se significativo que nos ultimos dias se tenha verificado um paulatino aumento nas operações terrestres japonesas, não só em Vigam e Aparri, como tambem no setor meridional de Legazpi. Para muito observadores isto quer dizer que os nipônicos se preparam para empreender um triplice ataque contra Manila e as bases navais na baía da capital filipina.

As tropas invasoras teem que enfrentar as forças norte-americanas e filipinas bem equipadas e reinadas sob o camando do veterano soldado major general Jonathan Wainwright, ex-comandante da divisão filipina que tomou posição nas defesas no centro de Luzon ha dois ou três meses.

Ainda que aqui se admitisse a idéia de uma invasão em grande escala, o ataque verificou-se, porem, muito antes do tempo esperado pois se acreditava que a inimigo aguardaria o fim da campanha de Hong Kong para reunir uma força expedicionaria para atacar Luzon. Até mesmo os japoneses admitem que a guarnição inglesa de Hong Kong não só resiste, como tambem ataca com crescente vigor. Acreditam, porem, que a luta pela conquista desta colonia britanica já chegou a ponto tal que lhes permite empreender aventuras noutros lugares.

ESQUADRILHAS DE BOMBARDEIO

O comboio foi precedido até a costa de Luzon por poderosas esquadrilhas de bombardeio, que atacaram durante muitas horas objetivos militares em toda ilha, antes de que fossem avistadas as unidades navais. Pela primeira vez desde que rebentou a guerra os japoneses bombardearam tambem objetivos não militares intencionalmente. Registram-se varios ataques, com metralhadoras e bombas, contra pacificas aldeias. Pouco depois que os primeiros barcos inimigos se aproximaram da costa, teve inicio o combate entre estes e as defesas da costa. Durante todo o dia o fragor da batalha fez tremer os 150 quilometros de costa. Logo depois que os japoneses resembarcaram os primeiros contingentes, outras forças se reuniram proximo da costa, em enormes quantidades, desembarcando tanks, munições, viveres e todo o equipamento necessario a um exercito moderno.

O teatro da luta apresentava uma confusão sem igual. Não foram ainda recebidas pelo Quartel General noticias detalhadas, a não ser a resumida comunicação de que a luta é cada vez mais intensa e sangrenta. Afirma-se tambem que o inimigo tem sofrido grandes baixas.

Manilha ouviu hoje dois alarmes aereos durante os quais pequenos grupos de aeroplanos nipônicos bombardearam objetivos militares

(Continua na 2.a página)

PENETRAÇÃO NA TRIPOLITANIA

Mantida a posição de Martinica

Novo acordo foi realizado com os EE. UU. — Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O secretario de Estado Cordell Hull, em entrevista coletiva á imprensa, indicou que se havia chegado a acordo com as autoridades francesas da Martinica, que assegura a neutralização dessa ilha estrategica das Antilhas.

O sr. Cordell Hull conferenciou com o vice-almirante Frederick J. Horne, que, a semana passada, realizou o acordo com o almirante Georges Robert, alto comissário francês, depois de lingas conversações secretas na Martinica.

O secretario Hull declarou que o resultado da missão do almirante foi, simplesmente, a continuação do statu quo".

Esta declaração do secretario Hull é interpretada como estando as autoridades francesas da Ilha de acordo com as medidas de precaução tomadas pelos Estados Unidos para impedir a ocupação da colonia pelo eixo e, ao mesmo tempo, como uma prova da satisfação dessas autoridades por ver que os Estados Unidos não desejam infringir a soberania da ilha.

A FRANÇA NÃO RENUNCIARA' A'S SUAS POSSESSÕES

VICHY, 22 (H. T.) — A criação do alto comissario do Pacifico é interpretada nos meios autorizados de como sinal que a França não renunciará ás possessões no Pacifico. Praticamente, o decreto, nomeando o vice-almirante alto-comissario dá direito ao governador geral da Indo-China a tratar de todas as questões que digam respeito ao Pacifico e que as circunstancias possam suscitar.

Por outra parte, o Ministerio das Colonias fez saber, num comunicado, que, devido ás circunstancias se torna necessario reagrupar sob uma autoridade unica o conjunto das possessões francesas no Oriente e no Pacifico. Assim, ficarão melhor garantidas a coordenação e a representação dos interesses franceses nesses territorios.

SATISFEITO COM A VISITA A' AFRICA

VICHY, 22 (H. T.) — O general Laure, chefe do gabinete do marechal Petain, regressou ontem a esta cidade, após uma visita que fez á Africa do Norte na qualidade de delegado do marechal junto a Le-

(Continúa na 2.ª pag.)

Avanços fulminantes para cercar as forças principais do Eixo

Von Rommel retira-se apressadamente com o resto das suas tropas na direção de Agedabia — Erros surpreendentes dos estrategistas alemães e italianos

CAIRO, 22 (Edward Kennedy, da Associated Press) — Uma patrulha britanica do Deserto, penetrando profundamente 150 milhas para oeste, dentro da Tripolitania, destruiu, em verdadeira "Razzia", toda uma guarnição de um erodromo do Eixo e desmantelou o proprio aerodromo, numa investida fulminante para cercar o corpo principal das forças italo-alemãs que recuam na area de Bengazi.

Segundo informações, as tropas batidas do general nazista Erwin von Rommel, que são compostas de regimentos blindados "panzer", apressam sua retirada rumo de Agedabia, ao sul de Bengazi, com as tropas britanicas nos seus calcanhares, enquanto a retaguarda italiana procura rebater o choque britanico a apenas 25 milhas leste da mesma cidade, na localidade de El Abair. Todavia, de acordo com notas de ultima hora, esses soldados italianos estão tambem, sendo obrigados a recuar.

A SITUAÇÃO DOS BRITANICOS

Com essa ação para o interior da Tripolitana, as forças britanicas ficam já a 450 milhas da fronteira egipcia, por onde fizeram sua entrada no territorio da Cirenaica. E, de outro lado, se acham a meio caminho de Tripoli, a principal base do Eixo, na Libia, cuja captura será o golpe de morte no Imperio de Mussolini, já tão esfacelado, o colocará as forças do Imperio Britanico em contato com a Africa Setentrional Francesa.

O comando britanico não revelou o nome do local em que se deu a ação em que tanto sofreu a potencia bélica do Eixo. Mas a distancia sugere que tenha sido em Sirte ou nas imediações de Bengasi ou Tripoli, na estrada de rodagem. Esse avanço britanico, ao que parece, foi feito pela força que teve a primazia de cortar as tropas con-

(Continúa na 2.ª página)

O ataque nipônico à Nova Guiné

Sem confirmação na Australia — Satisfações dada ao povo português

CAMBERRA, 22 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que não se tem confirmação de que os japoneses estejam atacando Nova Guiné, territorio que se mantem em comunicação constante com o governo australiano.

(Continúa na 2.ª pag.)

Explicando a atitude de Vichy ante os últimos acontecimentos

LONDRES, 22 (De Roberto Mengin, da AFI para a Reuters — Especial para O JORNAL) — As apreciações formuladas nos meios diplomáticos londrinos, sobre os problemas franceses, no curso dos últimos oito dias, foram contraditorias.

Continuam em conflito as duas teses que exporemos a seguir:

Algumas pessoas dizem que os alemães encurralados na Russia exercem formidavel pressão sobre Vichy, e que essa mesma pressão deve dar bons resultados, pois que, se a Alemanha perdesse, perdidos estariam, igualmente, o almirante Darlan e seus colaboradores.

Outros, no entanto, observam que, mesmo se fosse do interesse de Darlan e seus partidarios conduzir á vitoria as potencias do Eixo, o grupo de Vichy não dispõe, contudo, de nenhum meio de levar ao Reich contribuição eficiente para recompensar os revezes sofridos pelo exército germânico na Russia e pela entrada dos Estados Unidos na guerra.

A primeira tese — sendo, aliás, bem conhecida — é aquela que foi, as mais das vezes, expostas, há varios meses, e que alcançou mais sucessos na opinião pública mundial — nós nos limitaremos, hoje, a indicar sobre que fundamento se estabelecem os diplomatas de Londres que adotam a segunda tese.

Dois acontecimentos lhes parecem, antes de tudo, fundamentais.

O primeiro deles é a circunstancia de que, na França, melhor do que em outra qualquer região, se aprecia em todo seu valor e importancia decisiva as vitorias russas.

Os peritos militares de Vichy estariam, agora, persuadidos de que o exército alemão está destinado a ser batido e de que nada mais poderá fazer.

Sabe-se que um grande técnico militar de Vichy já tinha afirmado tal opinião, há três meses.

Desde essa época, esse técnico foi posto á margem, mas os acontecimentos demonstraram que não lhe faltava razão.

O segundo fato fundamental para explicar a evolução politica dos governantes de Vichy é a atitude extremamente simples, extremamente habil, seguida aparentemente por Washington, relativamente ao problema francês.

Washington estaria decidido a manter uma grande desconfiança, isenta de toda provocação, de toda fraqueza.

O governo norte-americano não tomou por iniciativa a rutura das relações diplomáticas senão para manter os meios de observação em Vichy e controle, bem como as possibilidades de manter contacto com o povo francês.

Em paralelo com essa atitude de desconfiança relativamente a Vichy, Washington mantem todo o seu apoio e toda a sua confiança no povo gaulês, não deixando passar despercebida essa segunda circunstancia, nem ao marechal Pétain nem aos observadores normais.

Em face de ambos esses acontecimentos fundamentais: a derrota alemã na Russia e o apoio norte-americano ao povo francês, notam-se, em todos os circulos, a impressão de que Vichy deve reforçar sua atitude de "neutralidade".

Notar-se-á que os atos do governo de Vichy, no curso dos últimos oito dias, foram, com efeito — pelo menos na aparencia — praticados segundo o senso da neutralidade.

As notas enviadas a todos os governos acerca da Indo-China, a retirada da acusação feita contra o Almirantado Britânico a respeito do torpedeamento do vapor 'Saint Denis'', a manutenção do protesto contra Berlim, em face da ameaça de execução de refens, ó cuidado meticuloso em atenuar a ação norte-americana apresando o "Normandie", e outros fatos mais.

Tais feitos, por pequenos que sejam, assumem todo seu valor quando nós os comparamos aos comentarios furiosos da radio parisiense, diante dessas mesmas questões.

Em resumo: cremos poder concluir que os últimos dias se caracterizam pela vitoria da opinião pública francesa, sustentada pelo êxito russo e pela atitude dos Estados Unidos.